

2008



RELATÓRIO DE GESTÃO



 **TRENSURB**
Integração total com a comunidade.

Ministério
das Cidades

 **BRASIL**
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

Relatório de Gestão elaborado de acordo com as orientações da Norma de Execução N° 3/2008, aprovada pela Portaria CGU 2.238/2008.

ÍNDICE

1 IDENTIFICAÇÃO	8
2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS.....	11
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	11
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	13
2.3 PROGRAMAS.....	24
2.3.1 Programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros.....	24
2.3.1.1 Dados gerais.....	24
2.3.1.2 Principais Ações do Programa.....	24
2.3.1.2.1 Ação 0110 – Contribuição à Previdência Privada	25
2.3.1.2.2 Ação 2004 – Assistência Médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	26
2.3.1.2.3 Ação 2010 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.....	27
2.3.1.2.4 Ação 2011 – Auxílio transporte aos servidores e empregados ...	28
2.3.1.2.5 Ação 2012 – Auxílio alimentação aos servidores e empregados	29
2.3.1.2.6 Ação 6438 – Capacitação de recursos humanos para transportes coletivos urbanos	30
2.3.1.2.7 Ação 2272 – Gestão e administração do programa	32
2.3.1.2.8 Ação 2843 – Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros	33
2.3.1.2.9 Ação 5174 – Modernização do sistema de trens urbanos de Porto Alegre – RS.....	36
2.3.1.2.10 Ação 4641 – Publicidade de utilidade pública	38
2.3.1.2.11 Ação 7L64 – Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS.....	39
2.3.1.2.12 Ação 10T9 – Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS.....	41
2.3.2 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.....	42
2.3.2.1 Ação 0022 – Cumprimento de sentença judicial.....	43
2.3.3 Programa 1078 – Nacional de Acessibilidade.....	44
2.3.3.1 Ação 1034 – Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS à Acessibilidade Universal.....	44
2.3.4 Outras ações importantes	47
2.3.5 Gestão Orçamentária.....	49
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	55
2.4.1 Planejamento Estratégico.....	55
2.4.1.1 Análise de Ambiente	56
2.4.1.2 Declarações Estratégicas	57
2.4.1.3 Mapa Estratégico	58
2.4.1.4 Perspectivas e Objetivos Estratégicos.....	60
2.4.1.4.1 Perspectiva Financeira	61

2.4.1.4.1.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Financeira	62
2.4.1.4.1.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Financeira	64
2.4.1.4.1.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Financeira.....	66
2.4.1.4.2 Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade	68
2.4.1.4.2.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade	69
2.4.1.4.2.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade.....	82
2.4.1.4.2.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade	84
2.4.1.4.3 Perspectiva Processos Internos	86
2.4.1.4.3.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Processos Internos.....	88
2.4.1.4.3.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Processos Internos	96
2.4.1.4.3.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Processos Internos.....	103
2.4.1.4.4 Perspectiva Aprendizado e Conhecimento.....	106
2.4.1.4.4.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Aprendizado e Conhecimento.....	107
2.4.1.4.4.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento.....	108
2.4.1.4.4.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento.....	111
2.4.2 Indicadores da Gestão	113
2.4.2.1 Passageiros Transportados	113
2.4.2.2 Satisfação dos Usuários	114
2.4.2.3 Receitas no Exercício	116
2.4.2.4 Despesas no Exercício	121
2.4.2.5 Taxa de Cobertura	124
2.4.2.6 Execução Orçamentária.....	128
2.4.2.7 Dados da Operação.....	129
2.4.2.8 Levantamento Socioambiental.....	130
2.4.3 Evolução de Gastos Gerais.....	133
3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	134
4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	135
5 DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	136
6 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	137
7 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	139
8 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	140
9 DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA.....	141
10 OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	142

11 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	143
12 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO .	144
13 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	162
14 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	169
15 DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	170
16 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	171
17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO.....	173
18 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS ...	179

Lista de Ilustrações

Ilustração 1– Organograma.....	9
Ilustração 2 – Histórico do Furto de Cabos.....	16
Ilustração 3– Histórico de Assaltos às Bilheterias	18
Ilustração 4– Comportamento das Horas Extras	22
Ilustração 5 - Mapa Estratégico da TRENSURB	59
Ilustração 6 – Organograma SUDEC.....	63
Ilustração 7 – Evolução da Relação Receita-Despesa por Passageiro	126
Ilustração 8 – Evolução do Índice da Taxa de Cobertura da TRENSURB.....	127

Lista de Tabelas

Tabela 1– Dados gerais do programa	24
Tabela 2 – Dados gerais da ação	25
Tabela 3 – Metas e Resultados da ação no exercício	26
Tabela 4 – Dados gerais da ação.....	26
Tabela 5 – Metas e Resultados da ação no exercício	27
Tabela 6 – Dados gerais da ação.....	27
Tabela 7 – Metas e Resultados da ação no exercício	28
Tabela 8 – Dados gerais da ação.....	29
Tabela 9 – Metas e Resultados da ação no exercício	29
Tabela 10 – Dados gerais da ação.....	30
Tabela 11 – Metas e Resultados da ação no exercício	30
Tabela 12 – Dados gerais da ação.....	31
Tabela 13 – Metas e Resultados da ação no exercício	32
Tabela 14 – Dados gerais da ação.....	33
Tabela 15 – Metas e Resultados da ação no exercício	33
Tabela 16 – Dados gerais da ação.....	34
Tabela 17 – Metas e Resultados da ação no exercício	36
Tabela 18 – Dados gerais da ação.....	36
Tabela 19 – Metas e Resultados da ação no exercício	38
Tabela 20 – Dados gerais da ação.....	38
Tabela 21 – Metas e Resultados da ação no exercício	39
Tabela 22 – Dados gerais da ação.....	40
Tabela 23 – Metas e Resultados da ação no exercício	41
Tabela 24 – Dados gerais da ação.....	41
Tabela 25 - Metas e Resultados da ação no exercício	42
Tabela 26 – Dados gerais do programa	43
Tabela 27 – Dados gerais da ação.....	43
Tabela 28 - Metas e Resultados da ação no exercício	43
Tabela 29 – Dados gerais do programa	44
Tabela 30 - Dados gerais da ação.....	45
Tabela 31 - Metas e Resultados da ação no exercício	46
Tabela 32 – Execução orçamentária	52
Tabela 33 – Despesas Orçamentárias vinculadas à ação.....	54
Tabela 34 - Planos de Ação da Perspectiva Financeira	65
Tabela 35 - Ocorrências em 2007	82

Tabela 36 - Ocorrências em 2008	82
Tabela 37 - Planos de Ação da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade	83
Tabela 38 - Planos de Ação da Perspectiva Processos Internos	102
Tabela 39 - Planos de Ação da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento.....	110
Tabela 40 – Evolução dos Passageiros Transportados pela TRENSURB	113
Tabela 41 – Histórico do Grau de Satisfação com a TRENSURB	114
Tabela 42 – Grau de Satisfação dos Atributos Pesquisados.....	115
Tabela 43 – Satisfação dos Motivos para Escolha do Metrô	116
Tabela 44 – Comparativo 2007-2008 de Bilhetes Vendidos.....	117
Tabela 45 – Comparativo 2007-2008 do Valor das Tarifas	118
Tabela 46 – Benefícios Tarifários com os Bilhetes de Integração	119
Tabela 47 – Total da Receita Operacional de Transportes	120
Tabela 48 – Evolução da Receita Comercial (2006-2008)	120
Tabela 49 – Evolução da Receita Comercial Mensal	121
Tabela 50 – Representatividade de cada Tipo de Receita Comercial	121
Tabela 51 – Total do Custo com o Pessoal	122
Tabela 52 – Total do Custo em Horas Extras.....	123
Tabela 53 – Total do Custo em Energia de Tração	124
Tabela 54 – Evolução da Regularidade dos Trens.....	129
Tabela 55 – Comparativo 2007-2008 do MKBF	130
Tabela 56 – Quadro Resumo do Levantamento Socioambiental	132
Tabela 57 – Resultado Econômico considerando os Benefícios Sociais.....	133
Tabela 58 – Evolução dos Gastos Gerais	133
Tabela 59 – Restos a pagar de exercícios anteriores.....	135

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A – TRENSURB	
CNPJ	90.976.853/0001-56	
Natureza jurídica	Sociedade de economia mista	
Vinculação ministerial	Ministério das Cidades	
Endereço completo da sede	Av. Ernesto Neugebauer, 1985 Bairro Humaitá Porto Alegre – RS CEP: 90.250-140 Telefone: (51) 3363 8000 Fax: (51) 3363 8166	
Endereço da página institucional na Internet	http://www.trensurb.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Constituída mediante autorização do art.5º da Lei N.º 3.115, de 16 de março de 1957 e Decreto N.º 84.640, de 17 de abril de 1980, sendo regida por seu Estatuto Social e pela legislação que lhe é aplicável. A empresa tem por objeto social, conforme o Artigo n.º 4, Capítulo II, de seu Estatuto: planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre; desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior”.	
Código da UJ titular do relatório	Unidade Gestora: 275060	
Códigos das UJ abrangidas	Não aplicável	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Urbanismo	
Tipo de atividade	Transporte urbano e metropolitano de passageiros	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A	275060

ORGANOGRAMA TRENSURB

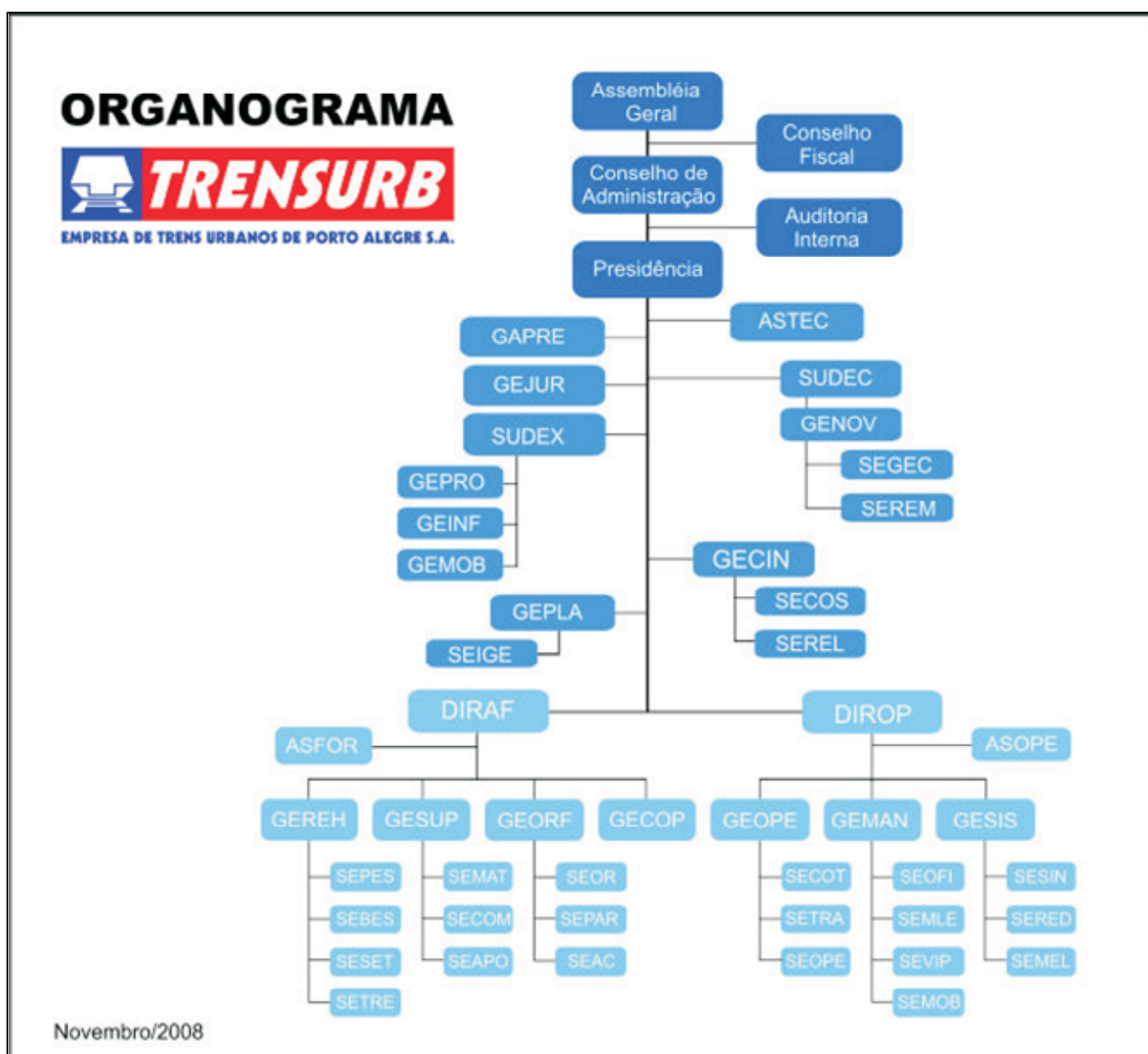


Ilustração 1– Organograma

UNIDADE ORGANIZACIONAL	SIGLA
AUDITORIA INTERNA	AUDIN
PRESIDÊNCIA	PRES
Gabinete da Presidência	GAPRE
Gerência Jurídica	GEJUR
Gerência de Comunicação Integrada	GECIN
Setor de Relações Comunitárias	SEREL
Setor de Comunicação Social	SECOS
Gerência de Planejamento	GEPLA
Setor de Informações para a Gestão	SEIGE

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO	SUDEX
Gerência de Mobilidade Urbana	GEMOB
Gerência de Projetos e Obras	GEPRO
Gerência de Informática	GEINF
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL	SUDEC
Gerência de Novos Negócios	GENOV
Setor de Relacionamento com o Mercado	SEREM
Setor de Gestão Comercial	SEGEC
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	DIRAF
Gerência de Recursos Humanos	GEREH
Setor de Pessoal	SEPES
Setor de Benefícios e Serviço Social	SEBES
Setor de Higiene e Segurança do Trabalho	SESET
Setor de Seleção e Treinamento	SETRE
Gerência de Suprimento e Apoio	GESUP
Setor de Materiais	SEMAT
Setor de Compras	SECOM
Setor de Apoio	SEAPO
Gerência de Orçamento e Finanças	GEORF
Setor de Orçamento	SEORC
Setor de Pagamentos e Receitas	SEPAR
Setor de Administração de Contratos	SEACO
Gerência de Contabilidade e Patrimônio	GECOP
DIRETORIA DE OPERAÇÕES	DIROP
Gerência de Operações	GEOPE
Setor de Operações	SEOPE
Setor de Controle Operacional	SECOT
Setor de Trafego	SETRA
Gerência de Manutenção	GEMAN
Setor de Oficina	SEOFI
Setor de Manutenção Leve	SEMLE
Setor de Via Permanente	SEVIP
Setor de Manutenção e Obras	SEMOB
Gerência de Sistemas	GESIS
Setor de Sinalização	SESIN
Setor de Rede Aérea	SERED
Setor de Manutenção e Elétrica	SEMEL

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A, criada através do Decreto Federal nº 84.640 de 17/04/1980, tem por objeto, de acordo com o seu Estatuto Social, o planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre, bem como, o desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares. Sua finalidade precípua é promover a mobilidade urbana, com segurança, pontualidade e responsabilidade socioambiental na região metropolitana de Porto Alegre.

Nas grandes metrópoles, a baixa mobilidade tem sido regra. Nesse cenário, a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), não é exceção. Inserida Nesse delicado tecido social, a TRENSURB, desponta como instrumento moderno e viável na implementação de políticas públicas que priorizam o transporte coletivo.

Ao transportar mais de 47 milhões de pessoas em 2008, 1,7 milhões a mais que em 2007, a TRENSURB ampliou seu potente papel inclusivo, sobretudo, pelo fato de que a grande maioria dos usuários possui renda até 5 salários mínimos. Outro fator socialmente destacável é que mais de 55% são do gênero feminino.

Também possui enorme significado, para estudo e planejamento, o fato de que, enquanto outros modais de transporte coletivo perderam demanda, a TRENSURB ampliou o número de passageiros transportados.

O fortalecimento desse modal sobre trilhos, que utiliza energia limpa e renovável para movimentar os trens, confere à TRENSURB uma condição que contribui, inquestionavelmente, para preservação das condições ambientais. Essa condição evitou que fosse expelida para a atmosfera, em 2008, a quantidade de 3.604,00 toneladas de carbonetos originadas das 1.045.239 viagens de ônibus que seriam necessárias caso não existisse a TRENSURB.

O plano plurianual – PPA 2008-2011 articula e integra as principais políticas públicas, dá continuidade à estratégia de desenvolvimento de longo prazo inaugurada no PPA anterior. O plano promoverá desenvolvimento com inclusão social e educação de qualidade, sendo que uma das prioridades é a melhoria da infra-estrutura inclusive urbana (em particular as regiões metropolitanas).

Prosseguindo no cumprimento do seu papel institucional, a TRENSURB, foi autorizada a expandir sua rede de São Leopoldo até Novo Hamburgo, com isso concluindo projeto original da Linha 1.

Além disso, a TRENSURB formulou em conjunto com METROPLAN e a EPTC, a proposta do SIT - Sistema Integrado de Transporte Coletivo da Região

Metropolitana de Porto Alegre, o que permitirá, num horizonte até 2033, a constituição de uma rede estrutural multimodal de alta capacidade.

Esse mesmo grupo, em consonância com essa proposição, avançou nos estudos para construção do METRÔ DE PORTO ALEGRE. A proposta prevê um traçado da linha em formato circular com capacidade para 40 mil passageiros hora/sentido, num total de 31 estações e com uma extensão de 37,4 km.

O impacto social dessa obra é de grandes proporções, pois irá interligar mais de 32 bairros a 60 pólos de comércio e serviços, hospitais, campus universitários e escolas.

A TRENURB também desenvolveu estudos visando à implantação do Aeromóvel entre a estação Aeroporto ao Aeroporto Salgado Filho.

Neste período, a TRENURB, cumprindo com suas atribuições constitucionais, com transparência administrativa e ética, além de executar obras de adequação a acessibilidade universal na estação Canoas/La Salle, a partir de Junho/2008, passou a disponibilizar em seu sítio na internet, todas as informações referentes à situação operacional dos serviços. Ainda, neste mesmo período, participou de Campanhas Nacionais de Vacinação ofertando os espaços públicos da Empresa para realização das vacinas.

Atua firme e decididamente para cumprir as diretrizes do governo federal fortalecendo o papel do estado e das políticas públicas com o objetivo de atender as demandas da cidadania, com inclusão social.

Como forma de qualificar suas práticas no atendimento público, a Empresa realiza seus serviços com os melhores e mais democráticos exemplos de atendimento priorizando a acessibilidade universal a todos os cidadãos, em especial aos portadores de deficiência física.

Para isso, os serviços públicos, como os prestados pela TRENURB, devem articular suas iniciativas combinando-as com as demais políticas públicas das esferas estadual e municipal, responsável pelo planejamento e operação de transportes públicos.

Através de intensa articulação institucional a TRENURB fortaleceu setores econômicos importantes, particularmente os que atuam na infra-estrutura, mais especificamente na construção civil, no saneamento básico e energia. Setores que tem sido parceiros da Empresa na formulação de políticas no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Em 2008, para desempenhar com eficiência e eficácia a função de transportar pessoas, interagiu e cumpriu os principais programas governamentais ligados ao Ministério das Cidades.

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para realizar sua função institucional, conjugada com as políticas públicas do Governo Federal, a Diretoria instituiu na TRENURB o planejamento estratégico como sua ferramenta principal de gestão. Um conjunto de diretrizes prioritárias foi elaborado, possibilitando a planificação e a conseqüente realização das ações previstas para o exercício de 2008.

O Governo Federal realiza um esforço de transformar a Administração Pública, reduzindo custos e melhorando a qualidade dos serviços prestados. O princípio básico que se procura colocar em prática é a introdução de um novo paradigma gerencial no governo, voltado para resultados e focado no cliente/cidadão. A visão de futuro orientadora desse princípio é a formação de um serviço público eficaz, eficiente, flexível, transparente e altamente capacitado e profissionalizado. Incorporar essas qualidades ao setor público significa uma mudança de atitude em relação à população brasileira. Neste sentido, impõem-se novas formas de se conceber o papel do Estado no atendimento do cidadão-usuário, tendo como pressupostos a eficácia, a eficiência e a efetividade dos serviços prestados. Este mesmo Estado vem se adequando aos avanços nas tecnologias organizacionais principalmente nas práticas de gestão, controle e custeio.

Com este objetivo geral a TRENURB vem desenvolvendo e implantando um conjunto de medidas que altera a forma de gerenciamento, mudando, assim, a forma de planejar e controlar as atividades associadas ao processo de gestão. Esse esforço de desenvolvimento institucional e de modernização da empresa constitui-se no atendimento à sociedade com o objetivo de dotar a empresa de processos de gestão que contemplem as capacidades de planejamento, de adequação orçamentária, de implementação e de avaliação das políticas públicas como competências essenciais ao seu bom desempenho, o que vem ao encontro do fortalecimento do controle externo gerado pelo Estado a partir da Constituição de 1988 e da Lei de Responsabilidade Fiscal de 1999.

Para que esse conjunto de modificações torne-se efetivo na empresa, os objetivos empresariais são, então, decorrentes da otimização do conjunto de processos/atividades da empresa, de maneira a atingir um melhor desempenho a um menor custo, desde que isso represente, nos seus produtos, ganhos de competitividade, os quais devem ir ao encontro de necessidades dos consumidores e ser apoiados por um eficiente sistema de desenvolvimento, suprimento, produção, distribuição, etc.

Nesse sentido, amparada num conjunto de mudanças e com a adoção de vários mecanismos de gestão como; o sistema de gerenciamento de custos, análise e melhoria de processos e planejamento estratégico, a TRENURB desenvolveu e está implantando o Sistema de Gestão Estratégica – SGE, como forma de aprofundamento sistemático deste processo de mudança, de forma a permitir contínuas melhorias em suas atividades/processos, avaliando seus impactos diferenciados nas diversas áreas da empresa. O SGE utiliza os conceitos do BSC –

Balanced Scorecard, cuja abordagem aponta para uma administração estratégica, fornecendo um modelo conceitual para traduzir a estratégia empresarial num conjunto de objetivos e indicadores de desempenho estruturados em cinco dimensões ou perspectivas: Responsabilidade Social, Financeira, Mercado e Clientes, Processos e Aprendizado e Desenvolvimento.

A TRENSURB entende que a melhor e mais eficiente prática de gestão é o planejamento estratégico. Construiu-o democraticamente e procurou aportar ao seu corpo funcional, condições objetivas e subjetivas capazes de constituir um saudável e democrático ambiente corporativo. Essas condições possibilitaram desenvolver um processo em que as decisões gerenciais ocorrem considerando as necessidades de todas as partes interessadas.

A articulação e o balanceamento das ações, seguiram os princípios de uma visão sistêmica, favorecendo desta forma a implementação dos projetos prioritários para o exercício, em sintonia com os objetivos constantes no mapa estratégico da organização e com as diretrizes governamentais.

Cabe ressaltar a imprescindível atuação do Governo Federal, representado pelo Ministério das Cidades, para uma boa e correta implantação das ações e projetos. A disponibilidade e o apoio demonstrado valorizaram o esforço corporativo.

Nesse quesito, é importante salientar que o fortalecimento das estruturas de Estado pelo Governo Federal, resultou em melhores condições para as empresas públicas. O que demonstra essa realidade é a efetividade da execução orçamentária. Da dotação prevista foram executados mais de 96%.

A consolidação de um conjunto de indicadores, associados à obtenção de informações mais precisas, produzidas pelo SGE (Sistema de Gestão Estratégica), implantado na TRENSURB gerou agilidade e maior segurança na estruturação e na tomada das decisões gerenciais.

Essas condições qualificaram a intervenção da TRENSURB, proporcionando à sociedade serviços com eficiência e eficácia.

PRINCIPAIS DIRETRIZES

→ Manutenção e Ampliação da Qualidade dos Serviços

- Investimento na Gestão de Pessoas:

Manteve os fortes investimentos na manutenção e qualificação das pessoas do quadro funcional. O permanente cuidado com a qualificação e renovação profissional foi demonstrado com a política de contratação de novos profissionais através de concurso público, e do desligamento dos empregados aposentados que ainda permaneciam em atividade na empresa. Além da redução das horas extras em todas as unidades organizacionais, a contratação de novos profissionais permitiu uma maior qualificação do quadro funcional, já que muitos dos aposentados desligados foram substituídos por profissionais de nível técnico e superior.

A empresa também investiu na construção de uma academia de ginástica, com objetivo de disponibilizar um local adequado e equipado para os empregados desenvolverem práticas de ginástica laboral e condicionamento físico. Também implantou um novo modelo de plano de saúde, que permite um maior controle para a organização e, ao mesmo tempo, a inclusão de um número maior de empregados.

Por fim, destaca-se a revisão do Sistema Interno de Remuneração e Desenvolvimento (SIRD), que além de responder a demanda histórica dos empregados, fornecerá para a Empresa instrumentos indispensáveis para ampliar a motivação funcional e garantir sintonia entre as necessidades operacionais e as atribuições dos cargos. Também se pretende introduzir um conceito de avaliação moderno e justo, no qual o empregado possa ser corretamente avaliado, por meio de suas capacidades de produção, habilidade intelectual, conhecimentos e atitudes.

→ Adesão ao Programa de Qualidade

A adesão ao Programa de Qualidade consiste numa estratégia de administração orientada a criar consciência de qualidade em todos os processos da empresa. Serve como vetor estratégico para a modernização administrativa e busca o alinhamento da organização em relação à implementação de práticas de gestão validadas em todo o mundo, por organizações que possuem elevado desempenho e são referência na sua área de atuação.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em implantação, baseia-se nos fundamentos do Prêmio ANTP de Qualidade. Tem como principal objetivo capacitar a TRENSURB para a transformação gerencial de que necessita e para a continuidade da implantação do modelo de gestão pública focada na produção de resultados positivos para os acionistas, clientes, funcionários e a sociedade, na otimização dos custos operacionais, na motivação e participação dos servidores, na definição clara de objetivos e no controle dos resultados.

A gestão da qualidade trás consigo muitas questões voltadas à consciência da importância de um serviço orientado para atender os clientes, incluindo envolvimento, o comprometimento, a sua valorização e qualificação para que ele possa assumir responsabilidades e tomar iniciativas.

A Gestão da Qualidade, representada no mapa estratégico como um dos seus principais objetivos, necessita da participação e sensibilização de todos os empregados da empresa. De modo que todos estejam engajados na prestação de um serviço que atenda as necessidades e expectativas de seus clientes e partes interessadas.

O caminho a ser seguido será o de resgatar a identificação do empregado com a TRENSURB, de modo que o trabalho seja realizado com consciência e responsabilidade.

Como forma de estimular a organização a adotar o modelo de gestão centrada na excelência do desempenho foi realizada a adesão ao Prêmio ANTP de Qualidade. A TRENSURB, ao assumir esse compromisso formal, terá de implantar um programa que adote as melhorias com base nos critérios da ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos).

→ Ações que Ampliaram a Segurança Contra o Furto de Cabos de Sinalização

- Cabos de Sinalização: são cabos situados ao longo da via (cabos de bobina de impedância, cabos de retorno de tração e cabos de sinalização, entre outros) instalados em canaletas.

Os principais impactos gerados pelo furto de cabos são: a falsa ocupação do painel sinóptico do Centro de Controle Operacional (CCO); a operação de trens torna-se lenta e restritiva, e diminui a segurança; gera uma necessidade maior de comunicação entre os trens e o CCO; aumenta a tensão do quadro operativo e de manutenção; e deixa usuários insatisfeitos com atrasos e perdas de viagens.

- Histórico do Furto de Cabos (em metros):

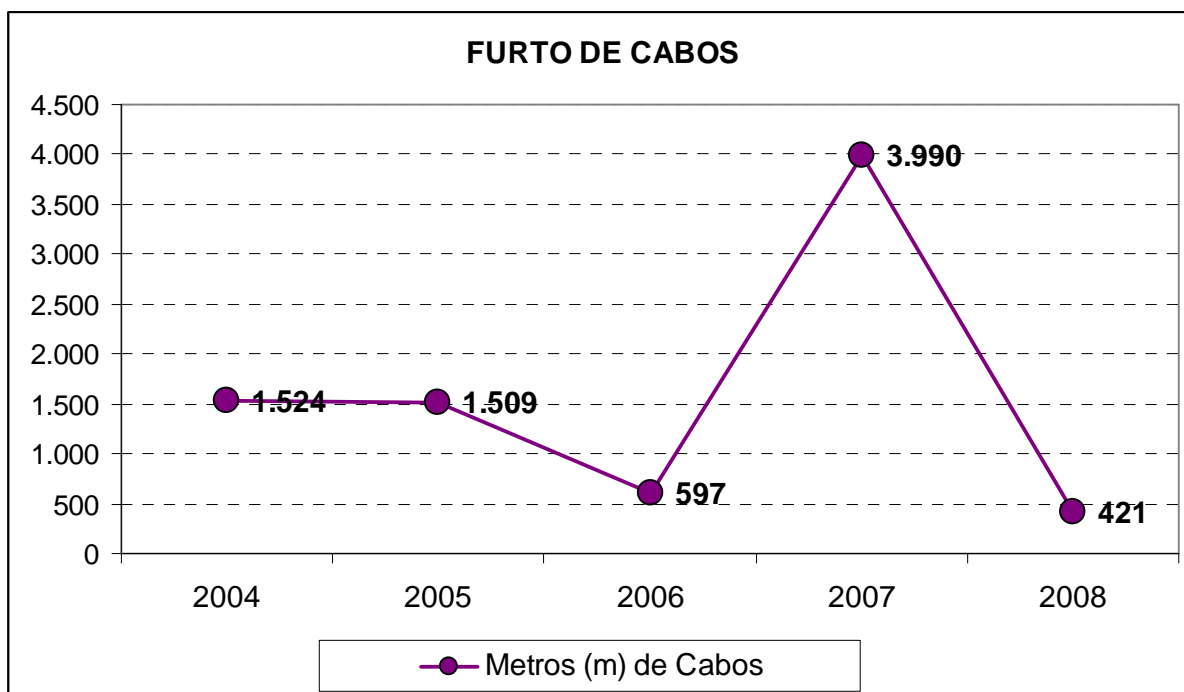


Ilustração 2 – Histórico do Furto de Cabos

- Providências tomadas:

- a) Ações integradas entre grupos de profissionais da TREN SURB em conjunto com a segurança pública.
- b) Destacou empregados para compor força tarefa coordenada pela Secretaria de Segurança Pública do RS;
- c) Mapeou os locais com maior incidência;
- d) Colocou concertina sob muro de proteção nos locais mais visados;
- e) Colocação de cintas metálicas de proteção contra vandalismo em equipamentos (LOC,s) na via;
- f) rondas externas através de automóveis, e internas nos finais de semanas e feriados com autolinha.

- Resultados das Ações:

As ações organizadas, externa e internamente, resultaram na redução da quantidade de metros de cabos furtados, conforme apresentado no quadro acima. E na prisão de 3 pessoas no interior da via, que foram encaminhados para área judicial. Além disso, obteve-se uma redução de custo de R\$ 240.000,00 em 2007 para R\$ 25.000,00 em 2008.

→ Proteção contra assaltos às Bilheterias das Estações

Os Assaltos às bilheterias das estações da TRENSURB, motiva uma dedicação prioritária e permanente da empresa. A incidência deste tipo de delito é de enorme risco para os empregados que laboram nesse setor. Além de proteger a vida e a integridade física dos empregados e usuários, as providências adotadas preservaram o patrimônio público.

Foram realizadas ações junto ao Governo Estadual, particularmente junto à Secretaria de Segurança Pública, exigindo providências contra esses delitos, que se caracterizam por práticas “de fora para dentro”. O que é de difícil solução para a TRENSURB, na medida que sua segurança tem papel precípua de dar assistência aos usuários dentro do sistema.

Soluções Internas:

- Foram realizados treinamentos com os empregados da operação e a implantação de monitoramento através de CFTV, possibilitando a posterior avaliação, pois os roubos são gravados e os dados disponibilizados aos órgãos policiais.
- Foram ainda adotadas ações convencionais para combate aos delitos, como identificação de pontos críticos e reforço da vigilância no local;
- A presença nas entradas das estações de policiais militares do Corpo de Voluntários Militares Inativos (CVMI);
- Realizadas campanhas de orientação à população;
- Adoção do trabalho conjunto com a Polícia Civil e Brigada Militar da Região Metropolitana para identificar os responsáveis pelos assaltos, através de cópia dos dados de vídeo do sistema interno de CFTV;
- Repasse do número de série dos bilhetes roubados para a BM;
- Implantado uma nova família de bilhetes exclusivamente para atender as vendas de Vale Transporte;
- Adoção de nova logística de distribuição de bilhetes;
- Realizadas fiscalizações junto aos vendedores irregulares que comercializam bilhetes nas entradas das estações;
- Campanhas junto à comunidade como a Campanha Bilhete Legal, para conscientizar usuários para não comprar bilhetes fora das bilheterias.

Foram realizadas ações junto ao poder público estadual, em especial a realização de convênio com a Secretaria de Segurança, que disponibilizou 44 CVMIs da reserva militar para atuar em frente as estações do sistema. O referido convênio encerrou-se em novembro de 2008. Junto às ações de âmbito interno já descritas, produziu-se o seguinte resultado:

Em 2006 houve 28 assaltos;
Em 2007, 07 assaltos e
Em 2008 03 assaltos.

Conforme os quadros estatísticos; observamos uma redução de 56% de 2007 para 2008.

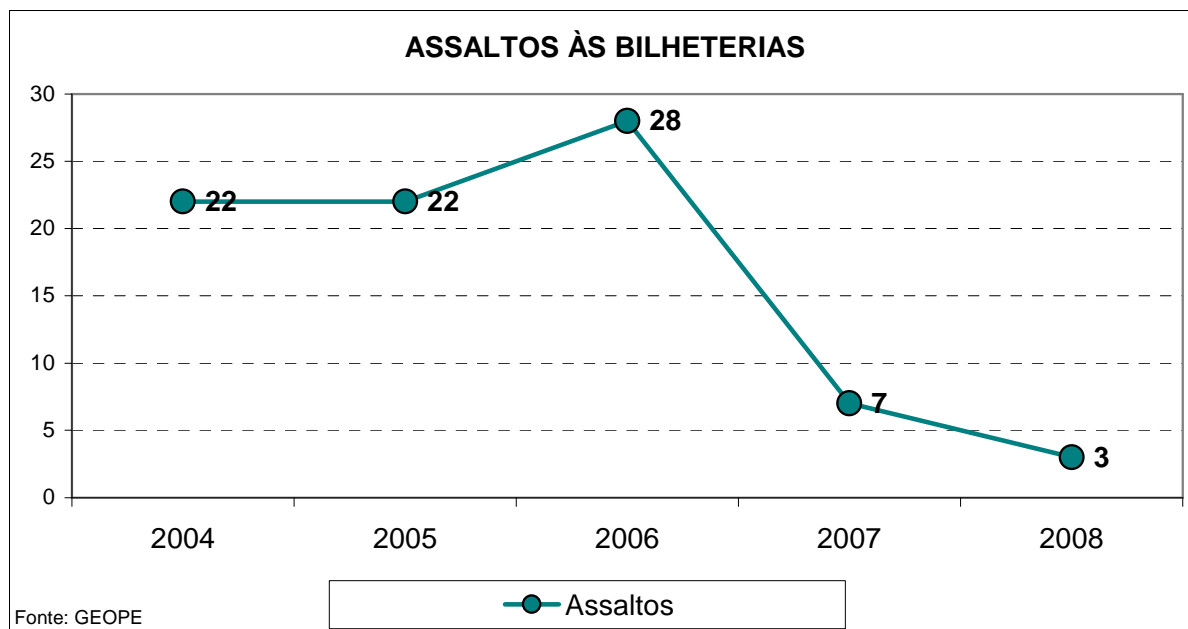


Ilustração 3– Histórico de Assaltos às Bilheterias

→ Mais Segurança em Jogos de Futebol

Ações em conjunto com a secretaria de Segurança Pública, clubes e torcidas organizadas. Mesmo se tratando de operação complexa e que exige grande disponibilidade de empregados, as áreas de segurança e estações, nos dias de eventos futebolísticos, tem cumprido com seu papel. A experiência de uma boa equipe, com esses eventos permite que os procedimentos sejam atualizados permanentemente, permitindo, assim, assegurar a integridade física de usuários e empregados e a proteção do patrimônio público. A redução do número de ocorrências neste tipo de operação e a manutenção da operação do sistema em condições normais estão entre os principais resultados alcançados.

→ Manutenção e infraestrutura

Recebeu investimentos consideráveis em manutenção e infraestrutura. No parque de informática da Empresa, computadores foram adquiridos, bem como, desktops, impressoras e licenças. Nas estações, houve reformas e aquisições de mobiliário nas salas e bilheterias. Na área de manutenção do sistema viário ocorreu aquisição da plataforma rebocadora para a retroescavadeira Randon RK406, e adquiriu termômetros para as sub-estações. Na via permanente houve construção de abrigo na VP-17, via do pátio das oficinas.

→ Alteração do Layout Interno dos Trens

Foi elaborado e esta sendo implantado, deslocamento dos bancos para o sentido longitudinal, área de acesso para cadeirantes, bicicletário e também a instalação de novos corrimãos verticais curvados.

→ Sistemas Fixos

Foi realizada manutenção preventiva de todos os Sistemas eletro/eletrônicos de bilhetagem, sinalização e telecomunicações, de acordo com o Plano Geral de manutenção e atendimento corretivo 24 horas dos pedidos de intervenção (PIs) referentes a esses sistemas. Sendo que, em fevereiro de 2008, ocorreram 288 pedidos de intervenção no SESIN, tornando-se a menor quantidade de PIs desde o início da Operação Comercial da TRENSURB, comprovando o acerto dos investimentos efetuados para a manutenção e renovação dos Sistemas.

→ Expansão do Sistema: Ampliação da Linha 1 e do Metrô de Porto Alegre

Ampliação da Linha 1 – Trecho – São Leopoldo/Novo Hamburgo:

Devidamente autorizado pelo Acórdão nº. 2450/2007-TCU - Plenário, efetivou-se em 28/12/2007 a contratação do Consórcio Nova Via, vencedor da Concorrência nº. 04/2001. Em 28/02/2008, foi emitida a Ordem de Início dos Serviços, complementada por outras 2 (duas) Ordens de Serviço, que acumulativamente montam um total de R\$ 32.338.334,00 dos quais foram executados R\$ 17.004.442,76, correspondendo a 3,04% do valor original do contrato. Esses recursos foram aplicados nas atividades de Mobilização da Obra, Serviços Preliminares de Topografia e Geotécnica, em elaboração parcial dos projetos Executivos das Obras Civis.

O empreendimento encontra-se integralmente licenciado ambientalmente (LP e LI) pela FEPAM e as execuções físicas do objeto contratado terão início mais efetivo em 2009, a partir da liberação das áreas para reassentamento dos ocupantes da antiga faixa de domínio da RFFSA e as faixas lindeiras, com ênfase para contratação do Elevado Ferroviário, Pontes de Travessia do Rio dos Sinos e Estação Rio dos Sinos e Liberdade.

→ Plano Integrado de Transportes e Mobilidade Urbana (PITMURB):

Trata-se de uma ação desenvolvida de forma compartilhada entre os três entes federativos – UNIÃO (TRENSURB), Estado/RS (Metroplan) e PMPA (EPTC) e que objetiva a partir dos Estudos de Planejamento Estratégico de Integração do Transporte Público Coletivo na RMPA, concluído em Dez/2006, aprofundar o escopo do estudo antes referido, através da simulação das linhas urbanas e metropolitanas que operam o sistema coletivo rodoviário e metroviário; a posição e seleção de uma rede de transporte multimodal integrada; a elaboração e análise da viabilidade técnica, econômica e financeira das alternativas estudadas; a proposição de um programa conjunto de gerenciamento da operação futura do sistema, mediante a codificação e a padronização das várias linhas; e a proposição de um modelo de financiamento para a correspondente implantação do projeto. Todos os produtos previstos no escopo contratado foram concluídos e entregues em Dez/2008 e estão sendo analisados pelo Grupo Executivo de Integração (GEI). O contrato será encerrado no início de 2009, após a consolidação e incorporação ao Estudo das Críticas decorrentes do exame do GEI, sendo que no atual estágio o percentual acumulado da execução financeira, até o final de 2008, atingiu o montante de 96,55%.

→ Qualificar a Gestão Trabalhista

A multiplicidade de atividades e funções requeridas para realizar os serviços, impõe um conjunto de escalas de trabalho e de tempos laborais, diários e semanais, diferenciados para execução dos mesmos. À luz dessa realidade, articulada com os objetivos estratégicos, os gestores são orientados a coibir situações que possam gerar condições de reclamatória trabalhista.

No exercício de 2008, teve continuidade a qualificação dos processos de defesa da gestão. Através da adoção de medidas, tais como: Informações mais precisas e atualizadas fornecidas pela Gerencia de Recursos Humanos; reunião prévia entre o Jurídico e o preposta da Empresa na ação; qualificação do acompanhamento das perícias, fiscalizando o processo; adequação da gerencia jurídica, e quitação de ações trabalhistas passíveis de acordo.

Foi mantido o grupo de trabalho constituído, formalmente, com representantes da Diretoria Administrativa, Gerência jurídica e Setor de Pessoal, que visa formular ações que reduzam as vulnerabilidades nas relações de trabalho. Cuida também, esse grupo, da adequação imediata das pessoas ao teor das sentenças, para que essas, ao não serem cumpridas gerem novas ações.

Baseado, então, nesta premissa a atuação Jurídica da Empresa, em 2008, redefiniu melhor seu alvo, sem deixar de cuidar das ações propriamente ditas, continuou focando sua atuação na redução do passivo trabalhista.

Alinhadas às estratégias da empresa, o corpo gerencial atuou de forma pesada para reduzir as ações trabalhistas contra a Empresa. A eficiente gestão das relações de trabalho é na concepção da TREN SURB, a melhor forma de prevenir estes passivos. Para esse tema é dedicada vigilância permanente com atuação em várias frentes como as já citadas anteriormente e que inibem ações, bem como, a qualificação da defesa nas ações já ajuizadas. Em 2008 foram gastos mais de R\$ R\$ 26.500.000,00 a titulo de sentenças trabalhistas. Em todas as reuniões de gestão é chamada a atenção dos gestores em relação a essa prioridade, demonstrando as conseqüências perversas para o desempenho da Empresa pública.

→ Ações Jurídicas na Área Cível

Foi importante e pró-ativa a ação jurídica realizada pela Empresa, que resultou na liberação do trecho São Leopoldo - Novo Hamburgo, a partir da mediação com a magistratura federal, em face de Ação Cível Pública promovida pelo Ministério Público Federal para a liberação da obra.

→ Organização da Força de Trabalho e Controle de Horas Extras

As ações realizadas, com enfoque nesse tema, tiveram o propósito de continuar a melhoria dos processos que utilizam grande quantidade de mão de obra. Desde 2003 os mecanismos de controle vêm sendo aperfeiçoados e monitorados. Os treinamentos de chefias e gerentes fornecem informações de como adotar práticas mais eficientes. Com o mapeamento dos processos, atividade que está em desenvolvimento na empresa, será possível obter um maior conhecimento da quantidade de empregados por atividades e tarefas. A busca pela excelência, tem desafiado a organização a modernizar, não somente suas instalações e equipamento. A importância da gestão do quadro funcional requer instrumentos com

maior precisão objetiva. O sistema de indicadores criados na TRENURB fornece aos gerentes, informações com requisitos de maior confiabilidade. O monitoramento desse tema efetuado desde 2003 com mais efetividade, possibilitou que em 2008, a organização construísse as condições socialmente adequadas para desligar um conjunto de empregados aposentados e contratar novos empregados concursados. Foram admitidos 151 empregados e desligados 121. Importante destacar que novas ações otimizaram os ajustes já realizados. O projeto de bilhetagem eletrônica em implantação certamente permitira uma nova organização das atividades e tarefas nas estações onde labora a maioria dos empregados.

O quadro abaixo demonstra o comportamento das HORAS EXTRAS ao longo dos últimos anos.

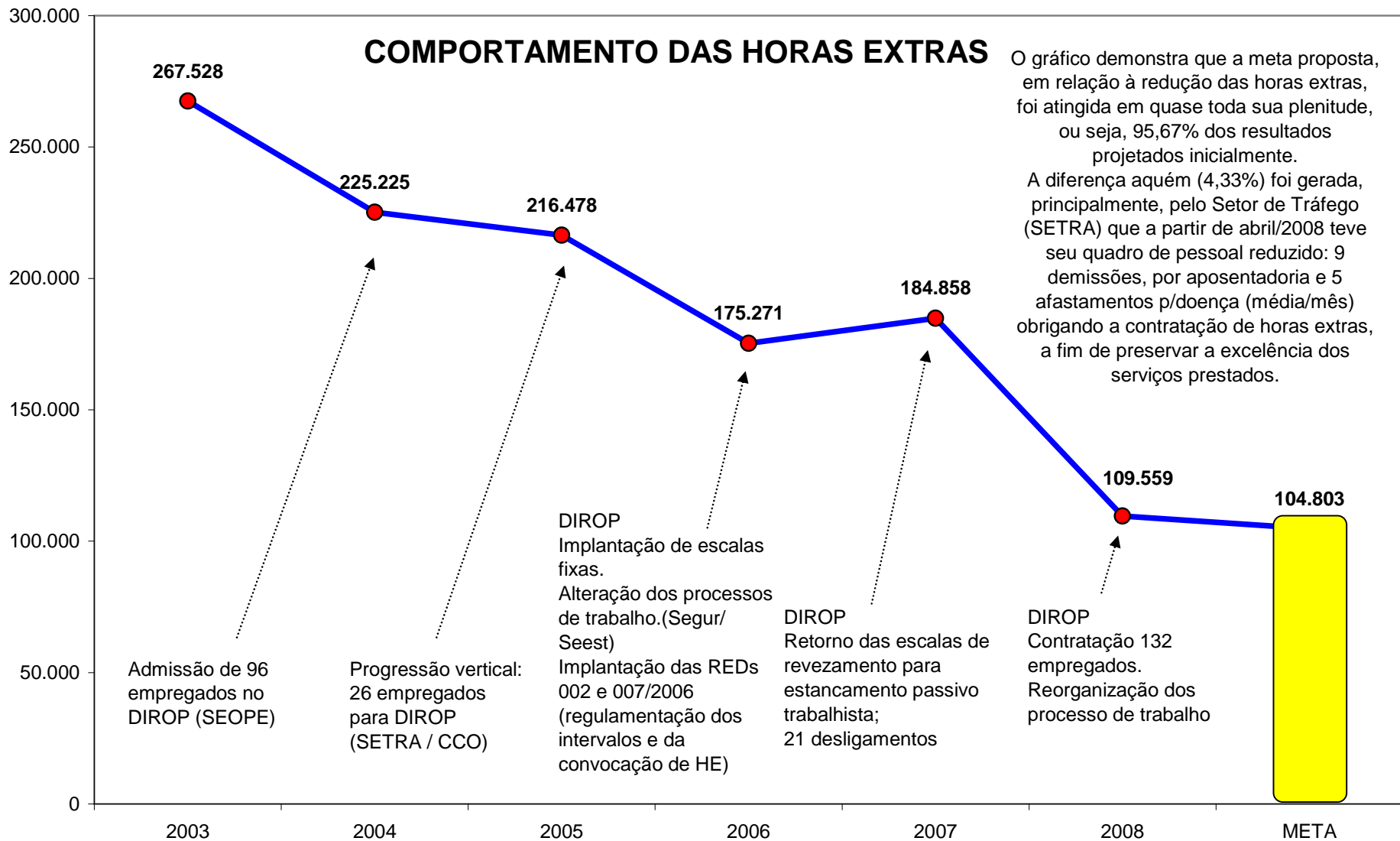


Ilustração 4– Comportamento das Horas Extras

→ Síntese dos gastos orçamentários relacionados aos objetivos estratégicos

O conjunto de providencias organizacionais, associado a bem articulada relação com o Ministério das Cidades possibilitou que no transcurso do exercício 2008, a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) Nº 11.647, mais os créditos suplementares, remanejamentos e créditos descentralizados totalizasse R\$ 198.176.555,00. Destes, o montante executado foi de R\$ 192.108.817,00, mais de 96%.

Sobre a correlação orçamentária com os objetivos e projetos estratégicos, tem se:

96,00% de execução do orçamento para Pessoal, Benefícios e Previdência Privada. Embora algumas dessas ações não utilizaram a totalidade da dotação disponibilizada, suas metas foram 100% atingidas;

99,31% de execução do orçamento para Sentenças Judiciais. Considerando que todas as sentenças transitadas em julgado foram liquidadas, esta ação teve sua meta atingida em 100%.

99,84% de execução do orçamento de Outros Custeios, englobando as ações:

- Gestão e Administração do Programa: esta ação teve sua meta plenamente alcançada.

- Capacitação de Recursos Humanos: esta ação não teve 100% de sua meta atingida devido a irregularidades de documentos fiscais dos fornecedores; na oferta de treinamento externo, ocorreram cancelamentos de treinamentos pelo fornecedor por falta de treinandos e ainda a queima de equipamentos e presença de vírus na rede administrativa de informática, que ocasionou a interrupção da contratação de cursos que envolviam a utilização dos laboratórios de informática.

- Publicidade de Utilidade Pública: esta ação teve sua meta plenamente alcançada.

- Funcionamento dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

99,99% de execução do orçamento para Investimentos, englobando as ações:

- Funcionamento dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Gestão e Administração do Programa: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Modernização do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de POA: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta, embora tenha executado 99,40% dos recursos disponíveis.

- Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de POA à Acessibilidade: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Expansão e Melhorias da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de POA: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento.

2.3 PROGRAMAS

A proposta orçamentária da TRENSURB para o exercício de 2008 foi de R\$ 159.707.622,00, objetivando o cumprimento das ações governamentais previstas para a empresa.

A Lei Orçamentária anual, de nº 11.647, publicada em 24/03/2008, definiu o valor de R\$ 159.707.622,00 que, acrescida dos créditos suplementares e descentralização totalizou o valor de R\$ 198.176.555,00.

2.3.1 Programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros.

2.3.1.1 Dados gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a cidadania por meio de acesso aos serviços de transportes públicos e mobilidade urbana e a integração à gestão do Sistema Nacional de Trânsito
Objetivos Específicos	Melhorar os sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros e transferir suas gestões para os governos locais.
Gerente do programa	Elionaldo Maurício Magalhães Morais
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Marco Arildo Prates da Cunha
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número de passageiros transportados no sistema de trens urbanos de Porto Alegre
Público-alvo (beneficiários)	População das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre e das cidades de Maceió, João Pessoa e Natal.

Tabela 1– Dados gerais do programa

2.3.1.2 Principais Ações do Programa

0110 – Contribuição à Previdência Privada;
 2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes;
 2010 – Assistência Pré Escolar aos dependentes dos servidores e empregados;
 2011 – Auxílio transporte aos servidores e empregados;
 2012 – Auxílio alimentação aos servidores e empregados;
 2272 – Gestão e administração do programa;

2843 – Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros;
 4641 – Publicidade de utilidade pública;
 5174 – Modernização do sistema de trens urbanos de Porto Alegre – RS e
 6438 – Capacitação de recursos humanos para transportes coletivos urbanos;
 7L64 – Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS;
 10T9 – Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS.

2.3.1.2.1 Ação 0110 – Contribuição à Previdência Privada

Dados gerais

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar que as autarquias, as fundações, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União possam contribuir como patrocinadoras às entidades fechadas de previdência privada nos termos da Lei 8.020/90 e alterações.
Descrição	Pagamento da participação da patrocinadora (contribuição) conforme plano de custeio (custos do plano de benefícios), de acordo com o Decreto 606/92.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados e Desenvolver política de gestão de pessoas.

Tabela 2 – Dados gerais da ação

Essa é uma ação meramente administrativa, realizada através do contrato com a BB Previdência denominado de TRENSURB PREV, que é um Plano de Benefícios instituído pela patrocinadora TRENSURB com o objetivo de proporcionar uma renda complementar mensal de aposentadoria para os seus empregados. A modalidade do plano é de Contribuição Variável, o que significa que os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefícios definidos. Os benefícios oferecidos para os participantes são Renda Mensal de Aposentadoria e Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez.

Para os dependentes, Renda Mensal de Pensão por Morte, decorrente de falecimento de participante ativo ou aposentado por invalidez. Cumpriu-se 94,19% da meta financeira prevista.

A única fonte de financiamento para essa Ação é a fonte-100 (Recursos do Tesouro Nacional). Esta Ação não tem produto, pois não existe previsão física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	2.024.078,00	1.906.436,50	94,19
FÍSICA	-----	-----	-----

Tabela 3 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.2 Ação 2004 – Assistência Médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados e Desenvolver política de gestão de pessoas.

Tabela 4 – Dados gerais da ação

A Assistência Médica Complementar é realizada através de contrato com a UNIMED, onde são oferecidos aos empregados e dependentes, serviços de consultas de todas as especialidades médicas, exames laboratoriais, radiológicos e hospitalização. Também houve a implantação do plano de Pré-pagamento UNIMAX da UNIMED. Esta nova modalidade permitiu a manutenção da qualidade dos serviços de assistência médica utilizados até então e possibilitou o acréscimo de um item que trouxe aos usuários segurança e tranquilidade: o fator financeiro.

O sistema de pré-pagamento propiciou aos beneficiários a certeza de poder contar com serviços médicos de qualidade, com a grande vantagem de saber, antecipadamente, o custo da sua utilização. O ganho mais destacado, no entanto, foi a perspectiva de levar o plano de saúde, com todas as vantagens, para depois da aposentadoria, já contemplando os empregados anteriormente aposentados. Cumpriram-se 45,14% da meta física prevista e 100% da meta financeira prevista.

A única fonte de financiamento para essa Ação é a fonte-250 (Recursos próprios). O produto desta Ação é pessoa beneficiada.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	4.020.320,00	4.020.320,00	100
FÍSICA	2.787	1.258	45,14

Tabela 5 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.3 Ação 2010 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados e Desenvolver política de gestão de pessoas

Tabela 6 – Dados gerais da ação

É uma Ação meramente administrativa. Houve previsão de benefícios a 184 beneficiários – dependentes de empregados menores de 7 anos – com o valor definido na Lei Orçamentária de R\$ 396.223,00. A meta física cumpriu-se com a demanda existente no exercício de 88,59% do previsto e a execução financeira ficou em 98,67% da meta prevista.

A fonte de financiamento é a 250 (recursos próprios). O produto desta Ação é criança atendida.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	396.223	390.955	98,67
FÍSICA	184	163	88,59

Tabela 7 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.4 Ação 2011 – Auxílio transporte aos servidores e empregados

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados e Desenvolver política de gestão de pessoas.

Tabela 8 – Dados gerais da ação

É uma Ação meramente administrativa. Houve previsão de fornecimento mensal de auxílio-transporte para 613 empregados, onde 608 usufruíram deste benefício, alcançando 99,18% do previsto. A Lei orçamentária definiu o valor para esta ação em R\$ 661.739,00, tendo sido executada a quantia de R\$ 487.764,00, ou seja, foi executado 73,71% do previsto. A fonte de financiamento é a 250 (recursos próprios).

Os gastos com a ação de Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados foram realizados a contento, de modo a atender às solicitações dos empregados da empresa. O produto desta Ação é servidor beneficiado.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	661.739	487.764	73,71
FÍSICA	613	608	99,18

Tabela 9 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.5 Ação 2012 – Auxílio alimentação aos servidores e empregados

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	

Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados e Desenvolver política de gestão de pessoas

Tabela 10 – Dados gerais da ação

Houve previsão de fornecimento de auxílio alimentação para 1.047 beneficiários e 1.106 usufruíram deste benefício, um acréscimo de 5,63%. A Lei Orçamentária definiu o valor de R\$ 5.347.288,00 para esta ação, tendo sido executado o valor de R\$ 5.085.424,00, 95,10% do previsto.

A fonte de financiamento é a 250 (recursos próprios). O produto desta Ação é servidor beneficiado.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	5.347.288	5.085.424	95,10
FÍSICA	1.047	1.106	105,63

Tabela 11 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.6 Ação 6438 – Capacitação de recursos humanos para transportes coletivos urbanos

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Capacitar e treinar empregados com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, da produtividade em suas atribuições, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Cursos de treinamento, palestras, exposições, congressos, bem como despesas relacionadas ao deslocamento e estadia de empregados, quando os eventos forem realizados em outras localidades, e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEREH – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação dos empregados, Desenvolver política de gestão de pessoas e Gestão do Conhecimento.

Tabela 12 – Dados gerais da ação

Treinamentos Realizados:

No ano de 2008, com o objetivo de obtermos um quadro funcional bem treinado, motivado e qualificado para suas funções, foram elaborados 202 projetos de treinamentos. Destes, 150 projetos de treinamento (interno e/ou externo) foram executados, envolvendo a abertura de 1.626 vagas, sendo que muitos empregados participaram de mais de um treinamento durante o ano. No total, obteve-se 101.131,75 horas de treinamento para uma média de 1.080 empregados ativos no ano, ou seja, 93,64 horas de treinamento por empregado.

Destacaram-se, entre os projetos executados, os treinamentos descritos abaixo:

- Desenvolvimento de Supervisores: Com o objetivo de assegurar a melhoria do desempenho operacional, através do desenvolvimento das lideranças formais, o projeto atendeu a 19 supervisores em 752 horas de treinamento.

- Programa de Integração de novos Empregados: Foram executados 5 projetos durante o ano, atendendo a 153 novos empregados, o que totalizou 18.974,80 horas de treinamento.

- Programa de Elevação de Escolaridade para Ensino Médio e Fundamental: O programa objetivou a elevação dos níveis de escolaridade dos funcionários da empresa e atendeu a 13 empregados, onde 12 formaram-se no ensino médio, com 2.508 horas e 1 no ensino fundamental, com 3.200 horas de treinamento.

- Programa Estação Educar: O programa contemplou atividades como a oficina de lanches com 1.020 horas; informática básica com 408 horas; informática com 1.980 horas; princípios e conscientização da gestão ambiental, com 31 horas; reforço em matemática e português com 2.310 horas; oficina de fotografia com 960hs, totalizando 6.709 horas de treinamento para o Estação Educar para formação de 28 adolescentes.

- PRC – Programa de Repasse de Conhecimento: Com o objetivo de retenção, aumento e disseminação dos conhecimentos inerentes aos negócios da empresa o projeto baseia-se na metodologia de capturar e transferir conhecimento através de um processo sistemático e seqüencial de três etapas, no período de um ano, ou seja, de junho/2008 à maio/2009. Atualmente, o projeto encontra-se na 3ª etapa e sua conclusão está prevista dentro do prazo estipulado.

Além destes, a TRENSURB proporcionou diversos cursos voltados ao desenvolvimento e aprimoramento técnico-operacional dos empregados, bem como os direcionados à Segurança Metroviária. Também neste ano, no período de 13/10 à 13/11/2008, a TRENSURB, em parceria com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), por intermédio da Agência de Cooperação (ABC), realizou a VIII edição do Curso Internacional de Treinamento em Sistema de Trens Urbanos,

cujo objetivo é a troca de experiências e conhecimentos sobre a tecnologia atual utilizada na operação de sistema de trens urbanos e de transporte público coletivo. O evento reuniu engenheiros e técnicos de países da América Latina e da África de língua portuguesa. Cumpru-se 63,61% da meta física prevista e 83,11% da meta financeira prevista. O produto desta Ação é empregado capacitado.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	450.000	374.002	83,11
FÍSICA	1.135	722	63,61

Tabela 13 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.7 Ação 2272 – Gestão e administração do programa

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Todas as Gerências da TRENSURB, cada uma dentro da sua especialidade.

Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Responsabilidade distribuída pelos gerentes das áreas citadas acima
--	---

Tabela 14 – Dados gerais da ação

No exercício de 2008, esta Ação, de caráter administrativo e padronizado, foi contemplada no Orçamento com o montante de R\$ 9.556.000 (nove milhões e quinhentos e cinquenta e seis mil reais) dos quais foram executados 99,96%, ou seja, R\$ 9.552.373 (nove milhões e quinhentos e cinquenta e dois mil e trezentos e setenta e três reais). Na sua maioria, tais recursos foram destinados à aquisição de materiais de consumo administrativo como materiais para manutenção de bens móveis, bens imóveis, material elétrico e eletrônico, uniformes, ferramentas, combustíveis e lubrificantes, de proteção e segurança, entre outros. A ação, no que se refere à custeio foi executada integralmente com recursos próprios. Em termos de investimentos a ação obteve uma dotação orçamentária de R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), que foi integralmente executada. Os recursos foram destinados à aquisição de computadores, aquisição de mobiliário, equipamentos, aparelhos e adequação de espaço físico para academia de ginástica, manutenção da central de ar condicionado do prédio administrativo, entre outras. Os investimentos foram executados com recursos das fontes 100 e 250. Esta Ação não tem produto, pois não existe previsão física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	9.556.000	9.552.373	99,96
FÍSICA	-----	-----	-----

Tabela 15 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.8 Ação 2843 – Funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento com qualidade dos sistemas de trens urbanos de Recife, Belo Horizonte, Salvador, João Pessoa, Maceió, Natal e Porto Alegre, otimizar o atual padrão de serviço e atender as condições de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, obedecendo aos padrões técnicos estabelecidos de segurança e confiabilidade.

Descrição	Operacionalização dos trens e das oficinas; manutenção preventiva e corretiva da via permanente, do material rodante, dos sistemas e dos prédios operacionais; conservação de estoque mínimo de peças de reposição e sobressalentes; contratação de mão-de-obra de terceiros para serviços de limpeza e segurança; aquisição de bilhetes de bloqueio automáticos; despesas de energia elétrica de tração, combustível e outros, serviços gerais de revitalização e de adequação do arranjo físico interno e externo das estações da Linha 1, objetivando a manutenção e preservação das condições de uso das instalações e a agregação de novos serviços e/ou funções, vinculados às demandas operacionais ou às estratégias de busca de novas receitas financeiras, pela exploração de espaços comerciais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEMAN, GESIS, GEPLA, GEREH, GESUP, GEORF, GEPRO e GEOPE
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Responsabilidade distribuída pelos gerentes das áreas citadas acima

Tabela 16 – Dados gerais da ação

A presente ação tem como finalidade primordial dar as condições necessárias de manutenção e funcionamento ao sistema, de modo que os serviços sejam executados em consonância com as expectativas e necessidades da população atendida. Importante destacar que, com mais de 23 anos de funcionamento, os equipamentos e instalações da empresa, tendo em vista o seu tempo de vida, exigem cada vez mais recursos para que operem com satisfação e qualidade necessários. Mesmo assim, a TRENSURB reduziu o custo por passageiro transportado de R\$ 2,85 em 2007 para R\$ 2,83 em 2008. Tal desempenho deve-se, principalmente, a uma estabilização no valor global das despesas e ao aumento no número de passageiros transportados, superando a meta física em aproximadamente 7% no nº de passageiros transportados por dia útil.

Os principais recursos materiais consumidos no exercício referem-se à passagens e despesas com locomoção, serviços de consultoria, e outros serviços e materiais como o fornecimento de energia elétrica, os serviços de água e esgoto, de vigilância, de limpeza, de processamento de dados, de manutenção e conservação de veículos, de bens imóveis, de manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, de telecomunicações, de vigilância ostensiva monitorada, de serviços

gráficos, entre outros. Em 2008 foram realizadas 284 viagens de técnicos e dirigentes para participação em reuniões de trabalho, convocações Ministeriais, cursos e seminários, basicamente em Brasília e São Paulo. Destacam-se, ainda, as viagens realizadas por membros dos Conselhos Fiscal e de Administração, para participação nas reuniões destes conselhos, nas dependências da TRENSURB. As fontes de recursos para o custeio da presente ação são: 250, 100 e 280.

Para a consecução da presente ação foi utilizada a maioria dos recursos humanos da empresa. Em consonância com as políticas de pessoal da empresa, foram promovidas 72 (setenta e duas) demissões de empregados aposentados e admitidos 151 (cento e cinquenta e um) novos empregados, sendo que os demitidos, em sua grande maioria detinham nível de escolaridade média e os novos empregados possuem formação eminentemente técnica ou superior, qualificando o quadro de colaboradores, sob o ponto de vista intelectual. Também foi criado um Programa de Repasse de Conhecimentos, visando à apropriação de conhecimentos, experiências e vivências práticas por parte dos novos empregados em relação a 12(doze) empregados aposentados que possuem domínio pleno das atividades específicas do sistema metro-ferroviário, tanto no âmbito operacional, administrativo e de gestão, adquiridos ao longo de sua trajetória profissional. Devido ao êxito do programa, avaliado até o presente momento, deverá ser estendido a situações futuras.

Foi realizada revisão do Sistema de Remuneração e Desenvolvimento - SIRD/2002 - precedido de pesquisa salarial, a fim de redimensionar referido instrumento, adequando-o às novas realidades de mercado, a fim de se reter os profissionais mais habilitados e aptos à consecução dos objetivos e desafios definidos pela empresa, a fim de alinhar-se ao projeto de desenvolvimento adotado pelo Governo Federal. A revisão também enfocou a necessidade de criação de novos parâmetros no sentido de estabelecer diretrizes a serem adotadas no sistema de avaliação de desempenho, dando ênfase à Promoção por Mérito, observando-se critérios mais objetivos envolvendo a criação de metas a serem atingidas por cada unidade organizacional, valorizando-se a contribuição individual capaz de produzir resultados efetivos ao alcance dessas metas.

Foram, ainda, realizados levantamentos de necessidades de treinamento, a serem desenvolvidos em 2009, com vistas a qualificar o quadro de efetivos e adequá-lo às novas competências exigidas para atender os desafios a que se propôs a empresa, em seu objetivo de superar limites e adequar-se às exigências de novas realidades sociais. Por fim, foi implementado curso de elevação de escolaridade dos empregados, visando à complementação do ensino fundamental e 2º grau, a fim de possibilitar-lhes acesso a promoções funcionais em suas respectivas carreiras.

A dotação orçamentária previu um total de R\$ 1.840.000 (um milhão, oitocentos e quarenta mil reais) para investimentos, que foram acrescentados em R\$ 255.400,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos reais). Os recursos foram executados integralmente e destinaram-se principalmente à aquisição de arquivo para a biblioteca, computadores e servidores, móveis para estações, central telefônica, à reforma da estação mercado, à construção de abrigo (VP27) para a via permanente, à instalação de concertina no muro de vedação da via, entre outros. Os

recursos para investimentos tiveram origem nas fontes 100 e 250. O produto desta Ação é passageiro transportado (média / dia útil).

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	106.581.204	103.899.401	97,48
FÍSICA	144.660	154.541	106,83

Tabela 17 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.9 Ação 5174 – Modernização do sistema de trens urbanos de Porto Alegre – RS

Dados gerais

Tipo	Projeto
Finalidade	Proporcionar à população da Região Metropolitana de Porto Alegre um sistema metro-ferroviário de superfície modernizado, visando à melhoria da mobilidade urbana, da qualidade de vida e da redução do tempo e do custo dos deslocamentos.
Descrição	Substituição de equipamentos que estão no limite de obsolescência e agregação de novas tecnologias para melhoria da produtividade e qualidade dos serviços ofertados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEMOB, GEPRO e GESIS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Modernizar instalações, equipamentos e sistemas.

Tabela 18 – Dados gerais da ação

Foram empenhados recursos da ordem de R\$ 2,88 milhões, para o desenvolvimento das seguintes ações:

Modernização do sistema de freios dos trens: encontra-se em fornecimento, o sistema de freio micro processado. O projeto visa o desenvolvimento, fornecimento e a implantação de um sistema micro processado de freio nas unidades que integram a frota, bem como, a alteração do sistema de operacionalidade do TUE –Trem de Unidade Elétrica- de modo a executar as funções de tração e frenagem por um só

manípulo. Prevê, também, a adaptação do painel frontal do operador dos carros motores para a instalação de mostrador de eventos significativos (falhas) de painel do sistema e acionador (botão tipo "reset") que possibilite a reinicialização imediata do sistema micro processado. Em 2008 foi empenhado o valor de R\$ 1,52 milhões neste projeto. Atualmente temos aproximadamente 15% da frota com o novo sistema de frenagem.

Novo Sistema de Controle de Arrecadação e de Passageiros – SCAP. Trata-se da implantação de um novo Sistema de Bilhetagem Eletrônica, em substituição ao atual, bastante defasado tecnologicamente, dando origem a altos custos de manutenção, possibilidades de evasão de recursos, quer por fraudes operacionais, quer por incentivar a freqüentes assaltos nas estações. O novo Sistema, além de equacionar essas situações, permitirá integrar tarifariamente o metrô com as operadoras de ônibus da capital e região metropolitana, via cartão magnético (smart card). No ano de 2008 tal projeto alcançou 97,35% de implantação, tendo sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Projeto Multimídia: O Projeto Multimídia é uma solução de telecomunicação baseada em conceito avançado de convergência digital. Trata-se de uma plataforma de comunicação eletrônica com potencialidade de suportar qualquer serviço de telecomunicação, e graças aos recursos de informática, traz como benefícios a instantaneidade e a mobilidade, características importantes para o aperfeiçoamento dos processos produtivos e gerenciais modernos. A conclusão da primeira etapa deste projeto, a centralização do Circuito Fechado de TV no Centro de Controle Operacional está prevista para janeiro de 2009. No exercício de 2008 houve o empenho de R\$ 1,36 milhões configurando a execução de 23,92% do projeto.

Dentro dos recursos administrativos disponíveis na empresa, destacam-se aqueles que foram utilizados diretamente até então neste projeto. Desta forma, materiais como impressoras, computadores, materiais de escritório e mobiliários em geral fazem parte da infra-estrutura disponível.

A TREN SURB possui várias equipes envolvidas diretamente no projeto. Dentro de organograma estruturado internamente na empresa, estas equipes estão organizadas em suas diferentes áreas, proporcionando sincronia entre as atividades de competências individuais, não apenas com as demais equipes da empresa, mas também com aquelas instituições que desempenham atividades inerentes a este projeto. Desta forma, programas de treinamento e desenvolvimento dos profissionais envolvidos são executados de forma sistêmica e que proporcione a qualificação adequada de todos que de alguma forma participam do projeto, resultando no alcance das metas almejadas, dentro das expectativas de qualificação dos serviços prestados.

Neste projeto, destaca-se inicialmente a parceria da TREN SURB com os órgãos públicos envolvidos no sentido de qualificar o espaço urbano. Cumpriu-se 100,00 % da meta física prevista e 100% da meta e financeira prevista.

A fonte de financiamento é a 250 (recursos próprios). O produto desta Ação é sistema modernizado, sendo a unidade de medida em porcentagem da execução física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	2.880.000	2.800.000	100
FÍSICA	1	1	100

Tabela 19 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.10 Ação 4641 – Publicidade de utilidade pública

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Informar, orientar, avisar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais reais, visando melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	Coordenação, supervisão e classificação das informações de interesse do governo a serem veiculadas, bem como a contratação de realização de pesquisas de opinião, campanhas e ações publicitárias das ações governamentais, voltadas para a publicidade de utilidade pública.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GECIN
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Aumentar a satisfação do cliente e da sociedade.

Tabela 20 – Dados gerais da ação

A comunicação da TRENSURB, em consonância com a Gestão Estratégica, vem aumentando sua eficiência de atuação aos seus diferentes públicos, visando atender melhor a comunidade, imprensa, empregados, fornecedores, acionistas, instituições do setor de transportes públicos e as três esferas de governo. O Setor de Comunicação Social (SECOS) faz um acompanhamento diário das notícias veiculadas em jornais e emissoras de rádio e televisão, localizadas na RMPA,

considerando seu impacto sobre a imagem da empresa (notícia positiva, neutra ou negativa) e o volume financeiro que a mídia espontânea significa de economia para a empresa, uma vez que deixa de desembolsar tais valores. A fonte de financiamento é a 250 (recursos próprios). Esta Ação não tem produto, pois não existe previsão física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	610.000	610.000	100
FÍSICA	-----	-----	-----

Tabela 21 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.11 Ação 7L64 – Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Concluir a implantação da Linha 1, estendendo a operação do metrô desde São Leopoldo até Novo Hamburgo (3ª etapa). A 1ª etapa, entre Porto Alegre e Sapucaia do Sul foi concluída em 1985 e a 2ª etapa, até São Leopoldo foi concluída em 2000. A geração de empregos e atração de indústrias, principalmente no setor calçadista, criou, na região metropolitana, um importante pólo econômico no eixo norte, compreendendo os municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, e cidades vizinhas. Enquanto São Leopoldo e Canoas destacam-se como principais centros educacionais da região, Novo Hamburgo apresenta características industriais e forte setor de serviços. A necessidade de suprir os deslocamentos entre esses dois pólos, e deles com Porto Alegre, justifica esta ampliação da Linha 1, além de constituir-se em importante alternativa à BR-116, no que tange ao seu atual estado de saturação. Constituir-se-á ainda em importante fator de otimização dos investimentos anteriores, pelo maior aproveitamento das instalações e equipamentos existentes e redução dos custos operacionais.
Descrição	Implantação de 9,3 km de metrô, em via elevada, linha dupla, bitola 1,60 m, 4 estações. Inclui a execução das obras civis e o fornecimento e instalação dos sistemas fixos operacionais (energia, rede aérea, sinalização e controle, telecomunicação e sistemas auxiliares). As simulações operacionais realizadas apontam para a necessidade de prever a aquisição de 5 (cinco) TUEs, em acréscimo à frota existente de 25 (vinte e cinco) TUEs.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB

Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEPRO/GEMOB
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Expandir a empresa

Tabela 22 – Dados gerais da ação

Obra que, pelas suas características gerais (total de 9,3 km de via elevada, dormentes de concreto, 4 estações, 2 pontes – ferroviária e rodoviária, urbanização dos entornos) tem, através do seu valor orçado (R\$ 652.000.000,00) um grau de adequação/competitividade compatível com o mercado, se comparado com obras com características semelhantes. • Custo médio por km praticado em obras metroferroviárias em elevado (preços internacionais): R\$ 100 milhões (cem milhões de reais)/km elevado. Custo médio por km para implantação do trecho São Leopoldo - Novo Hamburgo: R\$ 70 milhões (setenta milhões de reais)/km elevado.

Dentro dos recursos administrativos disponíveis na empresa, destacam-se aqueles que foram utilizados diretamente até então neste projeto. Desta forma, materiais como impressoras, computadores, materiais de escritório e mobiliários em geral fazem parte da infra-estrutura disponível.

A TRENSURB possui várias equipes envolvidas diretamente no projeto. Dentro de organograma estruturado internamente na empresa, estas equipes estão organizadas em suas diferentes áreas, proporcionando sincronia entre as atividades de competências individuais, não apenas com as demais equipes da empresa, mas também com aquelas instituições que desempenham atividades inerentes a este projeto. Desta forma, programas de treinamento e desenvolvimento dos profissionais envolvidos são executados de forma sistêmica e que proporcione a qualificação adequada de todos que de alguma forma participam do projeto, resultando no alcance das metas almejadas, dentro das expectativas de qualificação dos serviços prestados.

As principais dificuldades identificadas no projeto estão relacionadas aos atrasos ao longo do processo licitatório, impedindo a liberação de verbas por parte do TCU nos prazos previstos. Com apoio dos técnicos da TRENSURB, parlamentares e da comunidade foi garantida a liberação das verbas, viabilizando a execução do projeto, já em fase de desenvolvimento.

Neste projeto, destaca-se inicialmente a parceria da TRENSURB com a comunidade e seus representantes no sentido de viabilizar a concretização da obra, tendo em vista sua importância para a população atendida em termos de ganhos econômicos e social proporcionando o desenvolvimento de toda região direta e indiretamente ligada à obra. Ressalta-se, também, o empenho da empreiteira

vencedora da licitação no cumprimento das tarefas estabelecidas em edital, demonstrando a qualidade dos serviços até então prestados, fator essencial para o cumprimento dos acordos até então estabelecidos. Cumpriu-se 56,73 % da meta física prevista e 100% da meta e financeira prevista. O produto é projeto executado, sendo que a unidade de medida é a porcentagem de execução física.

A fonte de financiamento é a 100 (recursos do tesouro nacional).

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	26.188.334	26.188.334	100
FÍSICA	11	6,240	56,73

Tabela 23 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.1.2.12 Ação 10T9 – Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS

Dados gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir os custos de operação e manutenção dos sistemas operacionais e prediais, promovendo a melhoria de desempenho por meio da utilização de energia elétrica de modo racional e eficiente.
Descrição	Atualização tecnológica de sistemas operacionais e prediais com a implantação das melhorias no ajuste da contratação de Energia Elétrica, conversão de energia de frenagem dos trens para realimentação do sistema, sincronização de todo o sistema de tração dos trens, controle conjugado de demanda, e modernização predial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TRENSURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEPRO/GEMOB/GESIS
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Reduzir e racionalizar gastos

Tabela 24 – Dados gerais da ação

Programa instituído em junho/2008 sendo que o primeiro investimento foi contratado através de pregão eletrônico, gerando uma economia de 20% sobre o valor orçado.

Dentro dos recursos administrativos disponíveis na empresa, destacam-se aqueles que foram utilizados diretamente até então neste projeto. Desta forma, materiais como impressoras, computadores, materiais de escritório e mobiliários em geral fazem parte da infra-estrutura disponível.

A TRENSURB possui várias equipes envolvidas diretamente no projeto. Dentro de organograma estruturado internamente na empresa, estas equipes estão organizadas em suas diferentes áreas, proporcionando sincronia entre as atividades de competências individuais, não apenas com as demais equipes da empresa, mas também com aquelas instituições que desempenham atividades inerentes a este projeto. Desta forma, programas de treinamento e desenvolvimento dos profissionais envolvidos são executados de forma sistêmica e que proporcione a qualificação adequada de todos que de alguma forma participam do projeto, resultando no alcance das metas almejadas, dentro das expectativas de qualificação dos serviços prestados.

O recurso utilizado foi na contratação da eficientização do sistema de iluminação das plataformas de estações em Dezembro/2008 através dos processos licitatórios nº 17/2008 vencidos pelas empresas Cisal Construções Ltda e Estratosfera Indústria e Montagem Ltda. Cumpriu-se 100,00 % da meta física prevista e 99,40% da meta financeira prevista.

Essa Ação tem dois tipos de fontes de financiamentos: a 250 (recursos próprios) e a 100 (recursos do tesouro nacional). O produto desta Ação é o projeto executado, sendo a unidade de medida em porcentagem de execução física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	500.000	497.000	99,40
FÍSICA	1	1	100

Tabela 25 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.2 Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tipo de programa	Operação Especial
Objetivo geral	Cumprimento de Sentença Judicial
Objetivos Específicos	Cumprimento de Sentença Judicial
Gerente do programa	
Gerente executivo	

Responsável pelo programa no âmbito da UJ	GEJUR
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Cumprimento de Sentença Judicial

Tabela 26 – Dados gerais do programa

2.3.2.1 Ação 0022 – Cumprimento de sentença judicial

Tipo	Atividade
Finalidade	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Descrição	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TREN SURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	TREN SURB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	GEJUR
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Reduzir o passivo trabalhista e inibir os fatos geradores

Tabela 27 – Dados gerais da ação

Essa Ação é uma operação especial, cumpriu-se 99,30% da meta financeira prevista. Esta Ação não tem produto, pois não existe previsão física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	26.671.595	26.487.414	99,30
FÍSICA	-----	-----	-----

Tabela 28 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.3 Programa 1078 – Nacional de Acessibilidade

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Fomentar a plena inclusão da pessoa com deficiência no processo de desenvolvimento do país, buscando eliminar todas as formas de discriminação e garantir o acesso aos bens e serviços da comunidade
Objetivos Específicos	Promover a acessibilidade aos bens e serviços da comunidade para as pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida
Gerente do programa	Izabel Maria Madeira de Loureiro Maior
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Marco Arildo Prates da Cunha
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Municípios com Código de Obras de Acessibilidade ao Meio Físico para a Pessoa com Deficiência
Público-alvo (beneficiários)	Pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida

Tabela 29 – Dados gerais do programa

2.3.3.1 Ação 1034 – Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de Porto Alegre-RS à Acessibilidade Universal

Tipo	Projeto
Finalidade	Propiciar aos sistemas de trens urbanos, administrados e operados pelo Governo Federal, condições de acessibilidade universal para pessoas com restrição de mobilidade e portadoras de deficiências

Descrição	<p>Adequação dos sistemas de trens urbanos nas(os):</p> <p>Estações: Adequação das rampas, instalação de elevadores, adequação de corrimões, peitoris, comunicação visual, sonora, comunicação em braile, diferenciação de piso (piso tátil direcional e de alerta), adequação de telefones públicos e bebedouros, revisão de normas operacionais, criação de sanitários acessíveis, altura de balcões de atendimento, treinamento dos empregados em linguagens por sinais (Libras), assentos preferenciais, área especial para embarque, eliminação de espaço e altura diferenciada entre trens e plataformas.</p> <p>Entornos das Estações e Terminais: Calçadas (largura, condições de manutenção, rampas de acesso), eliminação/remanejamento de barreiras(telefones públicos, árvores, gelo baiano, barreiras tipo "capa cegos", lixeiras, extintores de incêndio, placas de comunicação), travessias com sinais sonoros.</p> <p>Trens: Assentos especiais e locais para cadeiras de rodas, melhorias nas comunicações visuais e sonoras, nivelamento trem x plataforma, piso diferenciado, eliminação do espaço entre o trem e a plataforma.</p> <p>Prédios Administrativos e Oficinas: Vagas de estacionamento preferenciais, calçadas de acesso, eliminação de barreiras, rampas de acesso, comunicação visual (braile e libras), piso diferenciado, sanitários acessíveis, mobiliário de recepção, assentos preferenciais, bebedouros.</p> <p>Capacitação de Pessoal Operacional e Recepcionistas: Treinamento em Braile, Libras, atendimento a deficientes, revisão de normas incluindo acessibilidade ao cão guia.</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	TRENSURB
Coordenador nacional da ação	
Unidades executoras	GEPRO/GEMOB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Oferecer soluções de mobilidade urbana e contribuir para a inclusão social.

Tabela 30 - Dados gerais da ação

A Ação de Adequação do Sistema TRENSURB, quanto à acessibilidade universal, inclui a adequação do pátio, estações e trens de acordo com as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, assim como o Decreto nº 5296/2004. A legislação

atual fixou o prazo para a adequação total até o ano de 2014 para as empresas de administração pública, independente da relação custo x benefício em termos econômico-financeiros.

Dentro dos recursos administrativos disponíveis na empresa, destacam-se aqueles que foram utilizados diretamente até então neste projeto. Desta forma, materiais como impressoras, computadores, materiais de escritório e mobiliários em geral fazem parte da infra-estrutura disponível.

A TRENSURB possui várias equipes envolvidas diretamente no projeto. Dentro de organograma estruturado internamente na empresa, estas equipes estão organizadas em suas diferentes áreas, proporcionando sincronia entre as atividades de competências individuais, não apenas com as demais equipes da empresa, mas também com aquelas instituições que desempenham atividades inerentes a este projeto. Desta forma, programas de treinamento e desenvolvimento dos profissionais envolvidos são executados de forma sistêmica e que proporcione a qualificação adequada de todos que de alguma forma participam do projeto, resultando no alcance das metas previstas, dentro das expectativas de qualidade dos serviços prestados.

A Ação atualmente tem concluída a fase de diagnóstico da acessibilidade, considerando que na fase atual inicial, não houve problemas significativos. No projeto destaca-se, inicialmente, a parceria da TRENSURB com os órgãos públicos envolvidos e associações de deficientes no sentido de qualificar o espaço urbano no que se refere à acessibilidade universal.

No caso da Modernização da Estação Mercado, serão realizados projetos básicos para serviços remanescentes, tais como execução de escadas rolantes, plataformas, subestação de energia e esquadrias de fechamento do prédio de controle e dos acessos. Tais itens não estavam previstos no contrato inicial. O maior problema decorrente disto é o atraso no cronograma da obra.

Cumpriu-se 82,80% da meta física prevista e 100% da meta financeira prevista. Essa Ação tem dois tipos de fontes de financiamentos: a 250 (recursos próprios) e a 100 (recursos do tesouro nacional). O produto desta ação é o projeto executado, sendo a unidade de medida em porcentagem da execução física.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)
FINANCEIRA	2.500.000	2.500.000	100
FÍSICA	5	4,14	82,80

Tabela 31 - Metas e Resultados da ação no exercício

2.3.4 Outras ações importantes

ATUAÇÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL:

Nesse contexto, a empresa está em perfeito alinhamento com as políticas públicas definidas pelo Governo Federal. O plano plurianual - PPA 2008 - 2011 dá ênfase nos investimentos de caráter social, que engloba mobilidade e transporte de pessoas, com importante destaque para preservação e valorização do meio ambiente e da inclusão social.

O Programa de Revitalização e Modernização dos Espaços Públicos nas Estações e terminais de Integração; Tem como objetivo a modernização e a adaptação das 17 estações do metrô à acessibilidade universal. Em 2008, as obras das Estações Mercado e Canoas tiveram continuidade, com colocação da cobertura da passarela, pisos táteis e corrimãos para deficientes visuais. Foram construídas rampas de acesso para deficientes físicos que necessitam de cadeiras de rodas, proporcionando conforto e maior segurança.

A TRENSURB, ao desenvolver seus serviços de transporte, utiliza para locomoção de seus trens **ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL**. Por essa característica de operar e pela alta capacidade de transportar, contribui na redução da poluição ambiental. Pois, evita que outros modais que poluem necessitem trafegar. Em 2008, evitou que: 2908,89 ton. dióxido de carbono; 494,42 ton. hidrocarboneto; 189,31 ton. Nox; 5,66 ton. Sox; 6,26 ton. partículas, fossem jogadas na atmosfera. Para além desse benefício sediou, reunião do fórum estadual **LIXO E CIDADANIA** (FELC) com a participação de mais de 40 entidades. Recebeu da prefeitura de Esteio, o **SELO VERDE** na semana do meio ambiente promovido nesse município.

Ainda, no contexto socioambiental foi realizado o **1º SEMINÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E ÉTICA PÚBLICA**, no auditório da Empresa com representação de várias entidades da sociedade civil. Também houve palestras, amostras de filmes e foram distribuídos materiais informativos que motivaram a conscientização da importância da preservação do meio ambiente.

PROJETO ESTAÇÃO EDUCAR: Outra ação com caráter de inclusão social que merece destaque. Alinhada à Missão da empresa e aos princípios do Programa Fome Zero do Governo Federal, a TRENSURB, segue desenvolvendo um conjunto de ações centradas no trinômio Educação, Trabalho e Geração de Renda. Com isso, além de atender a legislação do Menor Aprendiz, estreita seu relacionamento com as comunidades formadas pelos municípios atendidos pelos seus serviços, possibilitando, na perspectiva da inclusão social e da construção da cidadania. A seleção dos jovens utiliza o critério que respeita a pluralidade racial e de gênero. São divididos em grupos iguais de brancos e negros e de meninos e meninas. Esse projeto valoriza a imagem da empresa enquanto promotora de ações comprometidas com uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA: No exercício, em pauta, teve continuidade o desenvolvimento dos serviços executados pela

Brigada Militar. O referido serviço denominado de operacionalização técnica foi realizado por soldados, que após serem aposentados de suas carreiras no estado do Rio Grande do Sul, são chamados a retornarem a atividade através de uma gratificação de retorno e são disponibilizados para as instituições públicas que necessitam de seus serviços. Com essa condição, a TRENURB, ampliou o seu serviço de segurança no entorno das estações, e aportou a comunidade lindeira um ambiente de proteção com a presença de serviço público de segurança. O convênio foi encerrado em novembro de 2008.

2.3.5 Gestão Orçamentária

ORÇAMENTO 2008		DOTAÇÃO ORÇAMENT. LEI 11.647/08	CRÉDITOS APROVADOS	DESCENTRAL. DE CRÉDITOS	ORÇAMENTO TOTAL	TOTAL NOTAS DE EMPENHO LIQUIDADAS	SALDO DOTAÇÃO ORÇAMENT.	RESTOS A PAGAR	% EXEC. (DOTAÇÃO)
		159.707.622	31.403.159	7.065.774	198.176.555	192.108.817	6.067.738	28.886.798	96,94
PESSOAL E BENEFÍCIOS		69.506.548	11.487.904	-	80.994.452	77.753.895	3.240.557	1.487.536	96,00
005763	FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE TRANSP. FERROV. URBANO DE PASSAG.	100	57.244.804	11.300.000	68.544.804	65.862.996	2.681.808	498.921	96,09
		900			-	-	-		
		280			-	-	-		
		TT	57.244.804	11.300.000	-	68.544.804	65.862.996	2.681.808	498.921
005761	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO A SERVIDORES E EMPREGADOS	100			-	-	-		
		250	5.647.288	(300.000)	5.347.288	5.085.424	261.864	4.256	95,10
		280			-	-	-		
		TT	5.647.288	(300.000)	-	5.347.288	5.085.424	261.864	4.256
005762	AUXÍLIO TRANSP. A SERV. E EMPREG.	100			-	-	-		
		250	661.739		661.739	487.764	173.975	-	73,71
		TT	661.739	-	-	661.739	487.764	173.975	-
005768	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	250	396.223		396.223	390.955	5.268	-	98,67
		100			-	-	-		
		TT	396.223	-	-	396.223	390.955	5.268	-
005771	ASSIST. MÉDICA E ODONT. AOS SERVIDORES	100			-	-	-		
		250	3.720.320	300.000	4.020.320	4.020.320	-	984.359	100,00
		TT	3.720.320	300.000	-	4.020.320	4.020.320	-	984.359
005760	CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA	100	1.836.174	187.904	2.024.078	1.906.437	117.642	-	94,19
		900			-	-	-		



	PRIVADA	TT	1.836.174	187.904	-	2.024.078	1.906.437	117.642	-	94,19
	SENTENÇAS JUDICIAIS		10.024.740	16.806.855	-	26.831.595	26.647.414	184.181	2.262	99,31
005744	CUMPR. DÉBITOS JUDIC. PERIÓDICOS VINCENDOS	100			160.000	160.000	160.000	-	-	100,00
		TT	-	-	160.000	160.000	160.000	-	-	100,00
005764	CUMPR. SENT. JUDIC. TRANS. EM JULGADO	100	10.000.000	16.531.308	(160.000)	26.371.308	26.306.481	64.827	-	99,75
		100	24.740	275.547		300.287	180.934	119.353	2.262	60,25
		TT	10.024.740	16.806.855	(160.000)	26.671.595	26.487.414	184.181	2.262	99,31
	OUTROS CUSTEIOS		43.124.000	2.853.000	915.774	46.892.774	46.816.774	76.000	8.860.525	99,84
005765	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	100				-	-	-		
		250	8.976.000		(384.227)	8.591.774	8.591.774	-	1.110.106	100,00
		280					-	-	-	
		650					-	-	-	
		TT	8.976.000	-	(384.227)	8.591.774	8.591.774	-	1.110.106	100,00
005766	CAPACIT. DE REC. HUM. P/ TRANSP. COLET. URBANOS	100				-	-	-		
		250	450.000			450.000	374.000	76.000	149.148	83,11
		650					-	-	-	
		TT	450.000	-	-	450.000	374.000	76.000	149.148	83,11
005767	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	250	610.000			610.000	610.000	-	610.000	100,00
		100				-	-	-		
		650					-	-	-	
		TT	610.000	-	-	610.000	610.000	-	610.000	100,00
007631	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	250				-	-	-	-	
		100			1.300.000	1.300.000	1.300.000	-	1.290.343	100,00
		650					-	-	-	
		TT	-	-	1.300.000	1.300.000	1.300.000	-	1.290.343	100,00
005769	FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE TRANSP. FERROV. URBANO DE	100	409.748	1.405.575		1.815.323	1.815.323	-	1.475.201	100,00
		111					-	-		
		250	28.585.882	1.349.754		29.935.636	29.935.636	0	2.999.414	100,00
		280	4.092.370	97.671		4.190.041	4.190.041	-	1.226.313	100,00



	PASSAG.	650				-	-	-		
		TT	33.088.000	2.853.000	-	35.941.000	35.941.000	0	5.700.928	100,00
	INVESTIMENTOS		34.488.334	255.400	6.150.000	40.893.734	40.890.734	3.000	18.536.474	99,99
005769	FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS DE TRANSP. FERROV. URBANO DE PASSAG.	100	1.540.000	255.400		1.795.400	1.795.400	-	1.699.746	100,00
		250	300.000			300.000	300.000	-	143.255	100,00
		TT	1.840.000	255.400	-	2.095.400	2.095.400	-	1.843.001	100,00
005765	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	100	380.000			380.000	380.000	-	377.522	100,00
		250	200.000			200.000	200.000	-	54.294	100,00
		650				-	-	-		
		TT	580.000	-	-	580.000	580.000	-	431.816	100,00
007916	APOIO A POLITICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	300			2.150.000	2.150.000	2.150.000	-		100,00
		TT	-	-	2.150.000	2.150.000	2.150.000	-	-	100,00
005770	MODERNIZAÇÃO DO SIST. DE TRENS URB. DE POA	250	2.880.000			2.880.000	2.880.000	0	1.587	100,00
		100				-	-	-		
		650				-	-	-		
		TT	2.880.000	-	-	2.880.000	2.880.000	0	1.587	100,00
021932	ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS DE POA À ACESSIBILIDADE UNIVERSAL	250	500.000			500.000	500.000	-		100,00
		100	2.000.000			2.000.000	2.000.000	-	429.179	100,00
		TT	2.500.000	-	-	2.500.000	2.500.000	-	429.179	100,00
021933	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE POA	250	411.680			411.680	411.680	-	411.680	100,00
		100	88.320			88.320	85.320	3.000	85.320	96,60
		TT	500.000	-	-	500.000	497.000	3.000	497.000	99,40
523087	EXPANSÃO E	250				-	-	-		



	MELHORIA DA MALHA METROVIÁRIA SO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE POA	100	26.188.334			26.188.334	26.188.334	-	11.333.891	100,00
		TT	26.188.334	-	-	26.188.334	26.188.334	-	11.333.891	100,00
	APOIO A POLITICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	100			4.000.000	4.000.000	4.000.000	-	4.000.000	100,00
22953						-	-	-		
			-	-	4.000.000	4.000.000	4.000.000	-	4.000.000	100,00
	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		2.564.000	-	-	2.564.000	-	2.564.000	-	
		100				-	-	-		
523086	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	250	2.564.000			2.564.000	-	2.564.000		0,00%
		TT	2.564.000	-	-	2.564.000	-	2.564.000	-	0,00%

Tabela 32 – Execução orçamentária



Programa de Trabalho Resumido	Descrição	Categoria da Despesa		2008				
				Dotação Orçamentária	Limites Orçamentários	Executado	% Exec.	
005771	Assistência Médica e Odontológica	3	Custeio	Desp. Correntes	4.020.320	4.020.320	4.020.320	100,00
005768	Assistência Pré-Escolar	3	Custeio	Desp. Correntes	396.223	396.223	390.955	98,67
005761	Auxílio Alimentação	3	Custeio	Desp. Correntes	5.347.288	5.347.288	5.085.424	95,10
005762	Auxílio Transporte	3	Custeio	Desp. Correntes	661.739	661.739	487.764	73,71
005766	Capacitação de Recursos Humanos	3	Custeio	Desp. Correntes	450.000	450.000	374.000	83,11
005767	Publicidade de Utilidade Pública	3	Custeio	Desp. Correntes	610.000	610.000	610.000	100,00
007631*	Publicidade de Utilidade Pública	3	Custeio	Desp. Correntes	1.300.000	1.300.000	1.300.000	
005760	Contribuição à Previdência Privada	1	Pessoal	Desp. Correntes	2.024.078	2.024.078	1.906.437	94,19
005764	Cumprimento de Sentença Judicial Transitado em Julgado	3	Custeio	Desp. Correntes	300.287	300.287	180.934	60,25
		1	Pessoal	Desp. Correntes	26.371.308	26.371.308	26.306.481	99,75
		Total		26.671.595	26.671.595	26.487.414		
005744*	Cumprimento de Débitos Judiciais Peripodicos Vincendos	3	Custeio	Desp. Correntes	160.000	160.000	160.000	100,00
005765	Gestão e Administração do Programa	3	Custeio	Desp. Correntes	8.591.774	8.591.774	8.591.774	100,00
		4	Investimento	Desp. de Capital	580.000	580.000	580.000	100,00
		Total		9.171.774	9.171.774	9.171.774	100,00	
005769	Funcionamento dos Sistemas de Transportes Ferroviários Urbanos de Passageiros	1	Pessoal	Desp. Correntes	68.544.804	68.544.804	65.862.996	96,09
		3	Custeio	Desp. Correntes	35.941.000	35.941.000	35.941.000	100,00
		4	Investimento	Desp. de Capital	2.095.400	2.095.400	2.095.400	100,00
		Total		106.581.204	106.581.204	103.899.396		
005770	Modernização do Sistema de Trens Urbanos de POA	4	Investimento	Desp. de Capital	2.880.000	2.880.000	2.880.000	100,00



021932	Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de POA à Acessibilidade	4 Investimento Desp. de Capital	2.500.000	2.500.000	2.500.000	100,00
021933	Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de POA	4 Investimento Desp. de Capital	500.000	500.000	497.000	99,40
022953*	Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano	4 Investimento Desp. de Capital	4.000.000	4.000.000	4.000.000	100,00
523087	Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de POA	4 Investimento Desp. de Capital	26.188.334	26.188.334	26.188.334	100,00
007916*	Apoio a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano	4 Investimento Desp. de Capital	2.150.000	2.150.000	2.150.000	100,00
523086	Reserva de Contingência		2.564.000	2.564.000	-	-
TOTAL			198.176.555	198.176.555	192.108.817	

Tabela 33 – Despesas Orçamentárias vinculadas à ação

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Neste capítulo foram abordados a prática e o desenvolvimento da Gestão da TRENSURB no ano de 2008, a partir da análise do Balanced Scorecard – BSC. Sendo apresentados num primeiro momento, o Planejamento Estratégico da TRENSURB por meio de suas Perspectivas Estratégicas.

2.4.1 Planejamento Estratégico

A TRENSURB, desde sua origem, percebeu a importância de planejar suas ações de curto, médio e longo prazo. Essa percepção, porém, tomou proporções maiores a partir do final da década de noventa, principalmente devido às novas exigências que a sociedade impunha às empresas estatais.

Em 2003, a partir da proposta da Gerência de Planejamento (GEPLA), implantou-se um novo modelo de gestão, tendo como principal ferramenta um processo inédito na Empresa, o Planejamento Estratégico Participativo. Na oportunidade a empresa desenvolveu o PEP – Planejamento Estratégico e Participativo e, desde então, o planejamento como processo vem sendo utilizado com muita ênfase, tornando-o principal instrumento de gestão. O ineditismo ocorre, especificamente, pela participação maciça da força de trabalho com o objetivo de estimular a criatividade e atingir resultados bastante superiores aos anteriormente obtidos. Mais de 70% dos trabalhadores participaram voluntariamente das reuniões realizadas durante o processo.

Desde então, a TRENSURB trabalha a estratégia de forma pragmática, como um instrumento de direção da organização, não necessariamente um plano, mas um comportamento amadurecido para situar a organização no seu ambiente, ou seja, numa postura consciente de adequação ambiental, conhecendo, utilizando e otimizando os recursos disponíveis.

Foram estabelecidos a Visão, a Missão e os Valores. Focalizando os direcionadores relevantes de curto, médio e longo prazos que influenciariam na tomada de decisões da Empresa, as estratégias foram formuladas considerando cinco eixos estratégicos, quais sejam:

- Qualificação do Serviço;
- Qualificação da Gestão;
- Política de Recursos Humanos;
- Formação (integral e continuada); e
- Expansão (estratégia de crescimento).

Em março de 2005, foi realizada a semana de planejamento com a participação de todos os diretores e gestores da empresa. Na oportunidade, foi feita uma avaliação do processo anterior e, como forma de aprimoramento, foram introduzidos novos mecanismos de gestão. Iniciou-se a utilização do BSC – Balanced Scorecard e as estratégias passaram a ser definidas considerando-se as dimensões estratégicas, organizadas a partir de cinco perspectivas: Responsabilidade Social, Financeira, Clientes e Mercado, Processos Internos e

Aprendizado e Desenvolvimento. A partir das perspectivas estratégicas foram, então, definidos os objetivos estratégicos configurando o Mapa Estratégico da empresa. São os mapas que permitem visualizar os diferentes itens do BSC, numa cadeia de causa-efeito que conecta os resultados almejados com os respectivos impulsores. A estratégia para ser realizada necessita ser traduzida para que todos possam compreendê-la, que toda a organização esteja alinhada e mobilizada e, também, que seja comunicada e gerenciada.

Em 2008 foi realizada uma revisão das estratégias. O processo iniciou-se com as análises do ambiente interno e externo. Após, foram estabelecidas as novas declarações estratégicas (visão, missão, valores) e o novo Mapa Estratégico, desta vez, estruturado a partir de quatro perspectivas: Financeira, Clientes, Mercado e Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Conhecimento.

2.4.1.1 Análise de Ambiente

A revisão do Planejamento Estratégico em 2008, iniciou pela análise do ambiente interno e externo da TRENSURB. Para esta análise foi realizada uma pesquisa junto aos funcionários que permitiu apontarem a situação atual da organização, com vistas a aperfeiçoar o processo. Esta aplicação seguiu a metodologia da Matriz SWOT, na qual analisa as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças do ambiente organizacional.

A análise do ambiente externo buscou os resultados no mercado de atuação da TRENSURB, no qual considerou os seguintes 3 níveis:

- No contexto geral ou macro-ambiente, que afeta todas as organizações e analisa a realidade em três dimensões: internacional, nacional e regional;
- No contexto específico ou operacional, que se relaciona mais de perto com a empresa, por estar próximo de seu espaço organizacional ou geográfico de atuação. Nesse nível, considerou-se o relacionamento da empresa com seus clientes, competidores, fornecedores, empregados, acionistas, governos, entre outros;
- No contexto específico do negócio, a análise sobre as diferentes oportunidades de crescimento de demanda. Esta abordagem proporcionou a visualização de políticas focadas a partir da segmentação da clientela e da expansão das linhas ofertadas.

Para identificar os principais elementos que caracterizam os níveis acima foi aplicada uma pesquisa aos gestores e empregados por meio de formulário específico. O resultado formou uma base de informações sólidas para a tomada de decisão.

Já a análise do ambiente interno foi realizada através de um conjunto de reuniões, onde participaram mais de 70% dos empregados. Consistiu em avaliar os pontos fortes e fracos da empresa, o relacionamento entre setores e os principais processos que perpassam pela sua estrutura. Também foram analisados os aspectos relacionados à unidade organizacional.

Os resultados destas reuniões setoriais foram sistematizados, com temas considerando o ambiente interno que serviram para o desenvolvimento das estratégias e planos para a empresa.

Esta mesma metodologia serviu de referência para a análise do planejamento estratégico de 2003 e 2005, sendo novamente utilizada em 2008, com um método mais aprimorado e focado. E, somada a uma pesquisa com os empregados, teve a sua base de informações atualizada.

2.4.1.2 Declarações Estratégicas

A determinação das declarações estratégicas da TRENURB contribui para o alinhamento e alcance do Planejamento Estratégico da empresa, pois estando focada entre todos os colaboradores de cada área, produzirão os meios e requisitos para o objetivo pleno de sua funcionalidade.

A Missão, Visão, Valores e Negócio da TRENURB visam à empresa como um todo voltado ao seu Plano Estratégico, devendo-as estar presente e ser seguidas por todos os funcionários:

MISSÃO

Oferecer soluções em mobilidade urbana com segurança, pontualidade e responsabilidade socioambiental.

VISÃO

Empresa sob gestão pública, sustentável, estruturadora da mobilidade urbana, referência no transporte de passageiros, atuando com responsabilidade socioambiental, em permanente expansão e atualização tecnológica.

VALORES

- Ética nas relações;
- Responsabilidade socioambiental;
- Transparência administrativa;
- Agilidade na solução de problemas;
- Comprometimento das pessoas com os objetivos da empresa.

NEGÓCIO

Oferecer soluções de mobilidade e serviços.

2.4.1.3 Mapa Estratégico

A tradução da estratégia da organização em objetivos estratégicos específicos se dá através do Balanced Scorecard (BSC), organizados em um diagrama, denominado de mapa estratégico, que demonstra a relação de causa e efeito entre os objetivos estratégicos nas diferentes perspectivas adotadas, permitindo às pessoas um entendimento mais claro da importância de suas unidades operacionais e de sua participação individual no contexto geral da organização.

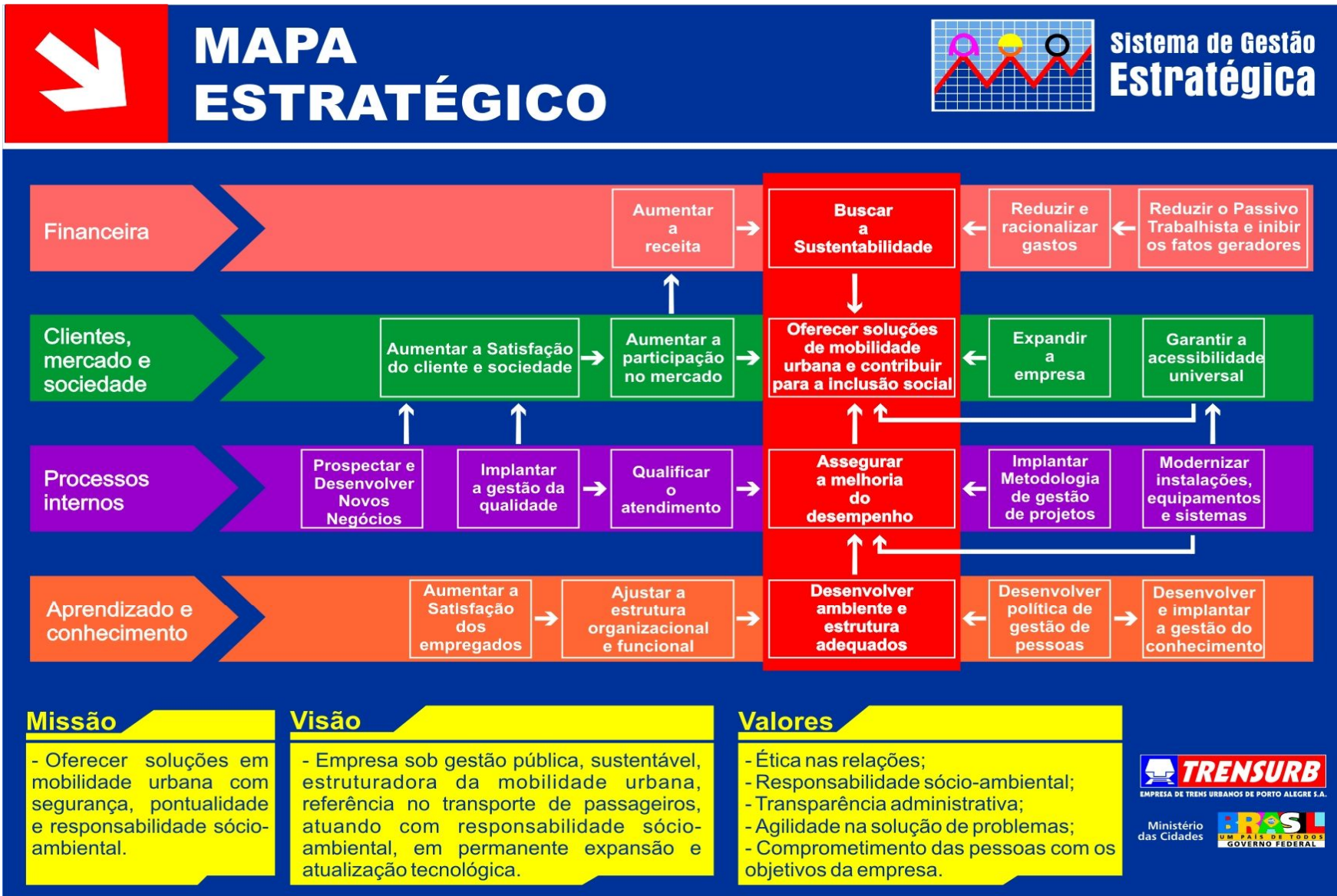


Ilustração 5 - Mapa Estratégico da TRENSURB

2.4.1.4 Perspectivas e Objetivos Estratégicos

Os objetivos representam o que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da empresa. Para cada objetivo são estabelecidos indicadores que demonstram como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo. Cada indicador possui metas que representam o nível de desempenho ou a taxa de melhoria necessária. Para que os objetivos possam ser alcançados são definidos planos de ação.

As perspectivas correspondem às dimensões estratégicas, no qual agrupam os objetivos da TRENSURB e melhor classificam suas ações.

Na seqüência, segue o conjunto de informações que demonstram as perspectivas estratégicas e sua representatividade, bem como os objetivos relacionados a cada uma e seus pesos relativos.

PERSPECTIVA	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO
Financeira	30%
Cientes, Mercado e Sociedade	20%
Processos Internos	30%
Aprendizado e Conhecimento	20%

PERSPECTIVA	OBJETIVO	PESO DO OBJETIVO NA PERSPECTIVA
Financeira	Buscar a Sustentabilidade	40%
	Aumentar a Receita	30%
	Reduzir e Racionalizar Gastos	15%
	Reduzir o Passivo Trabalhista e Inibir os Fatos Geradores	15%
	Peso Total	100%
Clientes, Mercado e Sociedade	Oferecer Soluções de Mobilidade Urbana e Contribuir para a Inclusão Social	20%
	Aumentar a Satisfação dos Clientes e da Sociedade	30%
	Aumentar a Participação no Mercado	20%
	Expandir a Empresa	20%
	Garantir a Acessibilidade Universal	10%

	Peso Total	100%
Processos Internos	Assegurar a Melhoria do Desempenho	40%
	Prospectar e Desenvolver Novos Negócios	5%
	Implantar a Gestão da Qualidade	10%
	Qualificar o Atendimento	20%
	Implantar a Metodologia de Gestão de Projetos	10%
	Modernizar Instalações, Equipamentos e Sistemas	15%
	Peso Total	100%
Aprendizado e Conhecimento	Aumentar a Satisfação dos Empregados	35%
	Ajustar a Estrutura Organizacional e Funcional	20%
	Desenvolver Política de Gestão de Pessoas	35%
	Desenvolver e Implantar a Gestão do Conhecimento	10%
	Peso Total	100%

2.4.1.4.1 Perspectiva Financeira

São objetivos desta perspectiva e seus respectivos conceitos gerais:

Buscar a Sustentabilidade - busca continuamente a otimização dos recursos disponíveis, progressivamente melhorando a eficiência e eficácia do sistema e conseqüentemente a redução do custo por passageiro transportado. Significa, portanto, otimizar custos, melhorar a produtividade dos processos e ampliar receitas próprias - operacionais, comerciais e financeiras - de modo que se cumpra o objetivo maior do sistema, que é contribuir para a mobilidade das pessoas e, ao mesmo tempo, viabilizar a organização empresarialmente, sem, no entanto, deixar de perseguir a cobertura de 100% mantendo a política de inclusão social.

Aumentar a Receita - o aumento da receita pode ocorrer de três formas básicas:

- Operacionais, oriundas do aumento de demanda, da atualização tarifária e da melhoria da qualidade do transporte propriamente dito;
- Comerciais, através do melhor aproveitamento de espaços comerciais e publicitários. Neste aspecto deve-se também otimizar a utilização da infra-estrutura existente, em instalações ou tecnologia, ofertando melhores oportunidades ao mercado (usuários, permissionários e anunciantes);

- Financeiras, de forma a valorizar as receitas existentes, aplicando no mercado financeiro os recursos disponíveis.

Reduzir/Racionalizar Gastos - para melhorar a sustentabilidade, é indispensável a existência de processos sistemáticos, visando a redução ou racionalização das despesas. Os mesmos devem ser focados nos principais aspectos, quais sejam:

- Redução dos gastos com pessoal e racionalização dos recursos humanos em todos os seus aspectos;
- Mapeamento, análise, racionalização e documentação de todos os processos, especialmente naqueles que consomem os recursos mais significativos;
- Redução dos gastos com energia elétrica de tração;
- Redução dos gastos com telefonia, limpeza, manutenção dos equipamentos e edificações.

Reduzir o Passivo Trabalhista e Inibir Fatos Geradores - na TRENSURB, há um significativo custo com o pagamento de ações trabalhistas. Para reduzir estas demandas, devem ser atacados três aspectos principais:

- O primeiro é buscar condições para impedir a formação de novas demandas, ou seja, implementar ações gerenciais que previnam e inibam os fatos geradores;
- O segundo aspecto deve tratar da qualificação do processo de defesa das ações judiciais, através da melhoria das informações geradas pelo Setor de Pessoal, gestores e prepostos;
- Quitação das reclamatórias passíveis de acordo.

2.4.1.4.1.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Financeira

→ SUDEC

A partir da validação do Planejamento Estratégico da TRENSURB para 2008, que estabeleceu, entre os seus Objetivos Estratégicos, “Buscar a Sustentabilidade” e, entre seus Objetivos Específicos, “Aumentar a Receita”, a TRENSURB implantou, a partir do mês de outubro, uma reestruturação da área comercial da empresa, visando ampliar suas Receitas Comerciais, uma das alternativas para alcançar tais objetivos. Esta reestruturação considerou a tendência nacional e internacional, cujos vários exemplos existentes em outros sistemas de transporte público de passageiros demonstram a pertinência deste reordenamento administrativo das empresas do setor, no sentido de implantar áreas com a missão específica de realizar a gestão de empreendimentos comerciais associados, bem como de prospectar novas oportunidades de negócios que visem atrair recursos extraordinários.

Além da perspectiva financeira, a TRENSURB busca, com a constituição desta nova estrutura, promover uma maior atratividade ao sistema, desenvolvendo e oferecendo um mix de outros serviços e produtos a seus usuários, ampliando sua satisfação geral e agregando valor ao seu serviço de transporte de passageiros.

Assim, foi implantada na TRENSURB a seguinte estrutura:

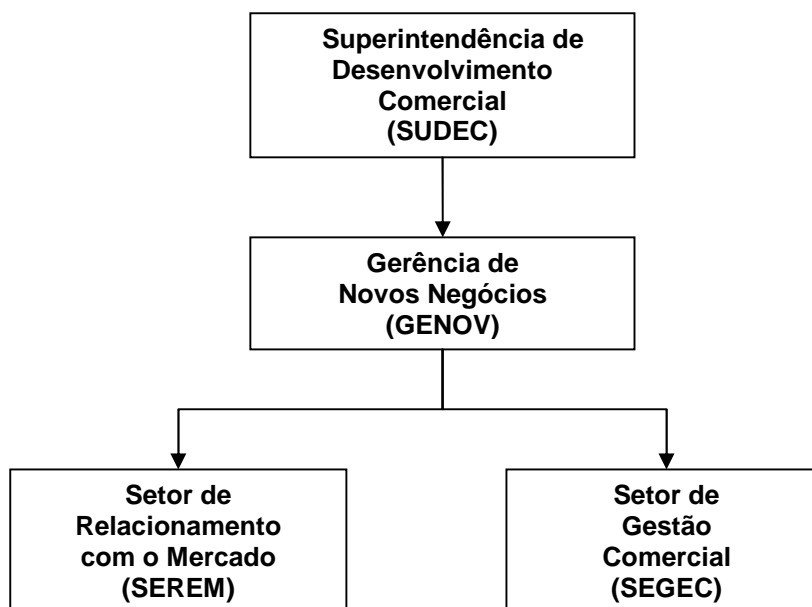


Ilustração 6 – Organograma SUDEC

A meta proposta para o aumento das Receitas Comerciais levou em consideração o trabalho de reavaliação do formato e de valoração de preço para cada um dos produtos que a empresa oferece ao mercado, em especial as diversas alternativas de negócios possíveis de exploração nos espaços disponíveis nas estações, ao longo da via permanente e em equipamentos da empresa. Esta ação que já estava em desenvolvimento quando do encerramento do exercício.

→ NUNAC - Homologação de Sapatas de Freio

O Nunac, durante o ano de 2008, realizou um trabalho de desenvolvimento de novos fornecedores para sapatas de freio dos TUE's, pois até então possuíamos somente a empresa Termolite, com suas sapatas aprovadas. Mas devido à dificuldade dessa empresa em manter a qualidade de seu produto, passamos ao desenvolvimento e testes com sapatas das seguintes Empresas; Adantech, Siderea (Empresa Argentina), Imbratextil e a própria Termolite. Como a sapata é um item do TUE de extrema responsabilidade, o produto deve obedecer a uma série de características, como por exemplo: o material de atrito deve ter uma composição fenólica, não pode conter amianto (material cancerígeno), não pode conter chumbo, não pode desprender, durante o uso, partículas ou gases que possam afetar a saúde, os elementos de sua composição devem estar de acordo com a Norma regulamentadora NR 15 da portaria n. 3214 do Ministério do Trabalho, não pode produzir vibração ou ruído elevado por ocasião da frenagem. A sua aplicação, a sapata, nos carros de passageiros está condicionada a aprovação nos ensaios de desenvolvimento em laboratório e em campo, onde toda a característica necessária, como teste de frenagem, atrito, durabilidade são postas a prova. Concluímos, portanto o ano de 2008, com a aprovação para uso, de mais dois fornecedores, isto é, as Empresas Adantech e Imbratextil e suspendemos temporariamente as sapatas da Termolite, que não estão se apresentando dentro das características técnicas requeridas. Informamos também, que os testes com a Termolite continuam, pois a Empresa continua nos enviando lotes de teste, com novas formulações, no intuito de

buscar a formulação adequada. No início de 2009, recebemos sapatas, para teste, da empresa Duroline, de Caxias do Sul, testes estes que já se iniciaram.

→ **Otimização do procedimento de substituição de trilhos em curvas**

Implantação de um novo método de substituição de trilhos em trechos que apresentam traçado em curva. Este procedimento visa principalmente, a economia de materiais, insumos e horas trabalhadas, refletindo uma acentuada redução de gastos que gira entre 10% e 20%.

2.4.1.4.1.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Financeira

PLANO DE AÇÃO / PROJETOS	ÁREA	VALOR	STATUS	% CONCLUSÃO
INFORMATIZAÇÃO DO CONTROLE DE EFETIVO DA GEOPE	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
ACOMPANHAMENTO MODIFICAÇÃO DO INDICADOR DE DESTINO DOS TRENS	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
AQUISIÇÃO DE TERMÓGRAFO COM ACESSÓRIOS	GESIS	R\$ 25.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FORNECEDORES PARA AQUISIÇÃO DE PANTÓGRAFOS PARA OS TUE'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
GESTÃO DE DOCUMENTOS	GEREH	R\$ 592.015,10	EM ANDAMENTO	1,00%
INSTALAÇÃO DE PROTÓTIPO DE LUBRIFICADOR DE FRISO DE RODA	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
INSTALAÇÃO DOS REGISTRADORES GRÁFICOS TRAS 1000	GEMAN	R\$ 40,00	EM ANDAMENTO	0,00%
NACIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESTINO DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 450.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
OTIMIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO DE TRILHOS EM CURVAS	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
PRESS - RELEASES	GECIN	R\$ 36.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%

PROJETO DE REDUÇÃO DE HORAS-EXTRAS NO SEOPE	GEOPE	R\$ 0,00	CONCLUÍDO	100,00%
PROPOR A CRIAÇÃO DE POLÍTICA PARA COMBATER O ABSENTEISMO	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	15,00%
REVISÃO GERAL DOS TUES E EQUIPAMENTOS	GEMAN	R\$ 25.027.820,00	AÇÃO CONTINUADA	5,00%
SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REVISÃO ELETROMECÂNICA DOS TRENS	GEMAN	R\$ 889.456,30	EM ANDAMENTO	80,00%
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS E LENTES DOS SINALEIROS DO PÁTIO E VIA	GESIS	R\$ 30.000,00	EM ANDAMENTO	35,00%
SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ACIONAMENTO DOS LIMPADORES DE PÁRA-BRISA DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
SUBSTITUIÇÃO DOS BANCOS DE BATERIAS DOS TUE	GEMAN	R\$ 220.800,00	EM ANDAMENTO	100,00%
17 PROJETOS → VALOR TOTAL: R\$ 27.271.131,40				

Tabela 34 - Planos de Ação da Perspectiva Financeira

2.4.1.4.1.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Financeira

Objetivo: Buscar a Sustentabilidade

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GECOP	TAXA DE COBERTURA	100%	55,00	60,00	65,00	54,90	+	- 8,50

Objetivo: Aumentar a Receita

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GENOV	RECEITA COMERCIAL	5%	110.000,00	118.500,00	127.000,00	144.321,89	>	+ 21,79
GEORF	RECEITA FINANCEIRA	3%	354.000,00	373.000,00	392.000,00	441.430,36	>	+ 18,35
GEMOB	RECEITA OPERACIONAL	90%	4.474.399,65	4.709.894,37	4.945.389,09	4.985.215,39	>	+ 5,85
GECOP	OUTRAS RECEITAS	2%	1.397,71	1.553,01	1.708,31	11.470,89	>	+ 638,62

Objetivo: Reduzir e Racionalizar Gastos

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEMAN	INVESTIMENTO EM MANUTENÇÃO POR KM PERCORRIDA PELA FROTA	5%	4,20	4,60	5,00	4,47	>	- 2,90
GESIS	CUSTO COM ENERGIA ELETRICA PREDIAL	10%	180.000,00	189.500,00	199.000,00	155.984,95	<	+ 21,49
GECOP	TOTAL DE DESPESAS TRIBUTARIAS	10%	689.546,14	752.838,04	762.129,94	447.437,91	<	+ 62,22
GECOP	TOTAL COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	15%	1.324.000,00	1.394.000,00	1.464.000,00	1.370.026,02	<	+ 1,75
PRES	TOTAL GERAL DE HORAS EXTRAS - TRENSURB	15%	8.296,35	8.733,00	9.169,65	9.129,88	-	- 4,35
GEOPE	CONSUMO (KW / h) POR PASSAGEIRO TRANSPORTADO	20%	0,97	0,99	1,01	0,98	-	+ 1,02



GEREH	CUSTO COM PESSOAL	25%	6.500.000,00	6.750.000,00	7.000.000,00	6.385.156,59	<	+ 5,71
-------	-------------------	-----	--------------	--------------	--------------	--------------	---	--------

Objetivo: Reduzir o Passivo Trabalhista e Inibir os Fatos Geradores

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEJUR	RECLAMATÓRIAS AJUIZADAS EM PROCESSOS INDIVIDUAIS	25%	8,00	10,00	12,00	9,75	-	+ 2,56
GEJUR	RECLAMATÓRIAS AJUIZADAS PELO SINDICATO COMO REPRES. OU SUBST PROCESSUAL	25%	1,00	6,00	11,00	7,25	<	- 17,24
GEJUR	VALOR DO PASSIVO TRABALHISTA	50%	230.000.000,00	237.500.000,00	245.000.000,00	209.039.565,88	<	+ 13,61

PERCENTUAL ALCANÇADO NA PERSPECTIVA FINANCEIRA NO BSC → 93,20%

Observações Importantes:

Para melhor compreensão do quadro de indicadores, a coluna “Obj” refere-se ao que se espera dos resultados encontrados, ou seja, manter ou melhorar (>), manter ou diminuir (<), quanto maior é melhor (+) e quanto menor é melhor (-).

A interpretação da coluna “Índice” refere-se ao Índice do Indicador, no qual considera a Meta do indicador no percentual de 100%, em relação ao Resultado atingido; a variação percentual com o sinal positivo (+) demonstra que o resultado do total obtido está melhor do que a meta proposta, sendo o valor percentual a representação do quantitativo de superioridade; e na variação percentual com o sinal negativo (-) demonstra que a meta proposta não foi atingida, sendo o valor percentual a representação do quantitativo restante para tal apresentar o resultado desejado.

2.4.1.4.2 Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade

São objetivos desta perspectiva e seus respectivos conceitos gerais:

Contribuir para a Mobilidade Urbana e Inclusão Social - segundo Eduardo A. Vasconcelos (Transporte Urbano, espaço e equidade. FAPESP, São Paulo, 1996) a mobilidade é um atributo associado às pessoas e aos bens; corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas. Face à mobilidade, os indivíduos podem ser pedestres, ciclistas, usuários de transportes coletivos ou motoristas; podem utilizar-se do seu esforço direto (deslocamento a pé) ou recorrer a meios de transporte não-motorizados (bicicletas, carroças, cavalos e motorizados (coletivos e individuais)).

Aumentar a Satisfação do Cliente e da Sociedade - aumentar a satisfação do cliente e da sociedade significa permanentemente buscar graus crescentes de satisfação em relação aos serviços ofertados, conquistando a fidelidade das partes interessadas.

Existem requisitos que já foram pesquisados, sendo importantes para a realização do processo de transporte de passageiros.

O aumento da satisfação da sociedade como um todo, se dá por meio do atendimento das necessidades de mobilidade da população nas mais diversas circunstâncias, a um preço justo (acessível à população de baixa renda), considerando as demandas de todas as partes interessadas.

Entre as ações possíveis de serem realizadas, pode-se considerar: a implementação do programa de capacidade de carregamento do sistema; a qualificação do atendimento ao usuário, através de programa de melhoria do modo de atendimento nas estações; a disponibilização de novos serviços aos clientes (internos e externos); o aumento dos índices de disponibilidade, confiabilidade e regularidade dos trens, considerando que o processo de transporte ocorre através dos trens e linhas integradas.

Aumentar a Participação no Mercado - o entendimento de mercado para a TRENURB não se limita apenas ao serviço de transporte de passageiros e integração com os demais modais, mas também em desenvolver serviços extra-transportes aos usuários, através dos canais de varejo operados pelos permissionários.

Desta forma, a TRENURB busca colocar-se como meio eficaz de mobilidade das pessoas em sua área de abrangência, ou seja, contribuir para que elas possam também atingir seus objetivos, seja a trabalho, lazer ou estudo.

Este objetivo poderá ser alcançado através da melhoria contínua do serviço e das facilidades colocadas à disposição dos clientes, da ampliação do sistema, convênios com instituições de ensino e, institucionalmente, buscar junto aos Poderes Públicos dos municípios servidos, formas de permitir o adensamento populacional junto às estações.

O aumento da participação de mercado pode ser realizado com a otimização dos espaços publicitários, ampliação dos centros comerciais nas estações e arrendamento do espaço físico da via e da rede de fibra ótica.

Expandir a Empresa - com este objetivo a TRENSURB busca a sua consolidação como empresa estruturadora do transporte público nos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre.

A expansão refere-se à extensão da Linha 1 - entre São Leopoldo e Novo Hamburgo - à implantação da Linha 2 - do Metrô Porto Alegre - e à implantação de sistemas APM (Automatic People Movement), que servirão como forma de alimentar o sistema e aumentar a acessibilidade e a mobilidade.

Garantir a Acessibilidade Universal - adequar as instalações da TRENSURB à Lei de Acessibilidade Universal: Atender integralmente à Legislação, buscando dar a todos os cidadãos plenas condições de acesso e utilização do sistema através da reforma e adequação das estações, acessos, terminais, sistemas e áreas administrativas.

2.4.1.4.2.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade

→ **Análise de Transportes e Uso do Solo para Expansão Norte**

Análise do impacto da inserção do sistema TRENSURB no entorno das estações, visando promover políticas de desenvolvimento das regiões. O trabalho indicará as potencialidades de integração multimodal (automóveis, bicicletas, etc.) e de novos negócios no entorno. Através de mudanças no Plano Diretor dos municípios envolvidos, será otimizado o uso do solo e do índice de aproveitamento para esse fim. A meta é potencializar o sistema com adensamento do entorno. O acompanhamento se dará através de indicadores urbanísticos levantados antes, durante e após a execução da obra.

→ **Programa de Modernização da Programação Visual nas Estações, Terminais de Integração e Entornos**

O programa consiste em atualizar o projeto de programação visual elaborado pela "Studio Design Digital" no ano de 1998, que contemplou modelos, detalhamentos e a localização da nova sinalização da TRENSURB. O objetivo é criar uma programação visual padronizada e eficiente como forma de melhor orientar a mobilidade do usuário do sistema TRENSURB.

→ **Plano de Atendimento em Situações de Emergência**

Definidos juntamente com o GEOPE e o GEORF, órgãos gestores, EPTC e METROPLAN, e empresas operadoras, os procedimentos para situações emergenciais (interrupção parcial do serviço de trem) foram concluídos com a aprovação e publicação (Resolução da Diretoria Executiva - 0003/2008) da NPG (Norma de Procedimento Geral) das operações emergenciais, que deverá reger as ações quando do acontecimento da operação emergencial.

→ **Sistema APM – Ligação Aeroporto**

No primeiro semestre foi elaborado o Termo de Cooperação entre TRENSURB e INFRAERO para a contratação de sistema APM (*Automated People Mover*). Em setembro, o Termo de Referência do projeto foi apresentado no Ministério das Cidades por integrantes da TRENSURB e da ABS (Aeromóvel Brasil).

→ **Alteração do layout interno dos Trens**

Projeto que deverá abranger toda a frota de trens da TRENSURB, teve início da sua implantação no meio do ano com o desenvolvimento de um trem protótipo (TUE 103) que deverá validar as modificações previstas no projeto desenvolvido em conjunto pela GEMOB, GEPRO, GEMAN e GEOPE.

→ **Estudo tarifário**

Foi realizado um estudo tarifário para avaliar a implantação de tarifas diferenciadas por horário de uso, propondo descontos para os usuários que possuírem o cartão *smart* e viajarem fora dos horários de pico e nos finais de semana. Esta política visa aachatar os picos de demanda, proporcionando maior conforto aos usuários e redução nos custos operacionais e a adesão dos usuários ao cartão *smart*. Para subsidiar este estudo, foi realizada uma pesquisa de Preferência Declarada que buscou identificar a disponibilidade dos usuários em alterar o horário de uso do sistema quando é oferecido um desconto na tarifa. Com os resultados da pesquisa e a utilização dos modelos de previsão de demanda para passageiros lindeiros e integrados foi possível estimar a demanda e a receita de passageiros com a implantação da nova política e avaliar a sua viabilidade.

→ **Programa de Modernização das Estações**

A principal ação neste programa encontra-se na contratação das obras de Acessibilidade Universal, Modernização e Revitalização da Praça Revolução Farroupilha, que integram a Estação Mercado e seu entorno. As intervenções contratadas incluem a adequação e modernização da edificação original, incorporando novos conceitos operacionais, comerciais, tecnológicos, ambientais e de atendimento da atual legislação de Acessibilidade Universal.

A contratação se efetivou através do contrato nº. 01.020.015/2006, a Ordem de Início de Serviços foi emitida em 23/08/2006 e a finalização dos serviços previstos está formalizada para 22/03/2009 (Termo Aditivo "E"). Até o final do exercício/2008 foi realizado financeiramente 88,08% do valor final contratado.

Destaca-se ainda, complementarmente, que dentro do mesmo Programa foram concluídas, no exercício/2008, as obras de Acessibilidade Universal e Cobertura da Passarela leste da Estação Canoas/La Salle, iniciadas em 2007, e que consumaram as obras de modernização da referida estação, dotando-a de todos os novos conceitos já explicitados para a Estação Mercado. Parte das obras desta estação já conta com rampa de acesso externo, parte do piso tátil, sanitários adaptados a PNE, cobertura no acesso externo (arco), sala de pilotos, biblioteca e a praça inaugurada em dezembro/2008.

O anteprojeto arquitetônico das estações tipo foi elaborado de acordo com programa de necessidades desenvolvido com técnicos de diferentes áreas da TRENSURB. Este projeto abrange a adequação das estações à legislação de acessibilidade, ampliação e revitalização dos espaços internos e melhoria nos terminais de integração. Incluem-se, também, a implantação de bicicletários e espaços para comércio, feiras, descanso/estar e ampliações futuras no interior das estações.

→ **Estudo das integrações Expansão da Linha 1**

Foi iniciado o estudo das integrações dos municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo nas futuras estações. Os contatos com as prefeituras foram realizados e os dados existentes foram repassados para a TRENSURB. Com isso, as linhas de transporte coletivo estão sendo traçadas e analisadas em software GIS para futuro desenvolvimento de um sistema de integração racionalizado nestas regiões.

→ **Adequação da oferta de serviço**

O serviço de trens e estações durante o ano de 2008 teve algumas alterações com o propósito de adequar a demanda. A rotina de serviço sofreu modificações devido a serviços especiais em ocasiões de eventos e pela necessidade de um planejamento operacional, baseado em avaliações periódicas dos serviços para o acompanhamento do nível de satisfação do usuário, que serviram de base para as tomadas de decisões, tais como:

a) Dias úteis: Nos meses de Janeiro e Fevereiro, para adequação à queda normal da demanda foi utilizada grade reduzida com 211 viagens, pico manhã e tarde 5 minutos, e vale 12 minutos.

b) Domingos: Redução no intervalo entre trens, nos meses de Janeiro e Fevereiro, visando atender aos usuários que desembarcaram na Estação Rodoviária de Porto Alegre, passageiros dos ônibus intermunicipais, interestaduais e internacionais que necessitavam deslocar-se de metrô para os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia e São Leopoldo. Em todos os domingos de Janeiro e Fevereiro das 5h às 17h, os intervalos entre os trens foram de 15 minutos. Das 17 às 22 horas, o intervalo passou a ser de 12 minutos. Das 22 horas às 23h25, o intervalo foi de 13 minutos.

O atendimento do final de ano no dia 20 de dezembro (sábado) Constatou-se um incremento de 13.712 usuários na demanda de passageiros, 15,17%, no sábado, 20/12/2008, em relação à média de sua demanda normal. Foram transportados 104.116 passageiros neste dia. No domingo dia 21/12/2008, constatou-se um incremento de 10.944 usuários na demanda de passageiros, 20,90%, no domingo, 21/dez/2008, em relação à média de sua demanda normal. Foram transportados 63.312 passageiros neste dia.

→ **Regulamentação do Transporte de bicicletas no sistema**

Foram implantados em 03/01/2008 os procedimentos para usuários ciclistas TRENSURB. Foi confeccionado o Guia de procedimentos, onde estão detalhadas diversas informações, entre elas os dias e horários em que o usuário ciclista poderá fazer uso do sistema.

→ **Expointer**

Exposição Internacional de Animais do Rio grande do Sul (EXPOINTER), realizada no Parque de Exposições Assis Brasil Esteio, próximo à Estação Esteio da TRENSURB, de 30 de Agosto a sete de Setembro. Com o objetivo de atender a demanda e garantir a segurança, para este evento foram tomadas medidas especiais, relacionadas à emissão de mensagens sonoras específicas (compra antecipada de bilhetes, oferta de lugares, formação de fila, utilização de escadas fixas e acessos livres), serviço especial de trens (maior oferta) e estações, caminhos preferenciais com isolamento de cordas e salas na Estação Esteio para atendimento

aos usuários (primeiros socorros), ambulância para atendimento e remoções de urgência, reforço na quantidade de bilhetes (finais de semana), informativos aos usuários, divulgação na imprensa e reforço de efetivo nas estações, trens e segurança. Na Estação Esteio foi registrado a circulação de 346.605 pessoas que utilizaram o metrô durante o evento. Constatou-se um incremento na demanda global de passageiros na Estação Esteio da ordem de 92.279 (140,66%), em relação à média de sua demanda normal (bloqueios de saída), análise dos deslocamentos ao Parque em relação ao lindeiro (moradores do entorno - usuário cativo).

→ **Novo Sistema de Controle de Arrecadação e de Passageiros (SCAP)**

Trata-se da implantação de um novo sistema de bilhetagem eletrônica, em que a substituição ao atual, bastante defasado tecnologicamente, dando origem a altos custos de manutenção, possibilidade de evasão de recursos, quer por fraudes operacionais, quer por incentivar a freqüentes assaltos nas estações. O novo sistema, além de equacionar essas situações, permitirá integrar tarifariamente o metrô com as operadoras de ônibus da capital e região metropolitana, via cartão magnético (Smart Card). O correspondente contratado tem uma execução acumulada de 97,35% e seu encerramento está previsto para 02/04/2009.

→ **Projeto Multimídia**

O Projeto Multimídia é uma solução de telecomunicação baseada em conceito avançado de convergência digital. Trata-se de uma plataforma de comunicação eletrônica com potencialidade de suportar qualquer serviço de telecomunicação e, graças aos recursos de informática, traz como benefícios a instantaneidade e a flexibilidade, características importantes para o aperfeiçoamento dos processos produtivos e gerenciais modernos. Foi contratada a aquisição dos seguintes subsistemas:

Centralização, no Centro de Controle Operacional, do Circuito Fechado de TV (CFTV) das estações e Pátio; instalação de monitores de controle nas plataformas e nas cabines dos trens; automação dos avisos sonoros nos trens (através de GPS ou outro sistema localizador) e nas estações; displays instalados nas plataformas das estações, indicando o tempo de espera pelo trem, entre outras informações operacionais. No decurso do exercício de 2006, foi iniciado o Projeto Executivo do Subsistema de CFTV, com a conceituação e detalhamento das funções técnicas e operacionais, bem como os equipamentos que integrarão a planta física final nas Estações de Passageiros, Pátio e CCO. A continuidade desse projeto ficou bastante comprometida pelo fato de que somente ao final do exercício/2007 houve o descontingenciamento do saldo de dotação orçamentária da rubrica "Modernização do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre", oportunizando que fosse então emitida uma Ordem de Serviço no montante de R\$1.021.160,00, valor este executado integralmente em 2008, acrescido ainda de um reforço de R\$ 1.362.606,37 também realizado financeiramente no exercício, redundando em um percentual acumulado de 23,92% do valor contratado.

→ **Expansão da Linha 1 – Trecho – São Leopoldo/Novo Hamburgo:**

Devidamente autorizado pelo Acórdão nº. 2450/2007-TCU - Plenário, efetivou-se em 28/12/2007 a contratação do Consórcio Nova Via, vencedor da Concorrência nº. 04/2001. Em 28/02/2008, foi emitida a Ordem de Início dos Serviços, complementada por outras duas Ordens de Serviço, que acumulativamente montam

um total de R\$ 32.338.334,00 dos quais foram executados R\$ 17.004.442,76, correspondendo a 3,04% do valor original do contrato. Esses recursos foram aplicados nas atividades de Mobilização da Obra, Serviços Preliminares de Topografia e Geotécnica, em elaboração parcial dos projetos Executivos das Obras Cíveis.

O empreendimento encontra-se integralmente licenciado ambientalmente (LP e LI) pela FEPAM e as execuções físicas do objeto contratado terão início mais efetivo em 2009, a partir da liberação das áreas para reassentamento dos invasores da antiga faixa de domínio da RFFSA e as faixas lindeiras, com ênfase para contratação do Elevado Ferroviário, Pontes de Travessia do Rio dos Sinos e Estação Rio dos Sinos e Liberdade.

→ **Plano Integrado de Transportes e Mobilidade Urbana (PITMURB):**

Trata-se de uma ação desenvolvida de forma compartilhada entre os três entes federativos – UNIÃO (TRENSURB), Estado/RS (Metroplan) e PMPA (EPTC) e que objetiva a partir dos Estudos de Planejamento Estratégico de Integração do Transporte Público Coletivo na RMPA, concluído em Dez/2006, aprofundar o escopo do estudo antes referido, através da simulação das linhas urbanas e metropolitanas que operam o sistema coletivo rodoviário e metroviário; a posição e seleção de uma rede de transporte multimodal integrada; a elaboração e análise da viabilidade técnica, econômica e financeira das alternativas estudadas; a proposição de um programa conjunto de gerenciamento da operação futura do sistema, mediante a codificação e a padronização das várias linhas; e a proposição de um modelo de financiamento para a correspondente implantação do projeto. Todos os produtos previstos no escopo contratado foram concluídos e entregues em Dez/2008 e estão sendo analisados pelo Grupo Executivo de Integração (GEI). O contrato será encerrado no início de 2009, após a consolidação e incorporação ao Estudo das Críticas decorrentes do exame do GEI, sendo que no atual estágio o percentual acumulado da execução financeira, até o final de 2008, atingiu o montante de 96,55%.

→ **Ações Sociais 2008**

Conjunto de ações dirigidas à população da Região Metropolitana, em especial às comunidades dos municípios atendidos pela TRENSURB, trabalho coordenado pela Gerencia de Comunicação Integrada, através do Setor de Relações Comunitárias e do Setor de Comunicação Social:

Campanha do Agasalho 2008

A Campanha do Agasalho 2008 da TRENSURB começou no dia 15 de abril. Um mês antes do término do projeto, a meta de 25 toneladas, estabelecida para esta edição, foi superada. Até o último dia da campanha, 19 de setembro, foram arrecadados um total de 28.945 mil quilos de roupas e calçados.

A TRENSURB disponibilizou 18 postos de recolhimento dos agasalhos, sendo 17 nas estações e um no Prédio Administrativo da Empresa. O Setor de Relações Comunitárias (Serel) coordena o projeto e a triagem das roupas doadas. Nesta edição, as roupas tiveram reaproveitamento total. Foram separadas por gênero e idade. As peças sem condições de uso são entregues ao Projeto Fuxicando na Comunidade. Em 2008 houve um crescimento de entidades beneficiadas. De 39, de

2007, passou para 78. De 1996, quando se iniciou a Campanha do Agasalho, até hoje, foram recolhidas e distribuídas 178,956 toneladas e donativos.

Cursos na comunidade

O projeto Fuxicando na Comunidade começou no ano de 2008 e fixou-se como uma das mais importantes ações sociais do Gecin. Foram duas edições realizadas com um total de quarenta pessoas formadas. Foram duas comunidades atendidas pelo curso: Associação de Moradores da Vila Justa, localizado no bairro Santa Teresa, em São Leopoldo (1ª fase: de 30/05 a 29/08) e no Centro de Cidadania de Novo Hamburgo, na Rua Davi Canabarro (2ª fase: de 09/09 a 28/11). O programa consiste em ensinar a fazer fuxico e desenvolver a criatividade e auto-estima através do artesanato. Proporcionando uma nova fonte de renda para os alunos. No mês de dezembro houve uma feira, na estação São Leopoldo para expor os trabalhos confeccionados e para vender as artes.

Painel do Trabalhador

A TRENSURB inaugurou no último 30 de abril o Painel do Trabalhador, alusivo ao dia do Trabalhador, 1º de Maio. O Espaço está localizado na Estação Canoas/ La Salle, onde as empresas expõem ofertas de emprego pelos setores de Recursos Humanos. A partir da ação, a empresa organizou um programa de doação de alimentos juntamente com o painel, para que os participantes doem uma cesta básica mensal em troca dos anúncios.

Cada cesta foi entregue com, em média, 45 quilos de alimentos. No ano de 2008 foram arrecadados um total de 5.535 quilos de alimentos. Vinte e nove empresas participaram do programa e 53 entidades atendidas ao longo do ano.

Fome zero

Outra ação da TRENSURB foi o apoio logístico que a empresa ofereceu à Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, auxiliando no transporte e distribuição de 1.155 cestas básicas de alimentos com 20 kg, totalizando 23.100 kg, para os Centros de Descendência Afro-Brasileiras da RMPA.

Campanha Papai Noel nos correios

O ano de 2008 foi marcado por diversos projetos de grande expressão. E pra fechar um ciclo de sucesso em ações sociais, a TRENSURB, pela primeira vez, participou da campanha Papai Noel dos Correios. No início, a estimativa é que os empregados adotassem 100 cartas, mas a recepção do projeto foi tão grande que, ao todo, 600 crianças foram beneficiadas com a adoção. O Correio recebeu este ano em torno de 42 mil pedidos para o Papai Noel. Deste total, 21 mil foram atendidos.

Campanha de ajuda a Santa Catarina

Com o desastre ambiental ocorrido no mês de novembro em Santa Catarina, diversas empresas do Brasil iniciaram campanhas de arrecadação para ajudar a população catarinense. A TRENSURB não poderia ficar de fora desta corrente. Em 14 dias de solidariedade os usuários e funcionários da empresa realizaram doações de roupas, calçados, alimentos e material de limpeza. Os postos de recolhimento foram localizados nas 18 estações da TRENSURB, além do saguão do prédio administrativo. Ao todo foram arrecadadas 15 toneladas de doações. (Colocar arte do OBRIGADO USUÁRIO e o que a Ana criou para a campanha).

3º Fórum Social das Periferias

Nos dias 24 a 26 de janeiro o Serel participou, em Pelotas do 3º Fórum Social das Periferias. A empresa participou do encontro ministrando a oficina: Relação Comunitária e Mobilidade Urbana, focada nas ações da TRENSURB junto às comunidades.

Dia mundial do mágico

No dia 31 de janeiro a TRENSURB homenageou o Dia Mundial do Mágico, com uma viagem mágica para os usuários do metrô. A apresentação ocorreu da Estação Mercado até a Estação Canoas/ La Salle, ida e volta, com o ilusionista Lúcio Alves e o mágico Mr. Jean. O Dia Mundial do Mágico é comemorado em homenagem a São João Bosco, padroeiro dos mágicos.

Distribuição de camisinhas

Em apoio à campanha de prevenção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS) do Ministério da Saúde, e visando, em especial, os foliões do Carnaval 2008, a TRENSURB distribuiu, no dia 1º de fevereiro, 30 mil preservativos masculinos para os usuários do metrô, nas estações Mercado, Canoas, Mathias Velho e Rodoviária.

Inclusão Digital

A TRENSURB firmou, no ano passado, uma parceria com a empresa Uniwork. A Uniwork é uma escola de Informática, instalada na Estação Unisinos que oferece cursos de operação de informática gratuitos para jovens de comunidades relacionadas com a TRENSURB. Nestes dois anos de execução já se formaram três turmas. A terceira teve sua formatura no dia 19 de junho, com 19 alunos concluindo o curso. No dia 8 de agosto de 2008, 21 alunos começaram as aulas na escola e irão se formar no mês de março de 2009.

Duração do Curso: seis meses

Número de jovens formados em 2008: 19

Número de jovens cursando: 21

Vacinação contra a paralisia infantil

Mais uma vez a TRENSURB cedeu seu espaço físico em seis estações do seu sistema para a instalação dos postos de vacinação. A primeira dose da vacinação ocorreu dia 14 de julho e a segunda, dia 9 de agosto, nas estações São Leopoldo, Niterói, Fátima, Canoas, Mathias Velho e São Luiz.

Vacinação contra a rubéola

Seis profissionais de enfermagem participaram da ação de vacinação contra a Rubéola no dia 16 de junho, na Estação São Leopoldo. A campanha foi até o mês de setembro. Mais de mil pessoas se vacinaram nas dependências da empresa.

Campanha de combate a dengue

No dia 14 de agosto a TRENSURB, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, realizou uma blitz junto aos usuários do metrô da Estação Mercado até a Estação Aeroporto, ida e volta, com a distribuição de material informativo através de atores caracterizados de acordo com a Campanha. Estiveram presentes no evento o vice-prefeito de Porto Alegre e secretário Municipal de Saúde,

Eliseu Santos, o diretor de Operações, Paulo Renato Amaral, funcionários da Prefeitura de Porto Alegre e responsáveis pela Campanha Nacional de Vacinação contra a Dengue na Capital.

Programa futuro usuário

Programa educativo, dirigido aos alunos de nível fundamental, que objetiva apresentar o metrô, seu funcionamento e benefícios, orientando-os quanto aos procedimentos para um uso correto e seguro do sistema. Consiste em distribuição de material didático de apoio e orientações realizadas durante visitas acompanhadas ao sistema. Período de realização: Fevereiro a dezembro 2008.

Quantidade de orientações (palestras) realizadas: 175

Quantidade de alunos que assistiram as orientações: 7.350

Quantidade de passeios realizados no sistema: 198

Quantidade de alunos que visitaram o sistema: 9.504

Quantidade de escolas atendidas: 68 de 12 municípios

Campanha de doação de sangue

Em parceria com a Escola Nossa Senhora de Fátima de Sapucaia do Sul, em 11/04, foram distribuídos folhetos nas estações PB/ES/LP/SC, para conscientização dos usuários, sobre doação de sangue no Hemocentro de Sapucaia do sul no dia 17.

Dia mundial do livro

Para Comemorar o Dia Mundial do Livro, a TRENSURB e a Casa do Poeta de Canoas realizaram em 23/04 a entrega de 200 livros de poesias e contos, além de 500 cópias de poemas, aos usuários na Estação Canoas/La Salle.

Ação gentileza

Em parceria com a empresa TRENSURB, o Colégio La Salle realizou em 31/05, o Projeto Gentileza, nas estações CN/NT, dando flores aos usuários do metrô. Homenagem ao Profeta Gentileza, José Dadrino (1917 - 1996), que largou tudo só para fazer o bem às pessoas.

Ação a vida esta em suas mãos

O Centro de formação Tereza Verzeri do bairro Navegantes, em parcerias com a empresa TRENSURB, distribuiu 500 pacotes de sementes de girassol, juntamente com a mensagem: A Vida está em suas mãos! Cuide da natureza! Preservá-la é Viver! Dia 27/06, aos usuários da Estação Farrapos/IPA. Ação fez parte da Campanha da Fraternidade 2008.

Promoção: Tô pintando o Zurbinho

Para participar, crianças de 04 a 12 anos e PPDs até 21 anos, tinham que pintar o desenho do Zurbinho e responder à pergunta "Do que você mais gosta no metrô?", em formulário específico para este fim. Estavam aptos a concorrer 975 crianças de 04 a 12 anos e 28 PPDs, destes treze foram contemplados, 10 entre 04 e 12 anos e três portadores de necessidades especiais.

A promoção ocorreu entre 23/09 e 08/10. O sorteio foi em 08/10 e a entrega dos prêmios em 10/10.

Conscientização sobre o câncer de pulmão

A TRENSURB participou do Mês Mundial de Conscientização Sobre o Câncer de Pulmão, dia 21/11, com atividades em parceria com a Associação Brasileira de Câncer (ABCâncer), na estação Mercado. Cinco médicos deram informações, apresentaram vídeos e distribuíram folhetos com orientações sobre a prevenção e diagnóstico precoce da doença.

Semana da consciência negra

Mostra de artesanato do Centro Cultural de Tradições Bantu, Vila Liberdade, zona Norte de Porto Alegre. Realizado de 18 a 21/11, na estação Farrapos e encerramento com apresentação artística do grupo teatral de adolescentes do Centro Cultural de Tradições Bantu.

Biblioteca sobre os trilhos

Foi inaugurada na Estação Mercado no dia 15/12, junto à plataforma de embarque do trem. A realização é da TRENSURB em parceria com o Instituto Brasil Leitor e a VisaNet Brasil, por meio da marca Visa.

Galeria Mário Quintana

Espaço para mostras culturais (fotos, desenhos, pinturas), na galeria de acesso às plataformas de embarque e desembarque da Estação Mercado. Em 2008, a TRENSURB realizou 13 exposições.

Porto Alegre Histórica de 19/12 a 26/01/2009

A Exposição Porto Alegre Histórica teve o objetivo de demonstrar a história da região mais movimentada da capital dos gaúchos: o centro histórico. Em 36 fotos preto e branco o trabalho resgatou momentos de séculos passados, onde a cidade de Porto Alegre começava a crescer e expandir suas fronteiras. Através de um processo de pesquisa em museus e fontes especializadas em arqueologia e história, Porto Alegre Histórica se tornou uma alternativa de conhecimento dos séculos XIX e XX da capital.

Mãos da terra de 18/11 a 18/12

O trabalho fotográfico fala, através da imagem, de alguns dos descendentes de Quilombolas – escravos fugidos do jugo dos senhores de engenho para criar comunidades livres e independentes da tirania da escravidão.

Redenção de 17/10 a 17/11

O fotógrafo Ricardo Stricher inspirou-se no Parque Farroupilha, fundado em 1935, mais conhecido como a Redenção, para tornar pública a sua 12ª exposição fotográfica Redenção. Com mais de 8.000 espécies de árvores nativas e exóticas, vários tipos de pássaros e 38 monumentos distribuídos em 37 hectares, o parque possui uma média de quatro milhões de visitantes por ano e ainda é desconhecido por muitos. São pessoas, crianças, animais silvestres, monumentos, flores e sombras.

Reflexões em ausentes

A exposição de fotos de Annelore Spieker de Oliveira, com 22 quadros, demonstra os elementos gauchescos e trazem detalhes como o cavalo, o campo e

as riquezas naturais do Rio Grande do Sul. A fotógrafa ressalta a questão da reflexão em um lugar como São José dos Ausentes, onde o contato com o mundo urbano é limitado.

Identificatoriamente de 11/08 a 10/09

A exposição da fotógrafa Renata Massetti, apresenta em 25 imagens uma abordagem sobre a questão da identidade social de cada cidadão. Os retratos com estilo 3x4, mostram Juliano, ao longo de dois anos e com muitos cortes de cabelo diferentes, representando a mudança de visual como construção da identidade de cada um.

Futebol gaúcho um a paixão e dois tons de 16/07 a 10/08

A exposição de fotos de autoria de Felipe Ramalho, composta por 25 quadros, teve imagens retratando a competição, a alegria e a paixão dos torcedores, acima de qualquer rivalidade da dupla Gre-Nal. As fotos foram feitas em 2008 e trazem detalhes, como cenas de torcidas, os dribles e lances em campo, destacando a beleza e a arte do futebol.

Grafite no metrô de 03/07 a 15/07

O fotógrafo Jean Schwarz expôs 24 painéis de fotos onde registrou as grafitagens realizadas nos trens.

Imagens Rurais de Porto Alegre de 02/06 a 30/06

Um exemplo de preservação ambiental. Exposição do estudante de jornalismo Daniel Freitas. A Mostra expõe imagens de Belém Novo, Belém Velho, Ponta Grossa, Restinga entre outras áreas da Zona Sul de Porto Alegre.

Projeto olha só de 09/04/ a 05/05

Na exposição, os usuários do Metrô tiveram a oportunidade de apreciar o trabalho feito por jovens com idade de sete a 15 anos, que observam e fazem o registro do que vêem na sua realidade, através de uma máquina fotográfica, e abordam problemas do seu cotidiano como: educação, saúde e moradia.

Água para todos e para sempre de 18 a 30/03

Em homenagem ao Dia Mundial da Água, a TRENSURB expôs "Água boa para todos e para sempre". A exposição é resultado de uma parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Os quadros enfatizam a importância de políticas públicas que solucionem o problema do desperdício de água, punindo empresas que agredem o meio ambiente, mas relembra a importância de pequenas ações que podem diminuir a quantidade utilizada da água.

Retrospectiva Notícia na Linha de 12/02 a 14/03

Seleção de 21 exemplares do jornal-mural Notícia na Linha, expostos nas estações e trens do metrô. Em 24 de janeiro de desde 2000 foi publicado o primeiro jornal-mural, trabalho pioneiro nos metrôs do país. Editado quinzenalmente pela equipe da Comunicação Social da TRENSURB, o jornal aborda assuntos de interesse dos usuários, além de lançar campanhas sociais e divulgar as realizações da empresa.

Arte do passado na visão do futuro

Imagens do desfile das Escolas de Samba do carnaval de Porto Alegre em 2007 e o tema enredo para o carnaval de 2008 compõem os 25 quadros da exposição de André Gomes.

Photo na lata de 04/01 a 18/01/2008

Mostra de fotos produzidas pelos aprendizes do projeto Estação Educar da TRENSURB, com a orientação do foto jornalista Jorge Castro Aguiar. Os jovens participaram de oficina fotográfica, onde construíram suas próprias câmeras de latas e registraram imagens de suas vivências na TRENSURB.

Promoção Cultural Poemas no Ônibus

Na Parceria com a Secretaria de Cultura de Porto Alegre que, pelo quinto ano consecutivo, permitiu a fixação em todos os trens, dos poemas selecionados pelo concurso Poemas no Ônibus e no Trem. Em 2008, 49 poemas foram selecionados na Secretaria da Cultura de Porto Alegre. Nos trens foram fixados 400 poemas.

Arte nos Trilhos

Projeto cultural da TRENSURB realizado com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e parceria da Associação Cultural Minuano. A Arte nos Trilhos ocorreu nas cinco segundas-feiras de dezembro de 2008. A cada segunda-feira duas apresentações, uma na Estação Mercado e outra em uma das estações de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo. Abertura do projeto aconteceu dia 1º de dezembro, às 16h, com a presença das direções da TRENSURB e da Caixa Econômica Federal.

→ Ações que Ampliaram a Segurança

Dentre das vulnerabilidades que a Empresa precisa atuar fortemente para superar, estão os temas relacionados com a segurança do sistema. Desde o início da década, o furto relativo a cabos de sinalização, tem recebido especial atenção.

São cabos situados ao longo da via (cabos de bobina de impedância, cabos de retorno de tração e cabos de sinalização, entre outros) colocados em canaletas sob as britas. Que produzem impacto ambiental como: Falsa ocupação do painel sinóptico do CCO; Operação de trens fica lenta e restritiva, diminui a segurança; Aumento da comunicação entre os trens e o CCO; Aumento da tensão do quadro operativo e de manutenção e Insatisfação dos usuários. A seguir histórico, ações e resultados deste processo:

a) Histórico de Incidência do Furto de Cabos nos últimos anos (em metros)

2001= 470m

2002= 639m

2003= 1157m

2004= 1524m

2005= 1509m

2006= 597m

2007= 3990m

2008= 421m

b) Ações externas institucionais

Para minimizar as ocorrências a direção da Empresa adotou algumas ações que julgamos importantes. Deu-se continuidade as ações em conjunto com a força pública estadual, através da ampliação da articulação com a Brigada Militar e com a Polícia Civil.

Por várias oportunidades inspetores e investigadores dessas corporações estiveram visitando os locais de incidência dos delitos para análise e sugestão de ações.

Houve também participação dos gerentes da área operacional da Empresa em reuniões com a FORÇA TAREFA organizada pela Delegacia de Polícia, criada com fim específico para atuar em delitos dessa natureza.

Em decorrência dessas reuniões foram organizadas equipes de empregados da segurança da TRENSURB, com as equipes das delegacias e comandos da Brigada Militar, ao longo do sistema. Com os municípios que possuem guardas municipais houve estabelecimento de cooperação técnica, com objetivo de repasse de informações.

c) Ações Internas

- Continuidade da disponibilidade de veículos para as rondas externas realizadas pela SEOPE (Segurança), de 02 a 04 veículos, medida adotada desde 2006;
- Rondas internas realizadas também pela Segurança com auto-linha nos fins de semana e feriados;
- Ações Integradas entre equipes de Manutenção noturna, CCO e segurança;
- Colocação de barreiras periféricas, tipo “concertina”, sob o muro de vedação, entre as estações São Pedro e Rodoviária;
- Colocação de cintas metálicas de proteção contra vandalismo em equipamentos (LOCs) na via;
- Colocação, sob as canaletas, onde passam os cabos furtados, sucatas de trilhos.
- Rondas constantes nos locais de maior incidência de furto de cabos, ou seja, Sul de SP, Norte AN, Norte de MV, Norte ES, Norte SC.

d) Resultados das ações

O ano de 2008, conforme quadro estatístico demonstra uma diminuição das vulnerabilidades. O conjunto de ações operacionalizadas articuladamente gerou um ambiente de maior segurança e com isso uma menor incidência de furtos.

Através das ações organizadas, externa e internamente, obtivemos os resultados:

- Três prisões: um elemento que estava na via efetuando furto de cabos, encaminhado para a área judiciária e dois elementos que estavam na ponte do rio Gravataí com ferramentas provavelmente para efetuarem furto na via foram detidos pela Segurança e encaminhados pela Brigada Militar.
- Diminuição de ocorrências de furto de cabos de sinalização no Sistema Metroviário com redução de custos. No ano de 2007 tivemos um custo de 240 mil reais entre reposição de cabos e mão de obra, já em 2008, fechamos com um custo de 25 mil reais, mão de obra e reposição.

e) Proteção às bilheterias das estações

O Assalto nas bilheterias das estações da TRENSURB motivou e motiva dedicação prioritária e permanente da Direção da Empresa. A incidência deste tipo de delito é de enorme risco para os empregados que laboram nesse setor. Além de proteger a vida e a integridade física dos empregados e usuários, as providências adotadas preservaram o patrimônio público. Após um período de alta incidência dessas ocorrências nos últimos dois anos houve uma redução acentuada. Favoreceu para a queda das estatísticas as ações articuladas com os órgãos de segurança do estado, bem como, a adoção de medidas preventivas que reduziram significativamente a atração pelo assalto, por conta da redução nos numerários (dinheiro/bilhetes) nas bilheterias. Com as seguintes ações:

- Reforço na capacitação e treinamento de empregados operativos;
- Monitoramento através de CFTV, bem como a posterior avaliação, pois os roubos são gravados, e a fita entregue para os órgãos policiais;
- Ações convencionais para combate aos delitos, como identificação de pontos críticos e reforço da vigilância no local;
- Nas entradas das estações a presença de brigadianos CVMI (corpo voluntário de militares inativos)
- Campanhas de orientação à população;
- Trabalho em conjunto com a Polícia Civil e Brigada militar da Região Metropolitana para identificar os responsáveis pelos assaltos, através de cópia de fitas de vídeo do sistema interno de CFTV;
- Repasse do número de série dos bilhetes roubados para BM;
- Nova família de bilhetes exclusivamente para atender as vendas de Vale Transporte;
- Fiscalização junto aos vendedores irregulares que comercializam bilhetes nas entradas das estações:
- Campanha junto à comunidade, Campanha Bilhete Legal, para conscientizar usuários para não comprar bilhetes fora das bilheterias;
- Redução do fundo fixo das estações;
- Adoção de nova logística de distribuição de bilhetes

f) Maior oferta de serviços de segurança em jogos de futebol

Varias ações em conjunto coma Segurança Pública, clubes e torcidas organizadas que foram realizadas em 2008. Mesmo se tratando de operação complexa e que exige grande disponibilidade de empregados. As áreas de segurança e estações, nos dias de eventos futebolísticos têm cumprido com seu papel. Vem diminuindo gradativamente os problemas relativos a essa operação. A experiência de uma boa equipe, com esses eventos nos permite estarmos permanentemente nos atualizando com novos procedimentos, Que visam assegurar integridade física de usuários e empregados, além da proteção patrimonial da Empresa.

g) Histórico de ocorrências em 2007 e 2008

ITEM	ESTAÇÃO	DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
1	Fátima	01-02-07	5ª Feira	23h30min
2	Fátima	03-08-07	6ª Feira	05h05min
3	Fátima	17-08-07	6ª Feira	23h30min
4	Farrapos	09-09-07	domingo	05h25min
5	São Pedro	13-09-07	5ª Feira	20h35min
6	Luiz Pasteur	15-09-07	Sábado	20h18min
7	M. Velho - Tentativa	21-09-07	6ª Feira	22h24min

Tabela 35 - Ocorrências em 2007

ITEM	ESTAÇÃO	DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
1	São Luiz	02-01-2008	4ª Feira	13h20min
2	Luiz Pasteur	21-01-2008	2ª Feira	21h45min
3	Farrapos	18-05-2008	Domingo	20h42min

Tabela 36 - Ocorrências em 2008

2.4.1.4.2.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade

PLANO DE AÇÃO / PROJETOS	ÁREA	VALOR	STATUS	% CONCLUSÃO
AQUISIÇÃO DE UMA PLATAFORMA REBOCADORA PARA RETROESCAVADEIRA RANDON RK 406	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
DESENVOLVER CONJUNTO DE MATERIAIS INFORMATIVOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	GECIN	R\$ 12.000,00	AÇÃO CONTINUADA	100,00%
FREIO MICROPROCESSADO	GEMAN	R\$ 12.945.000,00	EM ANDAMENTO	15,00%
IMPLANTAR BIBLIOTECA PARA USUÁRIOS - PROJETO BRASIL LEITOR	GECIN	R\$ 15.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS ESCADAS ROLANTES	GESIS	R\$ 230.000,00	EM ANDAMENTO	80,00%
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES	GESIS	R\$ 11.000,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
PRESS - RELEASES	GECIN	R\$ 36.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%

PROGRAMA DE TÔ PINTANDO O ZURBINHO	GECIN	R\$ 500,00	EM ANDAMENTO	0,00%
PROJETO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL DOS TUE's	GEMAN	R\$ 502.436,80	EM ANDAMENTO	0,00%
TREINAMENTO DE RESGATE E SOCORRISTA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
10 PROJETOS → VALOR TOTAL: R\$ 13.751.936,80				

Tabela 37 - Planos de Ação da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade

2.4.1.4.2.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Clientes, Mercado e Sociedade

Objetivo: Oferecer Soluções de Mobilidade Urbana e Contribuir para a Inclusão Social

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEPLA	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL	10%	94,00	95,50	97,00	94,25	>	- 1,31
GEMOB	ÍNDICE DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SISTEMA	40%	9,15	10,15	11,15	8,97	>	- 11,63
GEPLA	COMPROMETIMENTO DA RENDA DOS USUÁRIOS COM TRANSPORTE	50%	5,60	6,00	6,40	5,00	<	+ 20,04

Objetivo: Aumentar a Satisfação do Cliente e Sociedade

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GECIN	ÍNDICE DE RECLAMAÇÕES POR MILHÃO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	50%	22,00	26,00	30,00	23,19	-	+ 12,10
GEPLA	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL	50%	94,00	95,50	97,00	94,25	>	- 1,31

Objetivo: Aumentar a Participação no Mercado

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEMOB	DEMANDA DE PASSAGEIROS DE INTEGRAÇÃO	40%	1.825.036,00	1.921.091,00	2.017.146,00	2.006.344,00	+	+ 4,44
GEMOB	DEMANDA DE PASSAGEIROS LINDEIROS	60%	1.820.862,00	1.916.697,00	2.012.532,00	1.913.302,50	+	- 0,18

Objetivo: Expandir a Empresa

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
Gepro	PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DA L1 SONH	5%	-	-	-	-	>	-
Gepro	PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DO METRÔ PORTO ALEGRE	5%	-	-	-	-	>	-
GEORF	% DO ORÇAMENTO EMPENHADO EM EXPANSÃO	90%	8,00	12,00	16,00	33,33	>	+ 177,78

Objetivo: Garantir a Acessibilidade Universal

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEMOB	GRAU DE ATENDIMENTO Á LEGISLAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	50%	36,00	40,00	44,00	33,75	>	- 15,62
GEORF	% DO ORÇAMENTO EMPENHADO EM ACESSIBILIDADE	50%	10,00	20,00	30,00	33,33	>	+ 66,67

PERCENTUAL ALCANÇADO NA PERSPECTIVA CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE NO BSC → 81,61%

2.4.1.4.3 Perspectiva Processos Internos

São objetivos desta perspectiva e seus respectivos conceitos gerais:

Melhorar o Desempenho Operacional - busca, através dos serviços de apoio à operação, principalmente no que tange à manutenção dos trens, níveis adequados que permitam a confiabilidade do sistema, tanto no número de trens necessários à operação em cada momento do dia, quanto na diminuição do número de falhas ou recolhimentos de trens por problemas técnicos, sempre levando em consideração os custos envolvidos nos processos.

Considera, também, a melhoria contínua da qualidade nos atributos do serviço oferecido ao cliente:

- Regularidade;
- Pontualidade;
- Conforto;
- Segurança;
- Atendimento.

Prospectar e Desenvolver Novos Negócios - este objetivo propõe a criação e padronização de um processo sistemático que resulte em oportunidades no mercado, seja na exploração da marca, na utilização de áreas nobres no eixo operacional para exploração imobiliária e de publicidade, em estacionamentos e no compartilhamento da infra-estrutura tecnológica existente, como equipamentos, instalações (ex. fibra ótica e espaço físico da via), e operação de novos sistemas (ex. Aeromóvel).

Implantar a Gestão da Qualidade - é um sistema de gestão do negócio que pode ser aplicado a todos os setores e a todos os tamanhos de empresas. Sua atuação está diretamente relacionada à gestão de processos que identifica as principais atividades e tarefas, mapeando-as, padronizando-as e acompanhando-as com vista a proporcionar um melhor fluxo de trabalho na organização, tendo o foco na melhoria contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) terá como objetivo capacitar a TRENSURB para a transformação gerencial de que necessita, voltada para a continuidade da implantação do modelo de gestão pública focado na produção de resultados positivos para a sociedade, na otimização dos custos operacionais, na motivação e participação dos servidores, na definição clara de objetivos e no controle dos resultados.

O sistema a ser implantado terá como referência os fundamentos do Prêmio ANTP de Qualidade.

Na concepção do SGQ, a TRENSURB já vem realizando importantes movimentos no sentido da implantação da qualidade. As práticas de gestão de processos, a estruturação organizacional em andamento, gestão do planejamento estratégico e estruturação do sistema de liderança estão sendo trabalhadas na questão da sensibilização dos colaboradores.

Com o amadurecimento do modelo de gestão adotado, a empresa estará preparada para buscar a Certificação ISO 9001, concorrer a prêmios de qualidade como o Prêmio de Qualidade do Governo Federal (PQGF), o Prêmio ANTP de

Qualidade, o PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade) e do Instituto ETHOS.

Deve ficar evidenciado que o BSC e Qualidade são processos convergentes.

Qualificar o Atendimento - para satisfazer o cliente, com relação ao atendimento e/ou qualquer outro atributo do serviço, é necessário ter, primeiro, uma compreensão profunda de seus desejos e necessidades e, em seguida, desenvolver os processos de trabalho que possam, de forma efetiva e consistente, satisfazer estas necessidades. Para isso a organização deverá traduzi-las em requisitos, estabelecendo um sistema de trabalho onde estes possam ser cumpridos.

Ações:

1. Iniciar com o mapeamento e melhoria dos processos de atendimento e relacionamento com os clientes, uma vez que o sentimento geral já oferece grandes oportunidades de melhorias. A melhoria destes processos deverá passar pelo estabelecimento de uma metodologia e um padrão de atendimento.
2. Desenvolver pesquisa para identificar os desejos e necessidades dos clientes aos serviços relacionados diretamente ao transporte de passageiros, identificando os principais atributos (custo da tarifa, conforto, limpeza, regularidade, pontualidade, atendimento, urbanidade e segurança), e a valoração destes para o cliente.

Implantar uma Sistemática de Gestão de Projetos - o objetivo da implantação de uma metodologia de gerenciamento de projetos é permitir o controle adequado, padronização e transparência das informações sobre os principais projetos (objetivos, grau de complexidade, etapas, cronograma, custos, riscos, qualidade, recursos alocados, progressos alcançados, boas práticas, etc.), fornecer informações e apoio às equipes de projetos, manter o histórico de projetos, realizar comparações de desempenho e estimular o espírito de equipe.

Esses requisitos contribuirão para o fortalecimento da cultura de gestão de projetos, que se incorporará gradualmente à empresa. As funções de suporte ao projeto, treinamento, centralização, metodologia e padronização de processos serão direcionadas inicialmente aos projetos estratégicos aprovados no SGE.

Modernizar Instalações Equipamentos e Sistemas - modernizar instalações, equipamentos e sistemas significam basicamente manter o serviço prestado à população e gerir os processos de apoio dentro de padrões de segurança, qualidade, confiabilidade e economicidade, atingindo com isso as exigências legais e de mercado.

Face ao tempo, os equipamentos de operação e os sistemas existentes, embora bem conservados, começam a exigir cada vez mais recursos de investimento em instalações prediais, material rodante, sistemas operacionais, etc.

Para tanto devem ser executadas ações para a substituição de equipamentos que estão no limite de obsolescência, reforma das instalações e acréscimo de novas tecnologias para melhoria da produtividade e qualidade dos serviços ofertados.

2.4.1.4.3.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Processos Internos

→ Via Permanente

a) Aquisição de uma plataforma rebocadora para Retroescavadeira Randon RK 406

Este equipamento foi adquirido para propiciar um sistema de tração alternativo onde a retroescavadeira traciona a plataforma que por sua vez reboca um ou mais vagões com material para manutenção da via, como por exemplo, brita para recomposição do lastro. Os principais objetivos são a preservação do equipamento rodoviário utilizado na manutenção da via e maior segurança e agilidade nos procedimentos de manutenção da via permanente. A entrega desse equipamento está prevista para março de 2009.

b) Serviços de manutenção da via permanente e contrato provisório e definitivo-Projeto Básico

Elaboração de um Projeto Básico para que sejam terceirizados os serviços de manutenção da via permanente da TRENSURB, para que a mesma continue com um grau elevado de qualidade, implicando em uma maior confiabilidade e disponibilidade, já que a mão-de-obra própria da SEVIP (setor de via permanente) está cada vez mais reduzida. No Projeto Básico constam serviços de manutenção da via sem a inclusão de materiais, exceto nos processos de soldagem aluminotérmica. Com este contrato espera-se alcançar maior rapidez, qualidade, e confiabilidade nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva da via permanente. Também está em fase de elaboração e análise um PB para uma contratação de longa duração.

→ Manutenção Leve

a) Instalação de protótipo de lubrificador de friso de roda

Instalação de protótipo de Lubrificador de friso de roda e trilho (Frisolub) no TUE 117 Carro MA com objetivo de qualificar o processo de lubrificação dos frisos das rodas dos TUE's. Este procedimento se dá através da instalação de um equipamento que usa a energia pneumática gerada pelo compressor do TUE para gerar um pulso de ar comprimido que faz que uma pequena quantidade de lubrificante seja borrifada no friso da roda. Acima de 7,5 km/h os pulsos fazem ciclos de 70s, sendo 10s em funcionamento e 60s desacionado. Este trabalho está sendo realizado com a empresa C+ Tecnologia e os resultados esperados são:

- Redução dos custos de lubrificação das rodas e indiretamente dos trilhos;
- Aumento da vida útil desses componentes;
- Preservação ambiental, pois quase elimina a contaminação do solo por produtos químicos (lubrificantes em excesso).

b) Instalação dos registradores gráficos Trás

Instalação dos registradores gráficos TRAS 1000 nos TUE's para a obtenção de uma maior precisão na leitura de variáveis dinâmicas e cinemáticas dos TUE's, através da análise dos dados de viagem, como por exemplo, velocidade, aceleração, aplicação de freios, vigilância do sistema de Homem-Morto e a plotagem dos dados

obtidos. Além disso, a análise dos dados obtidos auxiliará nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva dos TUE's. Na fase atual, o equipamento foi retirado do TUE e está sendo elaborado um Projeto Básico para instalação e homologação do mesmo.

c) Projeto de programação visual dos trens

Adesivação dos TUE's - Programação visual da frota, contrato nº. 01.120.010/2008, processo 0017/2008, realizado pela empresa: CTRL P Gráfica visa aprimorar a qualidade da comunicação nos TUE's nas áreas internas e externas resultando um aumento significativo da qualidade e conforto do usuário através de um programa visual moderno e eficiente. Atualmente, aproximadamente 30% da frota estão com uma nova programação visual.

d) Serviços de engenharia para revisão eletromecânica dos trens

Este contrato cujo nº. 01.110.006/2005 - "Serviço de Engenharia para Revisão Eletromecânica dos Trens", PB Nº. 03/2005 Processo nº. 0176/2005 está sendo realizado pela empresa Schmitz, Farias & CIA LTDA para dar continuidade à política da TRENSURB em terceirizar a manutenção, cabendo a mesma, o gerenciamento e a fiscalização dos serviços prestados. A contratada realiza as manutenções preventivas, com base calendário e oportunidade. As manutenções corretivas são feitas com mão-de-obra própria. Atualmente está sendo elaborado um novo Projeto Básico para dar continuidade aos serviços de manutenção preventiva, já que o contrato em vigor encerra-se em setembro de 2009.

→ Oficinas

a) Modernização do sistema de freios dos trens

Tem o objetivo a contratação de serviços, para executar a retirada de todos os equipamentos e acessórios do freio CS-1, eletropneumático, necessários à implantação do freio microprocessado MT 72 BW e instalação completa deste sistema e retirada do painel de comando existente nos carros motores e instalação de novo painel de operacionalidade do trem-unidade-elétrico. Sua finalidade é viabilizar a operacionalidade do trem com o novo sistema de freio microprocessado MT 72 BW, da SabWabco. Atualmente, os TUE's 114 e 119 já se utilizam do sistema de frenagem microprocessada.

b) Contração de serviços de manutenção de tornos e máquinas operatrizes da SEOFI

Tem por objetivo a contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de materiais em conformidade com as especificações do fabricante, de tornos e equipamentos de oficina industrial do Setor de Oficina - SEOFI, da TRENSURB, a fim de evitar interrupções dos serviços de Revisão Geral dos trens da TRENSURB. A empresa vencedora foi a EMELEC AUTOMAÇÃO Ltda.

c) Contratação de serviços de manutenção de pontes rolantes, guindastes giratórios e talhas

Tem por objetivo a contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de pontes rolantes com fornecimento de materiais em conformidade com as especificações do fabricante, guindastes giratórios e talhas manuais e elétricas. Estes equipamentos estão instalados nos prédios do SEOFI, SEOFI II, SEMLE,

SEMAT, SERED, Bacia Rodo-ferroviário, Casa de Bombas e oficina do pátio de apoio de Sapucaia do Sul. A empresa vencedora foi a ENGEMAN Ltda.

d) Serviços de revisão dos trens

Foi contratada uma empresa que se encarregará da prestação de Serviços de Engenharia para Revisão Geral (preventiva) de Trens-Unidade Elétrico – TUE's, Série 100 da TRENSURB, incluindo manutenção preventiva e substituição de seus equipamentos e componentes, com fornecimento de materiais, ferramentas e insumos, em conformidade com as especificações técnicas do fabricante. As revisões gerais são executadas a cada 600.000 km. Este contrato, nº. 08.110.004/2008, iniciou em maio de 2008 e já atendeu aos TUE's 114 e 119. Atualmente o TUE 125 encontra-se em serviço de revisão geral.

e) Execução da alteração do Layout dos trens

Através da parceria GEMAN/GEMOB/GEPRO foi realizado um projeto de alteração do layout dos TUE's, cuja execução está sendo realizada na SEOFI através do contrato de manutenção com a empresa MPE, juntamente com o contrato de revisão geral da frota. Atualmente o TUE 103 (protótipo) está na fase operacional para que sejam avaliadas as alterações realizadas, como por exemplo: deslocamento dos bancos para o sentido longitudinal, área de acesso para cadeirantes, bicicletário e também a instalação de novos corrimãos verticais curvados.

→ Manutenção e Obras

a) Terceirização da manutenção cível

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia na área de Manutenção Predial, das Instalações Elétricas de Baixa Tensão, das Instalações Hidráulicas, das Instalações Sanitárias, das Instalações de Combate a Incêndio, das Edificações, da Infra-Estrutura e da Sinalização Visual, no complexo de edificações da planta metroviária, com fornecimento de materiais, veículos, equipamentos e mão de obra especializada, conforme condições descritas neste Projeto Básico e seus Anexos. Este projeto visa suprir os serviços de manutenção preventiva, corretiva e emergencial do conjunto de edificações do Complexo Metroviário da TRENSURB, ora com demanda crescente que supera a capacidade interna de atendimento.

b) Instalação de um novo sistema de limpadores de pára-brisa nos trens

Foi instalado um protótipo de limpador de pára-brisa no TUE 101, carros MA e MB, que usa energia elétrica – 24VCC ao invés de energia pneumática, tornando o sistema mais silencioso para o condutor e mais confiável para a manutenção.

c) Alteração dos indicadores de destino dos trens

Foi instalado, testado e aprovado pelo GEOPE, um novo sistema de indicador de destino usado nos TUE's. O sistema testado é eletrônico, programável e usa LED's como fonte luminosa.

d) Substituição de placas abafadoras de arco

Foram substituídas as placas abafadoras de arco das chaves de linha, originalmente construídas de amianto (material cancerígeno), por um novo material chamado TVE.

→ **Testes de Segurança do Sistema de Sinalização (Com TUE's)**

Tiveram continuidade os testes do sistema de sinalização, na via principal, para verificar o desempenho da sinalização através dos sistemas ATS (Automatic Train Stop) e ATC (Automatic Train Control), de modo a permitir uma Operação com Segurança e Confiabilidade; Os dois locais testados (Rodoviária e Anchieta) foram os mais atingidos por furtos e danos a equipamentos de sinalização de via, sendo que os problemas encontrados foram resolvidos (rotas que não alinhavam / máquinas de chaves com perdas de correspondência, sentidos de tráfego que não invertiam circuitos de via sem atc).

→ **Aperfeiçoamento do sistema de radiocomunicação do CCO**

Implantação de mais três consoles de rádio Motorola nos Postos de Controle (Manutenção / Segurança / Pátio), visando uma padronização de equipamentos e substituição dos módulos antigos Control por equipamentos novos Motorola, e posterior desativação das mesas Siemens, que estavam apresentando desempenho insatisfatório. Instalação de uma console de rádio Motorola, pontos de rede e pontos telefônicos para o novo Posto de Controle da SEGURANÇA do prédio administrativo. Substituição de parte do sistema irradiante de radiocomunicações do CCO, de modo a melhorar a qualidade e a cobertura do sinal de radio em toda a via;

→ **Substituição de lâmpadas de sinaleiros por leds**

Foi realizada a substituição parcial das lâmpadas dos sinaleiros do trecho Anchieta a São Leopoldo, por leds; e desenvolvido protótipo de conversor/adaptador para as lâmpadas do trecho Unisinos a São Leopoldo. O projeto foi desenvolvido na TRENSURB e tem como vantagens o custo relativamente baixo, maior vida útil do led, menor consumo de energia, maior luminosidade do que as lâmpadas originais e de fácil adaptação nos equipamentos originais. Está sendo programada a substituição gradual ao longo da via, no momento com 50% concluído. Instalação de sinaleiro de via 4DR na V2 entre Unisinos e São Leopoldo.

→ **Informática**

Para a área de informática foram contratados, em 2008, três funcionários como analistas de sistemas. Além da aquisição de equipamentos e programas. Quantitativamente assim distribuído:

- 16 "desktops DELL"-fevereiro/2008;
- 40 "desktops" Itautec - fevereiro/2008;
- 22 "notebooks" Itautec - fevereiro/2008;
- 101 "desktops" Itautec - agosto/2008;

- 18 impressoras para atender ao novo sistema de DVBS Eletrônicas nas estações;

- 06 licenças CorelDraw Graphics Suite X4 Win Português Full.

Na atualização tecnológica da rede foi contratada a TechDec, processo nº. 0712/2007, investidos R\$ 1,5 milhões em quatro anos, assinado em 15/Junho/2008.

Além disso, em 31/Octubre/2008, Ministro das Cidades Márcio, Fortes inaugurou a sala do Centro de Controle da Rede, criada no mezanino do 4º andar.

Também foram criados dois ambientes para a inclusão digital, chamados de Estação Digital e a conclusão da implantação do sistema de gestão de Recursos Humanos – Sigamweb.

→ **Sistemas Fixos**

Foi realizada manutenção preventiva de todos os Sistemas eletro/eletrônicos de bilhetagem, sinalização e telecomunicações, de acordo com o Plano Geral de manutenção e atendimento corretivo 24 horas dos pedidos de intervenção (PIs) referentes a esses sistemas. Sendo que, em fevereiro de 2008, ocorreram 288 pedidos de intervenção no SESIN, tornando-se a menor quantidade de PIs desde o início da Operação Comercial da TRENSURB, comprovando o acerto dos investimentos efetuados para a manutenção e renovação dos Sistemas.

Tiveram continuidade os testes do sistema de sinalização, na via principal, para verificar o desempenho da sinalização através dos sistemas ATS (Automatic Train Stop) e ATC (Automatic Train Control), de modo a permitir uma Operação com Segurança e Confiabilidade. Os dois locais testados (Rodoviária e Anchieta) foram os mais atingidos por furtos e danos a equipamentos de sinalização de via, sendo que os problemas encontrados foram resolvidos (rotas que não alinhavam / máquinas de chaves com perdas de correspondência, sentidos de tráfego que não invertiam circuitos de via sem atc, etc.). Foi realizada a substituição parcial das lâmpadas dos sinaleiros do trecho Anchieta a São Leopoldo, por “leds” e desenvolvido protótipo de conversor/adaptador para as lâmpadas do trecho Unisinos a São Leopoldo. O projeto foi desenvolvido na TRENSURB e tem como vantagens o custo relativamente baixo, maior vida útil do “led”, menor consumo de energia, maior luminosidade do que as lâmpadas originais e de fácil adaptação nos equipamentos originais. Está sendo programada a substituição gradual ao longo da via, no momento com 50% concluído.

Implantação da nova rede de informática da Empresa, constituída por ativos (switches), Enterasys e fornecida pela Empresa TechDec e concluído a instalação dos bloqueios novos TTRANS em todas as estações.

Quanto ao sistema de radiocomunicação do CCO houve a implantação de mais três consoles de rádio Motorola nos Postos de Controle (Manutenção / Segurança / Pátio), que visa uma padronização de equipamentos e substituição dos módulos antigos Control por equipamentos novos Motorola, e posterior desativação das mesas Siemens, que estavam apresentando desempenho insatisfatório. Readequação de sistemas para efetivação da Obra de Remodelação da Estação Mercado. Instalação de uma console de rádio Motorola, pontos de rede e pontos telefônicos para o novo Posto de Controle de da segurança do prédio administrativo. Substituição de parte do sistema irradiante de radiocomunicações do CCO, de modo a melhorar a qualidade e a cobertura do sinal de radio em toda a via.

Foram feitas diversas aquisições como: dois geradores a gasolina, dois alicates aperímetro, limitadores de tensão das cabines e subestações, aparelho digital microprocessado, bomba de 75 CV para uso nas bacias rodoferroviária e pátio Humaitá. Também contratados serviços: manutenção nos compressores de ar de serviço pela empresa Atlas “Copco”, manutenção das escadas rolantes e elevadores, com a revisão decenal (reforma geral das escadas), serviços retificador

do grupo dois da SE Fátima, manutenção dos contratos de limpeza da bacia rododiferroviária e coleta e análise de óleo dos transformadores, serviço de ensaios elétricos para os grupos retificadores um da SE São Luis e dois da SE Farrapos, serviço para revisão das proteções física dos transformadores e licitada a cobertura de VP17 para conservação dos veículos de manutenção;

→ **Gestão da Qualidade**

Através do objetivo estratégico de “Implantar a Gestão da Qualidade”, cuja responsabilidade é da Gerência de Planejamento (GEPLA), a primeira ação adotada foi constituir o Comitê de Gestão da Qualidade (CGQ) com foco na Adesão ao Prêmio ANTP da Qualidade. Os critérios do Prêmio ANTP da Qualidade estão fundamentados em uma série de valores e conceitos gerenciais que se traduzem em práticas encontradas em organizações de elevado desempenho e que formam a base de uma modelo de gestão orientado para a obtenção de resultados cada vez melhores.

Com a Adesão é possível disciplinar e orientar à implantação do sistema de gestão da qualidade, em busca de um modelo organizacional, constituído sobre uma estrutura de conceitos essenciais ao alcance da excelência no desempenho.

→ **Gestão dos Projetos**

Devido à necessidade de desenvolvimento institucional no que tange a análise e o aprimoramento dos processos de gestão, deu-se continuidade com a parceria firmada entre TRENSURB e UFRGS. A partir desta parceria foi constituído o Núcleo de Processos, Organização e Procedimentos (POP).

Com o estudo da Gestão por Processos nota-se a promoção do aprendizado organizacional através da formação de equipes diretamente ligadas aos seus processos. O método utilizado foi dividido em duas fases, sendo Entendimento do Processo e Melhoria do Processo. A primeira fase foi concluída, no qual consistiu em mapear os sub-processos e desenhar os respectivos fluxogramas.

→ **Sistema Integrado de Custeio TRENSURB – SISCUT**

Paralelo a Gestão por Processos, e com a mesma parceria realizada com a UFRGS, foi desenvolvido o SISCUT com o propósito de apoiar o planejamento estratégico e permitir a contínua avaliação das atividades/processos, sejam elas operacionais ou de apoio, avaliando seus impactos nos diversos serviços/produtos, além de fornecer informações de custos sobre produtos, clientes, serviços, projetos, atividades, processos e informações de interesse das unidades organizacionais com papel importante para o planejamento, controle e a tomada de decisão.

→ **Desenvolvimento Comercial**

As áreas SUDEC e GENOV já iniciaram, em conjunto com as gerências de Projetos e de Mobilidade Urbana da TRENSURB e o consórcio Nova Via, o trabalho de ajustar os projetos arquitetônicos das futuras quatro estações da Expansão São Leopoldo – Novo Hamburgo, considerando a implantação de áreas comerciais devidamente projetadas para tal finalidade. Outra ação foi a constituição de grupos de trabalho, em parceria com as áreas de planejamento das prefeituras de São Leopoldo e Novo Hamburgo, visando à adequação dos planos diretores daqueles

municípios para possibilitar a implantação de outros empreendimentos comerciais nas áreas de entorno das futuras estações.

→ **Ações de Comunicação**

O texto a seguir apresenta um conjunto das ações desenvolvidas, ao longo de 2008, pelos setores de Comunicação Social (SECOS) e de Relações Comunitárias (SEREL), sob coordenação da Gerência de Comunicação Integrada (GECIN).

Com o objetivo central de aumentar a eficácia na comunicação da TRENSURB com todos os seus públicos – usuários, comunidade, imprensa, empregados, fornecedores, acionistas, instituições do setor de transportes públicos, sociedade e com os governos Federal, Estadual e Municipal, todo o trabalho foi alicerçado na Missão e Visão da empresa.

Pode-se afirmar que, em 2008, a TRENSURB manteve o padrão de qualidade na comunicação praticada pela empresa. Justifica tal conclusão a continuidade de uma série de ações desenvolvidas com o foco centrado na ampliação da satisfação dos usuários e da sociedade, através principalmente da divulgação dos serviços e benefícios ofertados. Além disto, a empresa aprofundou sua inserção na comunidade, enquanto promotora ou anfitriã de uma série de ações comunitárias, visando contribuir para a promoção da mobilidade urbana e inclusão social.

Com certeza, as ações aqui apresentadas, colaboraram para a TRENSURB alcançar, neste ano, a marca de 93 % de satisfação junto aos seus usuários, bem como para seguir desfrutando de uma imagem positiva, seja no âmbito regional, nacional e internacional.

Análise de mídia e sugestões de pauta

O Setor de Comunicação Social (Secos) faz um acompanhamento diário das notícias veiculadas em jornais e emissoras de rádio e televisão, localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre, considerando seu impacto sobre a imagem da empresa (notícia positivo-neutra ou negativa) e o volume financeiro que a mídia espontânea significa de economia para empresa, uma vez que deixa de desembolsar tais valores.

A responsável por tal acompanhamento é a empresa CWA Clipping, contratada com a finalidade exclusiva de prestar informações sobre a imagem da TRENSURB.

Press Releases e sugestões de pautas

Com o propósito de estimular a geração de mídia espontânea e inserir a imagem da TRENSURB em diferentes mídias, diariamente o SECOS envia às redações de imprensa em geral, sem distinções, sugestões de pautas e press releases (textos e fotos) sobre eventos e acontecimentos da TRENSURB. O conteúdo é variado: serviços, realizações, eventos, programas e metas. No ano de 2008, o setor de comunicação produziu um total de 339 textos. Até o começo do mês de dezembro de 2008, houve um crescimento de 40% de rendimento em um total de 558 textos.

O montante estimado de aproveitamento de mídia espontânea (JORNAL +RÁDIO+TV), somente considerando as notícias de impacto positivo dos 12 meses, alcançou um valor de: R\$ 11.576.954,75.

Publicidade de utilidade pública

Em função do processo de licitação de agência de publicidade, no decorrer do ano de 2008, a TRENSURB não desenvolveu campanhas de utilidade pública.

Publicidade Institucional

Ações comunicacionais desenvolvidas para interagir com os diferentes públicos que a TRENSURB trabalha. Cada projeto visa à constante valorização da empresa e informar sobre todos os serviços disponibilizados no metrô e as realizações da TRENSURB.

Todos os programas estão elencados pela Gerência de Comunicação Integrada e realizadas integralmente pelos setores de Comunicação Social e Relações Comunitárias.

Informativo Mural Noticias na Linha

Informativo tipo cartaz, tamanho A3, fixado em painéis instalados em todas as estações e trens, com tiragem de 350 exemplares. Em 2008, foi produzido um total de 18 edições.

Informativo Noticias TRENSURB

Informativo impresso em papel reciclado em quatro páginas, com notícias das ações e realizações cotidianas da empresa. Em 2008, foi produzido um total de 24 edições.

A partir do mês de setembro, a cada edição foi produzido um encarte, com quatro páginas, sobre temas especiais: Qualidade TRENSURB, Praça Farroupilha, Ética e Responsabilidade Social, Curso Jica, Sistema de Gestão Estratégica, entre outros temas.

Sexta Curta

Sessões de cinema com programação de filmes de curta-metragem segmentado para o público interno da TRENSURB, com exibições semanais às sextas-feiras, em três horários: 12h, 12h30min e 15h. O Sexta Curta se inicia no mês de março e encerra no mês de dezembro.

Quantidade de filmes exibidos: 38 filmes

Número de sessões realizadas em 2008: 112 sessões

Número médio de assistentes: 75

Sessões especiais: participação do cineasta Carlos Gerbase no dia 08/05; participação do ex-jogador de futebol Bráulio Barbosa e exibição do filme de "dois Anos Sexta Curta" com o maior público já registrado em sessões: 99 pessoas.

Perfil Nosso

Coluna fixa no informativo interno NOTÍCIAS TRENSURB, com entrevistas preferencialmente de funcionários. Em 2008, foram publicadas 25 entrevistas com empregados de todos os setores da empresa. Dentre eles, no informativo de Natal,

foi realizado um perfil especial, de página inteira, com o empregado da TRENSURB Acyr Winckler Martins.

Internet

Número total de acessos no ano: 114.466

Média de acesso mensal: 7.294

Ações: atualização das notícias e das informações operacionais, administrativas e institucionais, etc. (www.trensurb.gov.br)

Intranet

Número total de acessos no ano: 342853

Média de acesso mensal: 28.571

Ações: manutenção de atualização de notícias, eventos de interesse do público interno, imagens dos eventos institucionais, etc.

Publicidade Legal

A TRENSURB envia à Empresa Brasileira de Comunicação, empresa que substituiu a Radiobrás, e aos grandes jornais em circulação da Região Metropolitana de Porto Alegre, o acompanhamento das publicações legais, como abertura de concurso e avisos de licitação. No ano de 2008, foram publicados até o mês de novembro 189 editais legais.

*Números contabilizados com as publicações no Diário Oficial.

2.4.1.4.3.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Processos Internos

PLANO DE AÇÃO / PROJETOS	ÁREA	VALOR	STATUS	% CONCLUSÃO
AQUISIÇÃO DE 101 MIROCÓMPUTADORES DESKTOP	GEINF	R\$ 166.549,00	CONCLUÍDO	100,00%
INFORMATIZAÇÃO DO CONTROLE DE EFETIVO DA GEOPE	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
ACOMPANHAMENTO MODIFICAÇÃO DO INDICADOR DE DESTINO DOS TRENS	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
ADEQUAÇÃO DA TRENSURB, À NR 10 - PORTARIA 3214/78	GEREH	R\$ 500.000,00	EM ANDAMENTO	37,23%
ADEQUAÇÃO DA TRENSURB, À NR 33 - PORTARIA 3214/78	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	20,00%

ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA ARQUIVO ADMINISTRATIVO INTERMEDIÁRIO/PERMANENTE	GEREH	R\$ 115.706,10	EM ANDAMENTO	80,00%
AMPLIAÇÃO DO POÇO DE CAPTAÇÃO D'ÁGUA DA BACIA RODOFERROVIÁRIA	GESIS	R\$ 50.000,00	EM ANDAMENTO	5,00%
AMPLIAÇÃO E UPGRADE DA CENTRAL TELEFÔNICA	GESIS	R\$ 200.000,00	EM ANDAMENTO	20,00%
ANÁLISE DE ÓLEO DOS TRANSFORMADORES	GESIS	R\$ 18.000,00	AÇÃO CONTINUADA	10,00%
ANÁLISE TERMOGRÁFICA DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO DAS SUBESTAÇÕES	GESIS	R\$ 9.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE 6 EQUIPAMENTOS SERVIDORES	GEINF	R\$ 160.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE BOMBA SUBMERSA DE 75 CV	GESIS	R\$ 75.000,00	EM ANDAMENTO	95,00%
AQUISIÇÃO DE DOIS GERADORES A GASOLINA PARA MANUT. REDE AÉREA	GESIS	R\$ 16.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO NO BREAK	GEINF	R\$ 3.100.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO DE GRUPO GERADOR TRIFÁSICO PORTÁTIL	GESIS	R\$ 15.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE MEMÓRIAS PARA COMPUTADORES DA MARCA POSITIVO - UPGRADE DE 256MB PARA 1GB	GEINF	R\$ 9.090,00	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO DE MOTOPODA PARA MANUTENÇÃO DA REDE AÉREA	GESIS	R\$ 3.800,00	EM ANDAMENTO	100,00%
AQUISIÇÃO DE NO BREAKS PARA O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO	GESIS	R\$ 200.000,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
AQUISIÇÃO DE PACOTE DE SOFTWARES DE MERCADO	GEINF	R\$ 269.881,30	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO DE TERMÓGRAFO COM ACESSÓRIOS	GESIS	R\$ 25.000,00	CONCLUÍDO	100,00%

AQUISIÇÃO DE UM AUTO-TORRE OU SIMILAR	GESIS	R\$ 2.000.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO DE UM GERADOR PARA O VEÍCULO DE MANUTENÇÃO BAILÃO III E UM PARA O AUTO-TORRE	GESIS	R\$ 18.000,00	EM ANDAMENTO	40,00%
AQUISIÇÃO DE UMA PLATAFORMA REBOCADORA PARA RETROESCAVADEIRA RANDON RK 406	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE MONITORES LCD PARA IHM DO CCO	GEOPE	R\$ 25.000,00	EM ANDAMENTO	80,00%
ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE APOIO OPERACIONAL - SESET	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	90,00%
ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE APOIO OPERACIONAL - SETRE	GEREH	R\$ 75.000,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
ATUALIZAÇÃO DO SOFTWARE DE BACKUP TIVOLI STORE MANAGER	GEINF	R\$ 3.597,30	EM ANDAMENTO	0,00%
BILHETAGEM ELETRÔNICA - ACOMPANHAMENTO FISCAL, CONTABIL E FINANCEIRO	GECOP	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
COMPRA DE IMPRESSORA	GEOPE	R\$ 1.700,00	CONCLUÍDO	100,00%
CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO NA VP17 PARA VAGÕES DE MANUTENÇÃO E A LOCOMOTIVA	GESIS	R\$ 196.000,00	EM ANDAMENTO	20,00%
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DOS POÇOS DAS CASAS DE BOMBAS	GESIS	R\$ 62.500,00	AÇÃO CONTINUADA	20,00%
CUSTOMIZAÇÃO NO SGE E TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	GEPLA	R\$ 60.480,00	EM ANDAMENTO	5,00%
DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES PARA LÂMINAS DE CONTATO DE GRAFITE PARA OS PANTÓGRAFOS DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FORNECEDORES PARA AQUISIÇÃO DE PANTÓGRAFOS PARA OS TUE'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
DIVULGAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DA ORGANIZAÇÃO (MÍDIA)	GEPLA	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	GEINF	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
FORNECIMENTO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A SUBSTITUIÇÃO DE TERMÔMETROS DOS TRANSFORMADORES DAS SUBESTAÇÕES DE TRACÇÃO ELÉTRICA	GESIS	R\$ 50.610,00	EM ANDAMENTO	10,00%
FORNECIMENTO DE MOTOBOMBA SUBMERSA PARA A BACIA RODOFERROVIÁRIA	GESIS	R\$ 60.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
FORNECIMENTO DE 1 MOTOBOMBA AUXILIAR TIPO FLYDE	GESIS	R\$ 30.000,00	EM ANDAMENTO	20,00%
FORNECIMENTO DE DISJUNTOR D6 PARA SUBESTAÇÃO DO PÁTIO	GESIS	R\$ 32.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO	GESIS	R\$ 34.000,00	EM ANDAMENTO	2,00%
FREIO MICROPROCESSADO	GEMAN	R\$ 12.945.000,00	EM ANDAMENTO	15,00%
IMPLANTAR A GESTÃO DA QUALIDADE	SGQ	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ERGONOMIA	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
INSTALAÇÃO DE PROTÓTIPO DE LUBRIFICADOR DE FRISO DE RODA	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
INSTALAÇÃO DOS REGISTRADORES GRÁFICOS TRAS 1000	GEMAN	R\$ 40,00	EM ANDAMENTO	0,00%
INTEGRAÇÃO MÓDULOS DA FOLHA DE PAGAMENTO E CONTABILIDADE	GECOP	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
LIMITADORES DE TENSÃO PARA SUBESTAÇÕES E CABINAS DE ENERGIA	GESIS	R\$ 67.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
MANUTENÇÃO DO AR CONDICIONADO - MINICENTRAIS, PRÉDIO ADMINISTRATIVO E EQUIPAMENTOS DE JANELA	GESIS	R\$ 200.000,00	AÇÃO CONTINUADA	80,00%

MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE CLIPAGEM	GECIN	R\$ 7.200.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES	GESIS	R\$ 11.000,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
MODERNIZAÇÃO DA ESTAÇÃO MERCADO	GEPRO	R\$ 6.000.000,00	EM ANDAMENTO	20,00%
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO E CONTROLE DE TRAÇÃO DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 39.500.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
MODIFICAÇÃO DO SISTEMA DO TRINCO DA JANELA CABINE DO TREM	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
NACIONALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS INDICADORES DE DESTINO DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 450.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
OTIMIZAÇÃO AVM'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
OTIMIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO DE TRILHOS EM CURVAS	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
OTIMIZAR A GESTÃO DE CONTRATOS	GEORF	R\$ 30.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
PADRONIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	20,00%
PLANO DE REDUÇÃO DA OBSOLECÊNCIA TECNOLÓGICA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - ETAPA 1	GEINF	R\$ 42.300.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
PRESS - RELEASES	GECIN	R\$ 36.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
PROGRAMA DE ERGONOMIA - ADEQUAÇÃO DAS CABINES TRENS	GEREH	R\$ 500.000,00	EM ANDAMENTO	30,00%
PROJETO DE ANÁLISE E MONITORAMENTO DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA PREDIAL	GEPRO	R\$ 0,00	AÇÃO CONTINUADA	15,00%
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS - PMI	GEPLA	R\$ 105.000,00	EM ANDAMENTO	30,00%

PROJETO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 502.436,80	EM ANDAMENTO	0,00%
PROJETO DE REVISÃO E EXECUÇÃO DO SISTEMA DE ATERRAMENTO DA REDE AÉREA	GESIS	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
PROPOR A CRIAÇÃO DE POLITICA PARA COMBATER O ABSENTEISMO	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	15,00%
PROPOSTA DE FORMATAÇÃO DA ESTRUTURA DE SEGURANÇA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	15,00%
PROTECTOR PARA OS VELOCÍMETROS DOS TUES	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
RECUPERAÇÃO DE DOIS TRANSFORMADORES DE TRAÇÃO	GESIS	R\$ 80.000,00	EM ANDAMENTO	30,00%
RECUPERAÇÃO DE UM GRUPO RETIFICADORES PARA TRAÇÃO DA SUBESTAÇÃO FÁTIMA	GESIS	R\$ 600.000,00	EM ANDAMENTO	50,00%
REFORMA DA LOCOMOTIVA 3052	GEMAN	R\$ 1.000.000,00	EM ANDAMENTO	100,00%
REVISÃO GERAL DO QUADRO DE COMANDO DA BACIA RODOFERROVIÁRIA	GESIS	R\$ 60.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
REVISÃO GERAL DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO FÍSICA DOS TRANSFORMADORES DE TRAÇÃO	GESIS	R\$ 80.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
REVISÃO GERAL, RECUPERAÇÃO, MANUTENÇÃO PROFUNDA E MODERNIZAÇÃO DOS QUADROS DE COMANDO NO PARQUE DE GRUPOS GERADORES DE EMERGÊNCIA	GESIS	R\$ 600.000,00	EM ANDAMENTO	2,00%
SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REVISÃO ELETROMECAÂNICA DOS TRENS	GEMAN	R\$ 889.456,30	EM ANDAMENTO	80,00%
SERVIÇOS DE ENSAIOS NOS CABOS ALIMENTADORES DA REDE AÉREA	GESIS	R\$ 29.000,00	EM ANDAMENTO	2,00%
SINALIZAÇÃO NO PATIO DE MANUTENÇÃO	GEREH	R\$ 2.000,00	EM ANDAMENTO	70,00%

SOLICITAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS E LENTES DOS SINALEIROS DO PÁTIO E VIA	GESIS	R\$ 30.000,00	EM ANDAMENTO	35,00%
SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DOS POSTES DA REDE AÉREA	GESIS	R\$ 6.500,00	CONCLUIDO	100,00%
SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ACIONAMENTO DOS LIMPADORES DE PÁRA-BRISA DOS TUE'S	GEMAN	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
TREINAMENTO DE RESGATE E SOCORRISTA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
83 PROJETOS → VALOR TOTAL: R\$ 120.805.346,80				

Tabela 38 - Planos de Ação da Perspectiva Processos Internos

2.4.1.4.3.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Processos Internos

Objetivo: Assegurar a Melhoria do Desempenho

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEOPE	ATRASSO NA REALIZAÇÃO DAS VIAGENS	1000%	90,00	100,00	110,00	266,67	-	- 62,50
GEOPE	CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA DE TRACÇÃO / QUILOMETRAGEM PERCORRIDA	1000%	5,40	5,65	5,90	5,05	<	+ 11,83
GEINF	DISPONIBILIDADE DOS PRINCIPAIS RECURSOS COMPUTACIONAIS	1000%	99,00	99,50	100,00	99,39	>	- 0,11
GESIS	DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DOS SISTEMAS FIXOS	1000%	99,00	99,50	100,00	99,85	>	+ 0,35
GESIS	INDICE DE DISPONIBILIDADE DE ESCADAS ROLANTES	1000%	90,00	95,00	100,00	97,49	>	+ 2,62
GESUP	ITENS DE ESTOQUE SEM SALDO	1000%	100,00	150,00	200,00	193,67	-	- 22,55
GEMAN	MKBF1 - QUILOMETRAGEM MÉDIA ENTRE AVARIAS - NIVEIS: A e B	1000%	4113,00	4613,00	5113,00	3578,75	>	- 22,42
GEMAN	DISPONIBILIDADE OPERACIONAL DOS TRENS	1500%	83,00	84,00	85,00	82,83	>	- 1,39
GEOPE	INDICE DE REGULARIDADE DO SERVIÇO - VIAGENS REALIZADAS	1500%	99,72	99,78	99,83	99,68	+	- 0,09

Objetivo: Prospectar e Desenvolver Novos Negócios

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GENOV	RECEITA COMERCIAL	100%	110.000,00	118.500,00	127.000,00	144.321,89	>	+ 21,79

Objetivo: Implantar a Gestão da Qualidade

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEPLA	GRAU DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE	25%	30,00	35,00	40,00	33,34	>	- 4,74
GEPLA	INDICE DE SATISFAÇÃO GERAL	75%	94,00	95,50	97,00	94,25	>	- 1,31

Objetivo: Qualificar o Atendimento

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GECIN	TEMPO DE RESPOSTA DA CENTRAL DE ATENDIMENTO	20%	1,00	2,00	3,00	3,59	-	- 44,25
GECIN	ÍNDICE DE RECLAMAÇÕES POR MILHÃO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	30%	22,00	26,00	30,00	23,19	-	+ 12,10
GEOPE	INDICE SATISFAÇÃO USUÁRIOS QUANTO AO ATENDIMENTO	50%	87,00	91,00	95,00	89,64	>	- 1,49

Objetivo: Implantar Metodologia de Gestão de Projetos

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEPLA	GRAU DE UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS	100%	3,00	4,50	6,00	5,00	>	+ 11,11

Objetivo: Modernizar Instalações, Equipamentos e Sistemas

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEPRO	INDICE DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MULTIMÍDIA	10%	20,00	22,50	25,00	23,92	>	+ 6,31
GEMOB	PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DO SISTEMA APM	10%	-	-	-	-	>	-



GEPRO	ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM	20%	90,00	95,00	100,00	97,35	>	+ 2,47
GEPRO	PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DO PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	20%	20,00	30,00	40,00	33,20	>	+ 10,67
GEORF	% DO ORÇAMENTO EMPENHADO EM MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO	40%	8,00	12,00	16,00	33,33	>	+ 177,78

PERCENTUAL ALCANÇADO NA PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS NO BSC → 78,75%

2.4.1.4.4 Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

São objetivos desta perspectiva e seus respectivos conceitos gerais:

Aumentar a Satisfação dos Empregados - através do monitoramento do clima organizacional, identificar os fatores de satisfação e insatisfação e elaborar planos que melhorem o clima interno, proporcionando condições para que os empregados contribuam de forma efetiva para o crescimento da TRENSURB.

Ajustar a Estrutura Organizacional e Funcional - o conceito geral é adequar a estrutura organizacional à estratégia da empresa, tornando a empresa flexível, para que possa dar respostas rápidas às necessidades de todas as partes interessadas, qualificando-se para atingir seus objetivos. Para tornar efetivo este conceito é necessário:

- Mapear e racionalizar sistemas e processos, adequar a força de trabalho às reais necessidades e desenvolver as competências pessoais e organizacionais;
 - Reavaliar a estrutura organizacional;
 - Reavaliar cargos e funções;
 - Implantar política de contratação de serviços de terceiros;
- Revisar normas e Procedimentos.

Desenvolver uma Política de Gestão de Pessoas - elaborar e implementar uma Política de Gestão de Pessoas que defina como a TRENSURB contrata, prepara, mantém e estimula as pessoas a desenvolver e utilizar seu pleno potencial, em alinhamento às estratégias da organização.

Estimular atitudes a serem praticadas pelos gestores para criar e manter um ambiente que possibilite a melhoria contínua do desempenho, da qualidade de vida, da gestão participativa e do crescimento individual e institucional.

Desenvolver e Implantar a Gestão do Conhecimento - a gestão do conhecimento parte da premissa de que todo o conhecimento existente na empresa, nas pessoas, nos processos e nos departamentos, pertence também à organização. Em contrapartida, todos os funcionários que contribuem para esse sistema podem usufruir todo o conhecimento presente na organização.

Gestão do Conhecimento para a TRENSURB é a estruturação e documentação das atividades organizacionais encadeadas interna e externamente, com base em parâmetros gerados pelo mapeamento dos processos e documentação dos procedimentos sistêmicos, procedimentos gerais e instruções de trabalho.

É uma disciplina que promove, com visão integrada, o gerenciamento e o compartilhamento de todo o ativo de informação possuído pela empresa. Esta informação pode estar em um banco de dados, documentos, procedimentos, bem como em pessoas, através de suas experiências e habilidades.

2.4.1.4.4.1 Ações Relevantes Realizadas na Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

→ JICA

Em convênio com a JICA (Japan International Corporation Agency), a TRENSURB realizou de 13-Out a 13-Nov-08, a 8ª edição do Curso Internacional de Treinamento em Sistemas de Trens Urbanos, contando com a participação de 15 bolsistas de sete países da América Latina entre eles, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, México, Venezuela e, pela primeira vez, com um participante enviado pela República Dominicana. Do Brasil participaram quatro brasileiros, dois de São Paulo, um de Pernambuco e um do Ceará. Da África, foi enviada uma representante de língua portuguesa, de Angola. Dentro dos acordos contratuais, nesta edição, contamos com a participação de um Perito do Metrô de Tóquio, o qual palestrou para os bolsistas, técnicos e engenheiros da TRENSURB sobre as mais modernas técnicas sobre metrôs e ferrovias. Através das trocas de informações sobre novas tecnologias e materiais, expansão, planejamento, manutenção e operação de sistemas metroferroviários, o curso promoveu uma grande contribuição para a melhoria do transporte público oferecido nos países participantes. Como anfitriões, nosso corpo técnico teve mais uma oportunidade de aperfeiçoar seu conhecimento, propiciando à TRENSURB, maior visão da situação dos serviços metroferroviários no mundo. Através dessa troca, foi possível balizar o papel e atuação da empresa no contexto da gestão da mobilidade em nossa comunidade.

Agregado à troca de experiências técnicas entre bolsistas e instrutores, visitas técnicas, visitas a lugares históricos e eventos em Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, fizeram do curso da JICA um importante meio de divulgação da cultura riograndense e brasileira, bem como a integração de culturas de povos de tão diferentes países e continentes.

O convênio prevê a realização de outros dois cursos que serão ministrados até o ano de 2010.

→ Biblioteca / Arquivo Técnico

Desde o ano 2000, vem digitalizando o acervo técnico de engenharia, que compreende os manuais técnicos de manutenção dos equipamentos adquiridos pela empresa, exemplo os desenhos técnicos de manutenção e engenharia civil dos trens.

→ Relações com empresas do setor metroferroviário e outras instituições de transporte

Visando capacitar a empresa para os desafios do crescimento, ampliando o aporte de conhecimento técnicos e informações sobre tendências recentes no setor, a TRENSURB mantém contatos e participação em diversos fóruns (ANTP, ALAMYS, UITP, etc.)

2.4.1.4.4.2 Os Planos de Ação da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

PLANO DE AÇÃO / PROJETOS	ÁREA	VALOR	STATUS	% CONCLUSÃO
AQUISIÇÃO DE 101 MIROCOMPUTADORES DESKTOP	GEINF	R\$ 166.549,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE ESCADAS PARA UTILIZAÇÃO NO TREM EM CASOS DE EMERGÊNCIA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
MODERNIZAÇÃO DO LIMPADOR DE PARA BRISAS	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
ACOMPANHAMENTO DOS GASTOS COM TELEFONIA NO SETRA	GEOPE	R\$ 0,00	AÇÃO CONTINUADA	25,00%
ADMINISTRAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ESTÁGIOS	GEREH	R\$ 0,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
AQUISIÇÃO DE 6 EQUIPAMENTOS SERVIDORES	GEINF	R\$ 9.800.000,00	EM ANDAMENTO	0,00%
AQUISIÇÃO DE ARMÁRIOS VESTIÁRIOS SOB MEDIDA PARA SALA SETRA MERCADO	GEOPE	R\$ 18.000,00	EM ANDAMENTO	10,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESKTOPS E NOTEBOOKS	GEINF	R\$ 170.870,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DE LICENÇAS MICROSOFT OFFICE 2007	GEINF	R\$ 65.221,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO DO SOFTWARE COREL DRAW	GEINF	R\$ 8.370,00	CONCLUÍDO	100,00%
AQUISIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RH - SIGAMWEB	GEINF	R\$ 525.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
COBERTURA PARA O TERMINAL DE MR SETRA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%

CURSO DE OPERAÇÃO DE PCL / CTS	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	30,00%
DEFINIR POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE TERCEIROS	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	30,00%
DESENVOLVIMENTO DE PERFIL PSICOLÓGICO	GEREH	R\$ 0,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
DESENVOLVIMENTO DE SUPERVISORES - MÓDULO LIDERANÇA	GEREH	R\$ 5.760,00	AÇÃO CONTINUADA	52,77%
ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	GEINF	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE RADIOCOMUNICAÇÃO	GESIS	R\$ 34.000,00	EM ANDAMENTO	2,00%
GERAÇÃO AUTOMÁTICA DAS MEDIÇÕES PARA OS INDICADORES - SGE - INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS CORPORATIVOS	GEPLA	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	15,00%
GESTÃO DE DOCUMENTOS	GEREH	R\$ 592.015,10	EM ANDAMENTO	1,00%
GESTÃO POR PROCESSOS	GEPLA	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SIGAM WEB	GEREH	R\$ 525.000,00	EM ANDAMENTO	80,00%
MANUTENÇÃO DO AR CONDICIONADO - MINICENTRAIS, PRÉDIO ADMINISTRATIVO E EQUIPAMENTOS DE JANELA	GESIS	R\$ 200.000,00	AÇÃO CONTINUADA	80,00%
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS ESCADAS ROLANTES	GESIS	R\$ 230.000,00	EM ANDAMENTO	80,00%
MODIFICAÇÃO DO SISTEMA DO TRINCO DA JANELA CABINE DO TREM	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO USO DE ALCOOL E DROGAS NO TRABALHO E NA FAMÍLIA	GEREH	R\$ 0,00	AÇÃO CONTINUADA	100,00%
PROGRAMA DE ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE PARA ADULTOS	GEREH	R\$ 11.820,00	AÇÃO CONTINUADA	61,90%

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE CLIMA ORGANIZACIONAL	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	70,00%
PROGRAMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO - MATRIZ DE TREINAMENTO	GEREH	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	66,33%
PROGRAMA ESTAÇÃO EDUCAR	GEREH	R\$ 316.553,20	AÇÃO CONTINUADA	82,35%
PROJETO DE INSTALAÇÃO DE FAROIS DE NEBLINA NOS TRENS	GEOPE	R\$ 10.000,00	EM ANDAMENTO	5,00%
PROMOVER A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	GEREH	R\$ 318.962,00	AÇÃO CONTINUADA	0,00%
PROPOSTA DE FORMATAÇÃO DA ESTRUTURA DE SEGURANÇA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	15,00%
PROTETOR PARA OS VELOCÍMETROS DOS TUES	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	5,00%
REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO SIRD	GEREH	R\$ 15.600,00	EM ANDAMENTO	92,00%
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA E SUPORTE TÉCNICO COM ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA REDE DE TRANSMISSÃO DE DADOS	GEINF	R\$ 1.536.000,00	CONCLUÍDO	100,00%
SOLICITAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
SUBSTITUIÇÃO DOS ESPELHOS NOS PONTOS DE PARADA DOS TRENS	GEOPE	R\$ 119.000,00	EM ANDAMENTO	20,00%
TREINAMENTO DE RESGATE E SOCORRISTA	GEOPE	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	0,00%
TREINAMENTO DO SGE	GEPLA	R\$ 0,00	EM ANDAMENTO	10,00%
40 PROJETOS → VALOR TOTAL: R\$ 14.668.720,30				

Tabela 39 - Planos de Ação da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

2.4.1.4.4.3 Os Indicadores e Resultados da Perspectiva Aprendizado e Conhecimento

Objetivo: Aumentar a Satisfação dos Empregados

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEREH	INDICE DE ABSENTEISMO TOTAL	30%	3,50	4,00	4,50	3,64	<	+ 9,89
GEREH	INDICE DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADOS	70%	55,00	65,00	75,00	58,00	>	- 10,77

Objetivo: Ajustar a Estrutura Organizacional e Funcional

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEREH	INDICE DE CONCLUSÃO DO PROJETO DE REVISÃO DO SIRD	30%	90,00	95,00	100,00	94,17	>	- 0,88
GEPLA	INDICE DE REVISÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	30%	9,00	10,00	11,00	10,00	>	0,00
GEPLA	INDICE DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS	40%	100,00	100,00	100,00	100,00	>	0,00

Objetivo: Desenvolver Política de Gestão de Pessoas

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEREH	DESPESAS OCORRIDAS SOBRE A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	50%	5,00	7,00	9,00	6,61	>	- 5,55
GEREH	NUMERO DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	50%	1,89	2,39	2,89	7,88	>	+ 229,88

Objetivo: Desenvolver e Implantar a Gestão do Conhecimento

Setor	Indicador	Peso	Mínimo	Meta	Máximo	Resultado	Obj	Índice
GEINF	DISPONIBILIDADE DOS PRINCIPAIS RECURSOS COMPUTACIONAIS	10%	99,00	99,50	100,00	99,39	>	- 0,11
GEINF	TEMPO DE SOLUÇÃO AOS CHAMADOS DE HELP DESK	10%	10,00	20,00	30,00	28,65	<	- 30,20
GEPLA	INDICE DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS NORMATIVOS	20%	-	-	-	-	>	-
GEPLA	INDICE DE ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA GESTÃO ESTRATÉGICA (SGE, PROJETOS E INDICADORES)	30%	85,00	90,00	95,00	83,93	>	- 6,75
GEPLA	INDICE DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS	30%	100,00	100,00	100,00	100,00	>	+ 0,00

PERCENTUAL ALCANÇADO NA PERSPECTIVA APRENDIZADO E CONHECIMENTO NO BSC → 93,74%

RESULTADO FINAL BSC → 86,65%

2.4.2 Indicadores da Gestão

Este item demonstra os resultados obtidos no ano de 2008, a partir do número de passageiros transportados pela TRENSURB.

2.4.2.1 Passageiros Transportados

Em 2008, a TRENSURB obteve o seu terceiro melhor resultado na quantidade de passageiros transportados desde sua criação. Apresentando um crescimento de 3,75% na demanda de passageiros em relação ao ano de 2007. Isso em números absolutos significa que transportou 1.701.219 passageiros a mais do que ano anterior.

A tabela abaixo demonstração a evolução do número de passageiros transportados ao longo dos anos.

PERÍODO	Nº PASSAGEIROS	VARIAÇÃO PECENTUAL
1985-1990	207.816.972	-
1991	38.649.585	-
1992	31.891.135	-17,49%
1993	33.298.508	4,41%
1994	31.333.039	-5,90%
1995	30.463.939	-2,77%
1996	30.741.015	0,91%
1997	31.478.627	2,40%
1998	35.476.564	12,70%
1999	36.341.106	2,44%
2000	37.738.803	3,85%
2001	39.552.401	4,81%
2002	41.293.660	4,40%
2003	44.683.279	8,21%
2004	48.984.940	9,63%
2005	47.251.208	-3,54%
2006	45.787.217	-3,10%
2007	45.334.541	-0,99%
2008	47.035.760	3,75%
TOTAL	905.152.299	-

Tabela 40 – Evolução dos Passageiros Transportados pela TRENSURB

Após 3 anos (2005, 2006 e 2007) de recessão na quantidade de passageiros transportados, a TRENURB voltou a aproximar-se do seu desempenho obtido no ano de 2004, no qual apresentou o recorde da empresa de aproximadamente 49 milhões de usuários que transitaram no sistema.

A média diária de passageiros de acordo com a escala de oferta de trens apresentou a seguinte demanda:

- Média de 154.058 passageiros em dias úteis;
- Média de 90.404 passageiros nos sábados;
- Média de 52.368 passageiros nos domingos.

O crescimento na demanda de passageiros foi reflexo de alguns fatores que culminaram nos resultados atingidos e nas ações que as diversas áreas da empresa realizaram no ano de 2008, conforme já apresentadas no presente relatório. Os fatores que relevaram esse aumento no número de passageiros estão diretamente relacionados à satisfação dos usuários com os serviços oferecidos, aos valores tarifários do transporte, a regularidade e oferta dos trens disponibilizados.

2.4.2.2 Satisfação dos Usuários

No ano de 2008 foi realizada pesquisa com os usuários da TRENURB, no que resultou a permanência da empresa com o alto grau de satisfação geral, obtendo o conceito em 93,0% de satisfação dos usuários. Embora inferior ao registrado em 2007, que foi de 95,5%, tal resultado é considerado raro nos requisitos dos sistemas de transporte público.

A pesquisa foi realizada no período de 21 a 27 de junho, sendo apresentadas por forma de entrevistas aos usuários nas dezessete estações. Foram entrevistados 502 usuários que avaliaram a TRENURB com os seguintes resultados: 22% Muito Satisfeito, 71% Satisfeito, 6,4% Pouco Satisfeito e 0,6% Insatisfeito.

A evolução ao longo dos anos da Satisfação Geral apresentou os seguintes resultados:

Avaliação	%			
	2003	2005	2007	2008
Insatisfeito	1,8%	-	0,2%	0,6%
Pouco Satisfeito	2,9%	3,3%	3,4%	6,4%
Satisfeito	76,3%	68,3%	67,5%	71,0%
Muito Satisfeito	19,0%	28,5%	28,0%	22,0%
Satisfação Geral	95,3%	96,7%	95,5%	93,0%

Tabela 41 – Histórico do Grau de Satisfação com a TRENURB

O perfil do usuário do sistema TRENSURB foi identificado considerando as variáveis: sexo, estado civil, idade, escolaridade, ocupação, renda individual e familiar.

Como perfil geral caracteriza-se como usuário típico:

- 64% são do sexo feminino;
- 45% apresentam o estado civil casado/companheiro;
- 32% possuem entre 25 e 34 anos;
- 40% possuem a escolaridade de ensino médio;
- 19% trabalham em comércio e vendas; e
- 27% com renda familiar de 2 a 3 salários mínimos.

Para que fosse composto um cenário sobre o grau de satisfação do usuário em relação aos serviços e equipamentos oferecidos, foi considerada a seguinte categorização: tempo de espera para a compra de bilhetes nos guichês; segurança em relação à violência e em relação a acidentes; atendimento dos funcionários; atendimento dos funcionários da segurança; intervalo dos trens; serviço de limpeza; estrutura física/instalações; instalações comerciais e satisfação geral com o sistema.

O entrevistado avaliou cada item proposto de forma individual e ao final foi solicitada a avaliação sobre sua satisfação com todo o sistema, resultando em um índice de satisfação geral.

A tabela abaixo mostra a evolução do grau de satisfação dos atributos pesquisados ao longo do tempo.

ATRIBUTOS	Anos (%)			
	2003	2005	2007	2008
Tempo espera p/ compra bilhetes nos guichês	-	-	75,2%	83,7%
Atendimento funcionários da bilheteria	-	-	-	88,7%
Atendimento funcionários da segurança	-	-	80,2%	91,8%
Atendimento funcionários catraca	-	-	-	91,8%
Atendimento dos trens (piloto)	-	-	-	92,8%
Segurança nas estações	82,3%	*81,5%	*66,6%	*84,9%
Segurança interior dos trens	80,3%	*84,8%	*71,2%	*86,9%
Segurança nas passarelas	-	-	-	*56,4%
Segurança entradas e saídas	66,5%	*80,0%	*42,8%	*65,5%
Intervalos dos trens	85,3%	84,5%	80,6%	72,1%
Lotação nos trens	-	-	-	43,7%
Serviço de limpeza**	98,0%	**95,6%	**95,6%	95,7%
Satisfação geral	95,3%	96,7%	95,5%	93,0%

Tabela 42 – Grau de Satisfação dos Atributos Pesquisados

(*) em relação à violência.

(**) limpeza nas estações e interior dos trens.

Os resultados da Pesquisa em relação aos motivos da escolha dos passageiros em preferirem o deslocamento de metrô continuam apresentando os motivos de rapidez e preço do transporte mais evidente, porém ao se acompanhar a evolução do passar dos anos, outros motivos estão elevando sua significância entre os passageiros, como a regularidade e pontualidade, o desenvolvimento habitacional da população nas proximidades das estações, a segurança e o conforto.

A tabela abaixo evidencia a evolução dos motivos de escolha do metrô para deslocamentos ao longo dos anos.

MOTIVO	Anos (%)			
	2003	2005	2007	2008
Rapidez	42,3%	55,5%	38,0%	24,9%
Preço	22,0%	30,5%	25,8%	23,3%
Regularidade/Pontualidade	4,5%	4,8%	8,0%	14,7%
Proximidade da estação	-	3,8%	7,4%	12,9%
Segurança pessoal	1,5%	0,8%	9,9%	11,0%
Conforto	2,5%	3,3%	7,2%	8,4%
Limpeza	-	0,8%	2,4%	4,0%
Outro/Única opção	1,5%	0,8%	0,8%	0,8%

Tabela 43 – Satisfação dos Motivos para Escolha do Metrô

2.4.2.3 Receitas no Exercício

As receitas da TRENSURB em 2008 apresentaram um crescimento significativo em relação a receita obtida com o transporte de passageiros (bilhetes vendidos) e a receita obtida com o aluguel da área comercial nas estações.

O crescimento do número de passageiros em 1,7 milhões comparados com o ano anterior significaram o aumento em 1,84% do total de bilhetes vendidos em 2008, sendo praticamente em sua totalidade bilhetes de integração vendidos, que representaram 3,56% superior à venda de 2007. A venda de bilhetes unitários apresentou constância, sendo somente 0,10% superior na sua comparação anterior.

A tabela abaixo, demonstra a comparação dos bilhetes vendidos nos anos de 2007 e 2008.

MÊS	UNITÁRIO			INTEGRAÇÃO			UNITÁRIO + INTEGRAÇÃO			% INTEGRAÇÃO	
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %	2008	2007
JAN	1.627.719	1.735.412	-6,21%	1.909.415	1.812.686	+5,34%	3.537.134	3.548.098	-0,31%	53,98%	51,09%
FEV	1.486.905	1.373.002	+8,30%	1.571.966	1.595.312	-1,46%	3.058.871	2.968.314	+3,05%	51,39%	53,74%
MAR	1.743.159	1.824.392	-4,45%	1.929.008	1.647.770	+17,07%	3.672.167	3.472.162	+5,76%	52,53%	47,46%
ABR	1.686.268	1.789.971	-5,79%	1.879.037	1.785.146	+5,26%	3.565.305	3.575.117	-0,27%	52,70%	49,93%
MAI	1.742.913	1.860.374	-6,31%	1.790.252	1.876.065	-4,57%	3.533.165	3.736.439	-5,44%	50,67%	50,21%
JUN	1.621.622	1.747.128	-7,18%	1.941.556	1.786.703	+8,67%	3.563.178	3.533.831	+0,83%	54,49%	50,56%
JUL	1.885.341	1.814.624	+3,90%	2.220.041	2.072.769	+7,11%	4.105.382	3.887.393	+5,61%	54,08%	53,32%
AGO	1.967.757	1.941.966	+1,33%	1.875.672	1.800.629	+4,17%	3.843.429	3.742.595	+2,69%	48,80%	48,11%
SET	2.025.703	1.901.508	+6,53%	2.010.421	1.737.422	+15,71%	4.036.124	3.638.930	+10,92%	49,81%	47,75%
OUT	2.015.172	1.844.339	+9,26%	1.683.928	1.976.135	-14,79%	3.699.100	3.820.474	-3,18%	45,52%	51,72%
NOV	1.982.902	1.930.011	+2,74%	2.047.998	1.943.186	+5,39%	4.030.900	3.873.197	+4,07%	50,81%	50,17%
DEZ	1.831.095	1.832.336	-0,07%	1.716.489	1.765.388	-2,77%	3.547.584	3.597.724	-1,39%	48,38%	49,07%
TOTAL	21.616.556	21.595.063	+0,10%	22.575.783	21.799.211	+3,56%	44.192.339	43.394.274	+1,84%	51,09%	50,24%

Tabela 44 – Comparativo 2007-2008 de Bilhetes Vendidos

Em 05/01/2008 ocorreu reajuste de 13,33% na tarifa unitária da TRENSURB, sendo alterada de R\$ 1,50 para R\$ 1,70, que se manteve durante todo o restante do período de 2008.

As tarifas integradas também sofreram reajustes superiores ao unitário, devido ao aumento das tarifas dos ônibus urbanos e intermunicipais da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Abaixo segue a diferenciação das tarifas em relação ao ano de 2007, sendo decompostas o valor das tarifas entre a TRENSURB e as Empresas de Ônibus.

BILHETE	ANO	TARIFA	VALOR TRENSURB	VALOR ÔNIBUS
UNITÁRIO TRENSURB	2007	R\$ 1,50	R\$ 1,50	R\$ 0,00
	2008	R\$ 1,70	R\$ 1,70	R\$ 0,00
PORTO ALEGRE – CARRIS/CONORTE	2007	R\$ 3,15	R\$ 1,35	R\$ 1,80
	2008	R\$ 3,45	R\$ 1,54	R\$ 1,91
CANOAS – VICASA	2007	R\$ 2,30	R\$ 0,87	R\$ 1,43
	2008	R\$ 2,55	R\$ 0,99	R\$ 1,56
ESTEIO/SAPUCAIA – REAL	2007	R\$ 2,60	R\$ 0,89	R\$ 1,71
	2008	R\$ 2,85	R\$ 1,00	R\$ 1,85
SÃO LEOPOLDO - CENTRAL	2007	R\$ 3,15	R\$ 2,02	R\$ 1,13
	2008	R\$ 3,35	R\$ 1,13	R\$ 2,22
UNISINOS - CENTRAL	2007	R\$ 1,50	R\$ 1,13	R\$ 0,27
	2008	R\$ 1,70	R\$ 1,27	R\$ 0,43
NOVA SANTA RITA – VIA NOVA	2007	R\$ 2,90	R\$ 0,96	R\$ 1,94
	2008	R\$ 3,20	R\$ 1,08	R\$ 2,12
NOVO HAMBURGO – CENTRAL	2007	R\$ 3,55	R\$ 1,50	R\$ 2,05
	2008	R\$ 3,95	R\$ 1,70	R\$ 2,25

Tabela 45 – Comparativo 2007-2008 do Valor das Tarifas

Cabe ressaltar que em Outubro de 2008 a Integração de São Leopoldo deixou de estar disponível aos usuários, devido a não renovação de convênio da Empresa Central com a TRENSURB.

Como já se vem demonstrado benéfico à sociedade, os convênios da TRENSURB com as Empresas de Ônibus resultam em economias aos usuários que variam de 3,77% a 58,02% no valor da tarifa. Abaixo segue os quantitativos das economias proporcionados pelos convênios.

Município / Empresa	Tarifa Integração TRENSURB	Tarifa Ônibus Intermunicipal	Economia para o Usuário
Integração Porto Alegre (Carris e Conorte)	R\$ 3,60	R\$ 4,00	10,00%
Integração Canoas (Vicasa)	R\$ 2,55	R\$ 2,65	3,77%
Integração Nova Santa Rita (ViaNova)	R\$ 3,20	R\$ 3,90	17,95%
Integração Esteio e Sapucaia do Sul (Real Rodovias)	R\$ 2,85	R\$ 2,95	3,39%
Integração Unisinos (Central)	R\$ 1,70	R\$ 4,05	58,02%
Integração Novo Hamburgo (Central)	R\$ 3,95	R\$ 4,90	19,39%

Tabela 46 – Benefícios Tarifários com os Bilhetes de Integração

Cabe registrar o bilhete integração UNISINOS (Universidade do Vale dos Sinos) que proporciona aos estudantes daquela instituição um benefício tarifário de 59,02% em relação ao ônibus intermunicipal Porto Alegre – São Leopoldo. Esse benefício é decorrente de contrato que a Universidade mantém com a Empresa Central, o que permite que a tarifa dessa integração seja igual à tarifa do bilhete unitário.

A TRENSURB proporciona, ainda, a isenção tarifária de idosos com idade superior a 65 anos, de acordo com o artigo 230, § 2º da Constituição Federal. Também transportou com isenção tarifária 29.264 usuários portadores de deficiência física. Outros usuários isentos transportados são crianças, funcionários da TRENSURB, oficiais de justiça, fiscais e auditores do trabalho e policiais militares, mediante identificação e estando a trabalho. Os usuários que possuíram isenção tarifária em 2008 representaram 7% do total de passageiros transportados.

O reflexo do aumento de passageiros transportados e no valor tarifário gerou o crescimento da Receita Operacional de Transporte da TRENSURB no ano de 2008, representando o crescimento de 13,17% em relação à receita do ano passado. Isso representa em valores reais, R\$ 6.963.831,84 a mais arrecadado do que em 2007.

A tabela abaixo demonstra que em todos os meses de 2008 ocorreu crescimento da receita arrecadada de transportes em relação ao mesmo período de 2007.

RECEITA OPERACIONAL	2007	2008	VARIAÇÃO %
JAN	R\$ 4.325.878,04	R\$ 4.817.732,64	+ 11,37%
FEV	R\$ 3.782.431,85	R\$ 4.065.961,36	+ 7,50%
MAR	R\$ 3.940.873,14	R\$ 4.943.874,51	+ 25,45%
ABR	R\$ 4.390.802,29	R\$ 4.669.280,55	+ 6,34%
MAI	R\$ 4.389.624,40	R\$ 4.714.581,73	+ 7,40%
JUN	R\$ 4.226.036,09	R\$ 4.688.989,17	+ 10,95%
JUL	R\$ 4.939.560,33	R\$ 5.564.884,10	+ 12,66%
AGO	R\$ 4.379.303,38	R\$ 5.028.646,43	+ 14,83%
SET	R\$ 4.502.064,31	R\$ 5.656.486,96	+ 25,64%
OUT	R\$ 4.610.306,55	R\$ 4.917.440,58	+ 6,66%
NOV	R\$ 4.871.737,74	R\$ 5.852.875,81	+ 20,14%
DEZ	R\$ 4.500.134,70	R\$ 4.901.830,82	+ 8,93%
TOTAL	R\$ 52.858.752,82	R\$ 59.822.584,66	+ 13,17%

Tabela 47 – Total da Receita Operacional de Transportes

A TRENURB também arrecadou R\$1.731.863 em receitas comerciais no ano de 2008, provenientes da exploração de espaços distribuídos nas estações e ao longo da via permanente. Isso representa um aumento de 22,9% em relação ao ano de 2007, conforme apresentam as Tabelas 48 e 49. A meta de crescimento estipulada para 2008 era de 20%.

A Receita Comercial representou no ano de 2008, 2,6% do total de receitas da TRENURB, subtraindo-se a receita de subsídios.

EVOLUÇÃO DA RECEITA COMERCIAL		
ANO	RECEITA COMERCIAL	% CRESCIMENTO
2006	R\$ 1.353.285	-
2007	R\$ 1.409.671	+ 4,2%
2008	R\$ 1.731.863	+ 22,9%

Tabela 48 – Evolução da Receita Comercial (2006-2008)

* Receita comercial contabilizada através do Regime de Competência.

RECEITA COMERCIAL 2008	
JAN	R\$ 142.659
FEV	R\$ 126.566
MAR	R\$ 122.183
ABR	R\$ 135.044
MAI	R\$ 136.692
JUN	R\$ 154.433
JUL	R\$ 152.701
AGO	R\$ 141.516
SET	R\$ 150.684
OUT	R\$ 144.594
NOV	R\$ 158.033
DEZ	R\$ 166.756
TOTAL	R\$ 1.731.863

Tabela 49 – Evolução da Receita Comercial Mensal

REPRESENTATIVIDADE DAS RECEITAS	
Comércios	48,5%
Publicidade	32,7%
Máquinas Dispensadoras	13,6%
Outros *	5,2%

Tabela 50 – Representatividade de cada Tipo de Receita Comercial

* Outros, compõem-se de fibra óptica, espaço na antena de telecomunicação e recarga de créditos eletrônicos.

2.4.2.4 Despesas no Exercício

As despesas da TRENSURB estão significativamente alocadas em Custo com o Pessoal (custo do quadro de funcionários da empresa) e em Custo de Energia de Tração (energia que move os trens).

As despesas totais da TRENSURB em 2008 mantiveram-se constante em relação ao ano de 2007, apresentando uma elevação de 1,17% do total gasto.

O custo com o pessoal é a maior despesa da empresa, representando, em média, mais de 60% do total das despesas de funcionamento.

No ano de 2008 houve a continuação do processo de recomposição do Quadro de Lotação, através de Concurso Público. Foram admitidos 151 (cento e cinquenta e um) novos empregados entre os cargos: Analista de Gestão, Analista Técnico, Assistente Técnico de Gestão, Assistente Técnico, Assistente de Operações – Padrão 1 e Técnico Industrial.

Destaca-se que a admissão de novos empregados, além de recompor o Quadro de Lotação, possibilitará o processo de repasse e absorção de conhecimentos e experiências, os quais, em muitas áreas da empresa, são específicos e peculiares à operação do sistema metroviário. Hoje, há 12 empregados que estão desempenhando tal função no Programa de Repasse de Conhecimento.

Em 2008 também foi realizada a revisão do Sistema de Remuneração – SIRD que teve como principais objetivos: competitividade externa e consistência interna equidade; atualização e melhoria contínua; e desenvolvimento, comprometimento e valorização do quadro de pessoal.

Sobre o Dissídio Coletivo, acordado pelo SINDIMETRÔ (Sindicato dos Metroviários, RS), SENGE (Sindicato dos Engenheiros, RS) e SINTEC (Sindicato dos Técnicos Industriais, RS), concedeu índice de correção salarial de 6%, para o biênio 2007/2009.

São considerados os custos com o pessoal os seguintes dispêndios: salários e encargos, previdência social, despesas de assistência médica e despesas com horas extras.

O comparativo 2007-2008 apresentou as seguintes variações entre os custos de pessoal:

CUSTO COM PESSOAL	2007	2008	VARIAÇÃO %
JAN	R\$ 5.092.934,70	R\$ 5.289.308,00	+ 3,86%
FEV	R\$ 5.811.924,35	R\$ 5.572.615,23	- 4,12%
MAR	R\$ 6.583.506,39	R\$ 5.850.561,05	- 11,13%
ABR	R\$ 5.867.401,58	R\$ 9.046.810,96	+ 54,19%
MAI	R\$ 6.748.568,18	R\$ 7.137.862,47	+ 5,77%
JUN	R\$ 6.286.187,30	R\$ 6.669.902,61	+ 6,10%
JUL	R\$ 7.306.982,18	R\$ 5.976.275,43	- 18,21%
AGO	R\$ 5.398.350,21	R\$ 5.454.346,83	+ 1,04%
SET	R\$ 8.478.609,26	R\$ 5.906.655,73	- 30,33%
OUT	R\$ 6.514.040,81	R\$ 6.045.513,88	- 7,19%
NOV	R\$ 7.210.352,57	R\$ 7.527.736,13	+ 4,40%
DEZ	R\$ 6.484.584,51	R\$ 6.267.754,70	- 3,34%
TOTAL	R\$ 77.783.442,04	R\$ 76.745.343,02	- 1,33%

Tabela 51 – Total do Custo com o Pessoal

A redução de 1,33% do total gasto em 2008, comparado com o ano anterior, foi consequência principalmente da redução do valor gasto em horas extras. Este fator é devido às contratações de novos empregados do último concurso para comporem o quadro de lotação.

É importante observar que o comportamento do custo com pessoal a partir de Julho/08 começa a apresentar um acentuado decréscimo, representado em R\$ 4.214.636,84 a menos do que o mesmo período de 2007. Este comportamento deve-se ao fato que o gasto com o pessoal, passa a ser composto por empregados de outra base salarial, ou seja, com a substituição dos 121 empregados desligados pelo motivo de aposentadoria, e a contratação dos 151 novos empregados concursados, o impacto em adicionais salariais está sob de uma base salarial mais reduzida.

A representatividade do gasto em horas extras no ano de 2007 equivalia a 11,76% do total do custo de pessoal daquele ano. Já em 2008, esta representatividade equivaleu a 8,46%.

O valor gasto em horas extras no ano 2008 apresentou a redução em 29,0% do total do valor gasto de 2007. A Tabela abaixo demonstra a comparação entre os dois anos do valor gasto em horas extras.

CUSTO DE HORAS EXTRAS	2007	2008	VARIAÇÃO %
JAN	R\$ 683.029,67	R\$ 560.064,52	- 18,00%
FEV	R\$ 789.368,42	R\$ 633.525,61	- 19,74%
MAR	R\$ 735.055,92	R\$ 661.867,71	- 9,96%
ABR	R\$ 707.325,65	R\$ 509.986,76	- 27,90%
MAI	R\$ 753.588,91	R\$ 612.759,37	- 18,69%
JUN	R\$ 750.035,70	R\$ 655.658,54	- 12,58%
JUL	R\$ 765.198,54	R\$ 598.912,70	- 21,73%
AGO	R\$ 681.768,33	R\$ 446.663,23	- 34,48%
SET	R\$ 819.046,33	R\$ 367.044,54	- 55,19%
OUT	R\$ 902.856,27	R\$ 526.991,73	- 41,63%
NOV	R\$ 843.772,39	R\$ 409.904,52	- 51,42%
DEZ	R\$ 717.436,86	R\$ 512.120,37	- 28,62%
TOTAL	R\$ 9.148.482,99	R\$ 6.495.499,60	- 29,00%

Tabela 52 – Total do Custo em Horas Extras

O custo com a energia de tração figura-se entre as maiores despesas da TRENSURB, representando em média, mais de 10% do total das despesas de funcionamento.

No ano de 2008, o custo da energia de tração sofreu reajuste dos fornecedores de energia, tendo em Abril/08 reajuste tarifário com a Empresa AES SUL, fornecedora do trecho da cidade de Canoas a São Leopoldo; e em

Setembro/08 reajuste tarifário com a Empresa CEEE, fornecedora do trecho da cidade Porto Alegre.

Devido aos reajustes, o custo da energia de tração apresentou a elevação em 2008 de 9,40% em relação ao ano de 2007. Em valores reais, representou um custo de R\$ 1.260.411,07 a mais em comparação ao ano anterior.

A Tabela abaixo demonstra a comparação 2007-2008 do custo de energia de tração.

CUSTO ENERGIA TRAÇÃO	2007	2008	VARIAÇÃO %
JAN	R\$ 1.047.842,48	R\$ 997.519,52	- 4,80%
FEV	R\$ 1.011.735,47	R\$ 975.563,43	- 3,58%
MAR	R\$ 994.936,75	R\$ 1.039.604,67	+ 4,49%
ABR	R\$ 1.103.534,42	R\$ 1.122.641,78	+ 1,73%
MAI	R\$ 1.059.972,85	R\$ 1.331.977,70	+ 25,66%
JUN	R\$ 1.183.002,31	R\$ 1.370.458,46	+ 15,85%
JUL	R\$ 1.140.986,73	R\$ 1.263.079,36	+ 10,70%
AGO	R\$ 1.157.157,94	R\$ 1.315.879,97	+ 13,72%
SET	R\$ 1.210.718,27	R\$ 1.309.740,05	+ 8,18%
OUT	R\$ 1.156.369,46	R\$ 1.287.309,49	+ 11,32%
NOV	R\$ 1.214.221,47	R\$ 1.393.597,24	+ 14,77%
DEZ	R\$ 1.126.282,93	R\$ 1.259.800,48	+ 11,85%
TOTAL	R\$ 13.406.761,08	R\$ 14.667.172,15	+ 9,40%

Tabela 53 – Total do Custo em Energia de Tração

2.4.2.5 Taxa de Cobertura

O Índice da Taxa de Cobertura representa a sustentabilidade da TRENSURB na relação das receitas próprias obtidas sobre as despesas para seu funcionamento. Este índice demonstra a eficiência dos processos da empresa, perante sua atividade fim, ou seja, o transporte de passageiros.

A forma de cálculo de obtenção do Índice da Taxa de Cobertura é o Total de Receitas, exceto as receitas de subvenção, dividido pelo Total de Despesas de Funcionamento, desconsiderando as depreciações, amortizações e provisões.

A estratégia principal da TRENSURB é tornar-se uma empresa sustentável, e para isto está buscando racionalizar e reduzir seus custos operacionais e aumentar suas receitas.

E almejando essa estratégia, atingiu pela primeira vez desde sua fundação o Índice da Taxa de Cobertura acima do patamar de 50%, obtendo no ano de 2008 o índice de **54,9%**. Elevando em 15,51% acima do resultado do ano anterior.

A Ilustração 8 demonstra a evolução da taxa de cobertura desde o ano de 1994 a 2008.

O resultado deste índice está diretamente ligado a elevação das receitas próprias obtidas pela TRENURB no ano de 2008, no qual em relação ao ano anterior teve um crescimento de 14,28%. Este reflexo deve-se ao crescimento do número de passageiros, conforme já apresentado no presente relatório.

Já a despesa de funcionamento se manteve praticamente constante, sendo pouco elevada em 2008, com 1,17% a mais do que 2007.

A representação da receita e da despesa pode ser expressa pelo Índice de Receita por Passageiro e pelo Índice de Despesa por Passageiro. A evolução ao longo dos anos desta relação está apresentada na Ilustração 7.

A forma de cálculo da receita por passageiro transportado é a divisão do total de receita própria, exceto a receita de subvenção, pelo total de bilhetes vendidos. Sendo da mesma forma o cálculo da despesa por passageiro transportado, com a divisão do total de despesa de funcionamento pelo total de bilhetes vendidos.

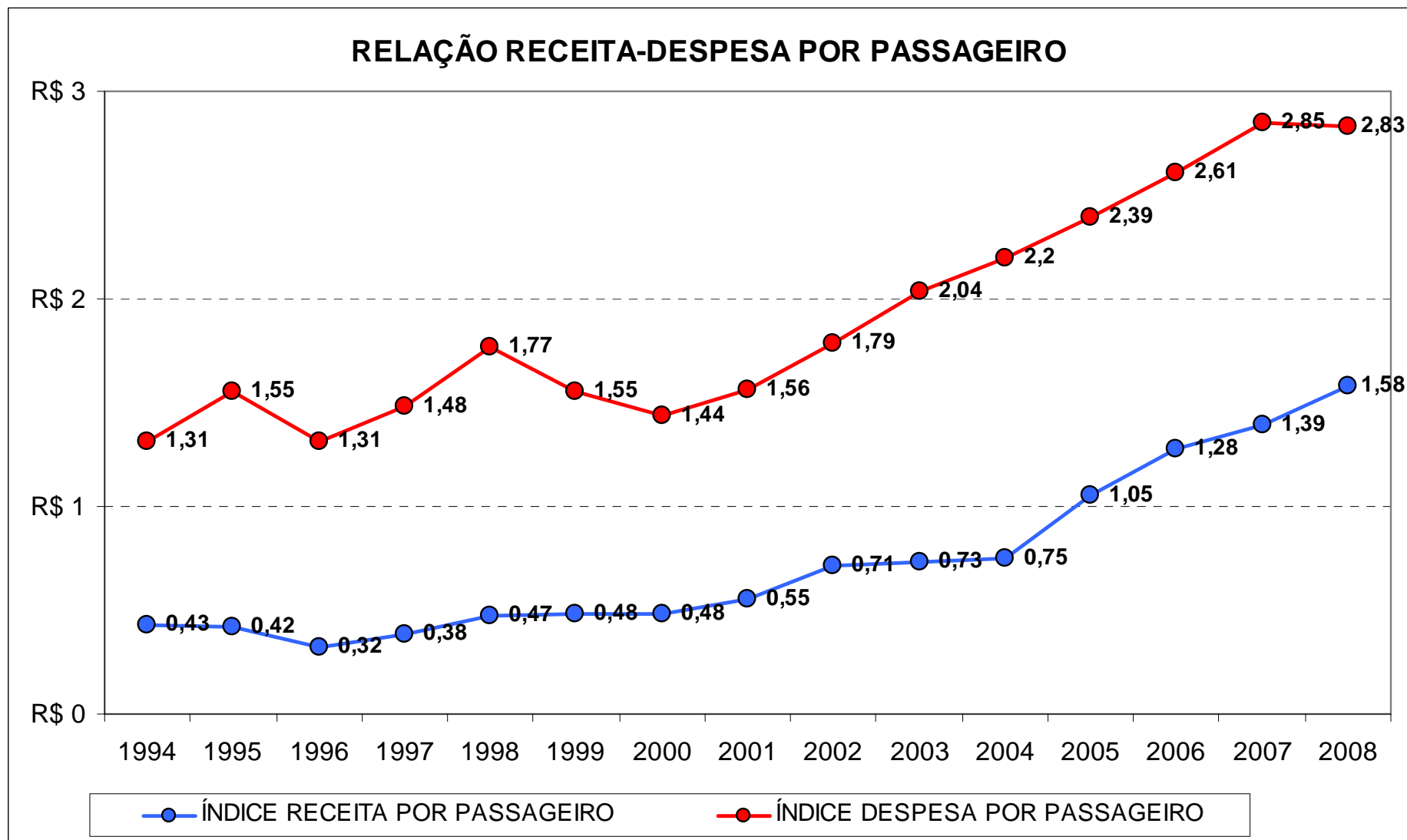


Ilustração 7 – Evolução da Relação Receita-Despesa por Passageiro

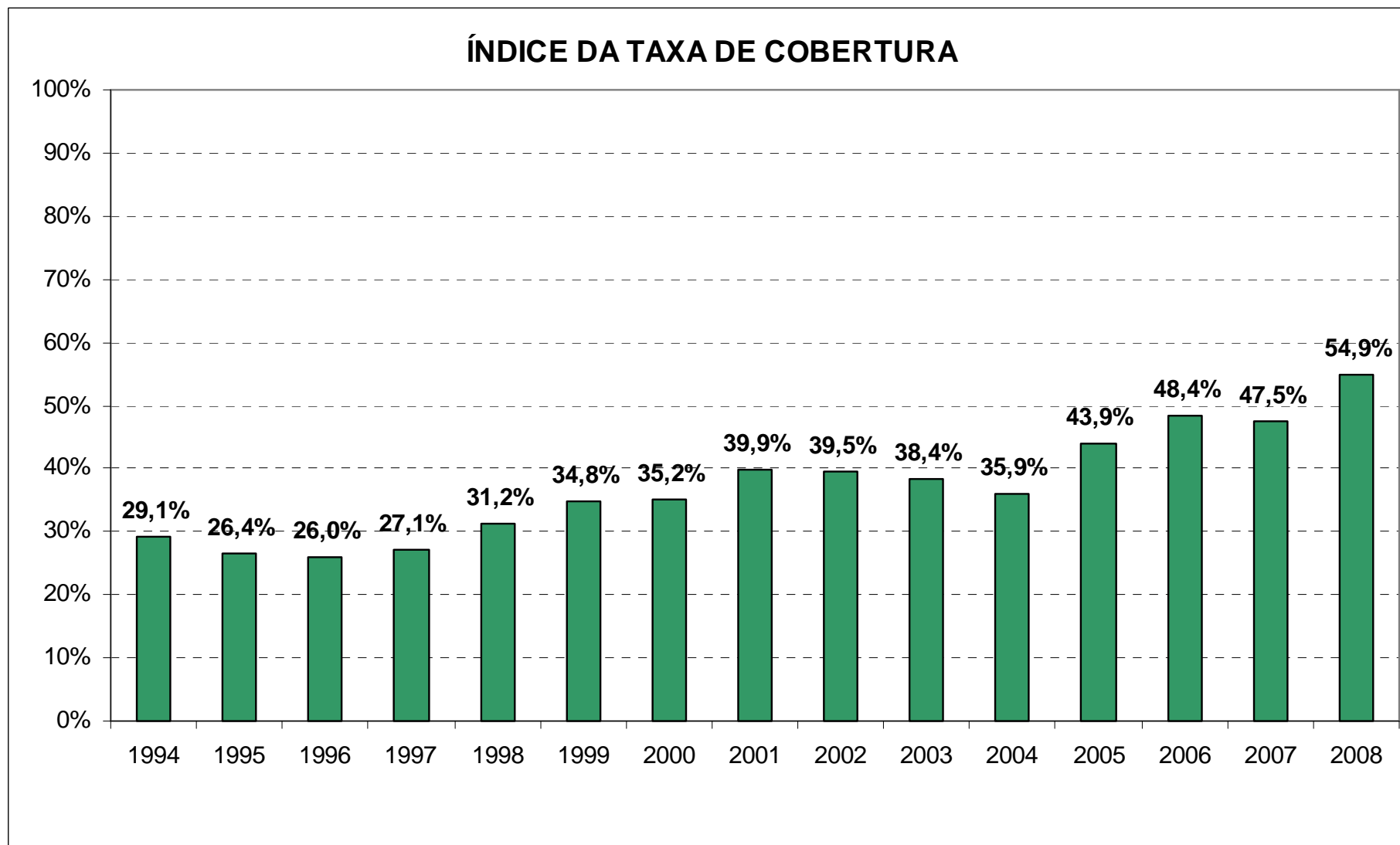


Ilustração 8 – Evolução do Índice da Taxa de Cobertura da TREN SURB

2.4.2.6 Execução Orçamentária

A execução orçamentária do ano de 2008 teve disponibilizado para a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A o montante de R\$ 198.176.555,00, sendo deste executado R\$ 192.108.817,00, o que representa 96,94% do total.

Os objetivos e projetos estratégicos foram executados conforme:

a) 96,00% de execução do orçamento para Pessoal, Benefícios e Previdência Privada. Embora algumas dessas ações não tenham utilizado a totalidade da dotação disponibilizada, suas metas foram 100% atingidas;

b) 99,31% de execução do orçamento para Sentenças Judiciais. Considerando que todas as sentenças transitadas em julgado foram liquidadas, esta ação teve sua meta atingida em 100%.

c) 99,84% de execução do orçamento de Outros Custeios, englobando as ações:

- Gestão e Administração do Programa: esta ação teve sua meta plenamente atingida.

- Capacitação de Recursos Humanos: esta ação não teve 100% de sua meta atingida devido a irregularidades de documentos fiscais dos fornecedores; na oferta de treinamento externo, ocorreram cancelamentos de treinamentos pelo fornecedor por falta de treinandos e ainda a queima de equipamentos e presença de vírus na rede administrativa de informática, que ocasionou a interrupção da contratação de cursos que envolviam a utilização dos laboratórios de informática.

- Publicidade de Utilidade Pública: esta ação teve sua meta plenamente atingida.

- Funcionamento dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

d) 99,99% de execução do orçamento para Investimentos, englobando as ações:

- Funcionamento dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Gestão e Administração do Programa: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Modernização do Sistema de Trens Urbanos de Porto Alegre: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Implantação do Projeto de Eficiência Energética do Sistema de Trens Urbanos de POA: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta, embora tenha executado 99,40% dos recursos disponíveis.

- Adequação dos Sistemas de Trens Urbanos de POA à Acessibilidade: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Expansão e Melhoria da Malha Metroviária do Sistema de Trens Urbanos de POA: esta ação teve êxito em sua plenitude, atingindo a totalidade de sua meta.

- Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento.

2.4.2.7 Dados da Operação

Em 2008 a TREN SURB obteve 99,68% de regularidade no serviço, ou seja, das 81.158 viagens programadas, foram executadas efetivamente 80.893. Em relação ao ano de 2007, houve um aumento de 0,06% no cumprimento da oferta programada.

Este Índice também chamado de fator de cumprimento de viagem reflete a confiabilidade do serviço prestado, seu resultado é expresso em percentual de cumprimento de programação. Sua medição é efetuada dividindo-se o valor das viagens realizadas pelas viagens programadas.

O indicador está ligado diretamente ao usuário, pois revela o nível de serviço oferecido. É preciso considerar que o usuário deve constituir o principal objeto das preocupações e atividades da Empresa.

A tabela abaixo demonstra a variação no Índice de Regularidade ao longo dos anos.

PERÍODO	REGULARIDADE	VARIAÇÃO PERCENTUAL
2003	99,77%	-
2004	99,77%	0,00%
2005	99,73%	- 0,04%
2006	99,61%	- 0,12%
2007	99,62%	+ 0,01%
2008	99,68%	+ 0,06 %

Tabela 54 – Evolução da Regularidade dos Trens

Após 3 anos (2005, 2006 e 2007) de queda no Índice de regularidade do serviço, a TREN SURB voltou a aproximar-se do seu desempenho obtido nos anos de 2003 e 2004, no qual apresentou o índice de 99,77 % de Regularidade. Este resultado deve-se, principalmente, a melhoria dos processos organizacionais e de qualidade que estão em fase de readequação na Empresa.

Este indicador enquadra-se no perfil tipo eficiência, pois está ligado diretamente a produtividade do serviço prestado. A área responsável pelo cálculo e obtenção dos dados é a Gerência de Operações (GEOPE).

O que contribui para o índice de regularidade é a manutenção prestada nos trens de unidade elétrica (TUE) que prestam o serviço do transporte de passageiros. Uma maneira de medir o desempenho da manutenção é pelo Índice de

Quilometragem Média Percorrida por Ocorrência de Avarias da Frota, o Índice MKBF.

Este índice demonstra que o quanto maior for melhor está à funcionalidade dos trens. Em 2008 houve um decréscimo do índice MKBF comparado com o ano anterior. A tabela a seguir demonstra a comparação 2007-2008.

MKBF	2007	2008	VARIAÇÃO %
JAN	3.016	2.433	- 19,33%
FEV	2.627	2.477	- 5,71%
MAR	3.056	2.301	- 24,71%
ABR	3.058	2.399	- 21,55%
MAI	2.078	2.399	+ 15,45%
JUN	2.461	1.889	- 23,24%
JUL	2.473	1.382	- 44,12%
AGO	2.466	1.859	- 24,61%
SET	2.327	2.803	+ 20,46%
OUT	2.682	2.190	- 18,34%
NOV	3.993	2.906	- 27,22%
DEZ	2.772	3.657	+ 31,93%
MÉDIA	2.751	2.392	- 13,05%

Tabela 55 – Comparativo 2007-2008 do MKBF

Os motivos identificados para a queda no ano de 2008, estão a degradação natural do sistema ocorridos nas falhas dos motores de tração, problemas pneumáticos e do rádio de comunicação.

2.4.2.8 Levantamento Socioambiental

O sistema de transporte metroviário caracteriza-se como um meio estruturador do transporte público no eixo em que atua. Devido a sua alta capacidade e a sua via exclusiva, possibilita que os demais modos de transporte, que transitam nas vias rodoviárias, tenham uma maior velocidade e para tanto, menor consumo de combustível. Paralelamente contribui com a redução do número de acidentes; com a diminuição de mortes nos acidentes fatais; com os gastos de manutenção das vias públicas; com a redução da expansão das vias; com a economia de queima de combustíveis não renováveis, como é o caso dos oriundos do petróleo; com a redução da poluição, entre outros benefícios.

De forma geral se tem dois níveis de benefícios. O primeiro que atua diretamente junto ao usuário e que se constitui nas economias de benefício tarifário

e de gratuidade, para determinada camada da população. O segundo, de ordem econômica, atua diretamente nos benefícios indiretos usufruídos por toda a sociedade.

Os indicadores econômicos de um sistema de transporte estão vinculados às externalidades que são geradas e que agridem ou possam influenciar o meio ambiente.

Em quase 24 anos de operação, a TRENSURB transportou 905,16 milhões de passageiros possibilitando um conjunto de benefícios econômicos provenientes da substituição modal. Somente em 2008, foram transportados 47,04 milhões de passageiros.

No corrente ano, em função da substituição modal totalizaram os seguintes valores:

- Deixou-se de executar um total de 934,5 mil viagens/ano de ônibus, ou seja, correspondente a 3.708 viagens em dia útil;
- Evitou-se a emissão de:
 - 2.909 toneladas de dióxido de carbono;
 - 494 toneladas de hidrocarbonos;
 - 189 toneladas de óxido de nitrogênio;
 - 5,66 toneladas de óxido de enxofre; e
 - 6,29 toneladas de particulados.
- Concretizou-se uma economia de 9,57 milhões de litros de óleo diesel;
- Economizou-se 8,39 milhões de horas em tempo de viagem; e
- Contabilizou-se uma economia total de R\$ 134,87 milhões a partir da estimativa dos custos unitários das externalidades, 33,95% superior ao valor de 2007. Justifica-se este aumento em função do crescimento de demanda do sistema em 2007, de 45,33 para 47,038 milhões de passageiros e da cotação do dólar, utilizado como parâmetro para esta análise, que passou de R\$ 1,77 em 31/12/07 para R\$ 2,33 em 31/12/08. O valor médio do óleo diesel, passou de R\$ 1,82 para R\$ 2,12 (valor médio em Porto Alegre, no dia 31/12).

Apresentam-se na Tabela 56, para efeito comparativo, as economias auferidas pela comunidade provenientes das economias geradas pela introdução do modal metroviário.

Cabe lembrar que não estão calculadas as economias provenientes da redução dos congestionamentos dos veículos que circulam na BR/116 e avenidas periféricas à linha da TRENSURB, no centro de Porto Alegre; a redução dos custos dispensados pela manutenção do sistema viário; a redução do consumo de combustível dos veículos particulares; entre outros.

Itens considerados	Ano/Unidade	Unidade	2007		2008	
			Quantidades	R\$	Quantidades	R\$
Demanda anual		passageiros/ano	45.334.541,00		47.035.760,00	
Demanda média mensal		passageiros/mês	3.777.878,00		3.919.646,67	
Necessidade de frota adicional de ônibus sem o trem		km/mês	2.021.852,00		2.097.857,71	
Dióxido de carbono		toneladas/ano	2.803,50	R\$ 9.080.815,78	2.908,89	R\$ 12.403.213,96
Hidrocarbonos		toneladas/ano	476,51	R\$ 20.031.290,22	494,42	R\$ 27.360.138,62
Nox		toneladas/ano	182,45	R\$ 25.153.786,49	189,31	R\$ 34.356.802,67
Sox		toneladas/ano	5,46	R\$ 928.076,37	5,66	R\$ 1.267.631,68
Partículas		toneladas/ano	6,07	R\$ 9.443.414,56	6,29	R\$ 12.898.476,76
Custo dos Acidentes com Ônibus				-		-
Danos Materiais				R\$ 1.545.988,74		R\$ 2.111.619,66
Custo dos Acidentes com Automóveis				-		-
Danos materiais				R\$ 1.331.268,08		R\$ 1.818.339,15
Vítimas não fatais				R\$ 752.381,19		R\$ 1.027.654,90
Vítimas Fatais				R\$ 171.347,09		R\$ 234.037,85
Economia tempo de viagem		horas	8.087.407,10	R\$ 15.459.887,40	8.391.430,85	R\$ 21.116.196,60
Economia de litros de Diesel		litros	9.219.644,09	R\$ 16.779.752,24	9.566.231,17	R\$ 20.280.410,09
TOTAIS EM MILHÕES - R\$				R\$ 100,68		R\$ 134,87

Em 2007 US\$ 1 = R\$ 1,77; em 31/12/2008, US\$ 1 = R\$ 2,33 - Valor do diesel em dez/08 = R\$ 2,12

Tabela 56 – Quadro Resumo do Levantamento Socioambiental

A Tabela 57, a seguir, apresenta o demonstrativo econômico do líquido auferido pela sociedade levando-se em conta os benefícios gerados a partir da redução de externalidades.

VALORES CORRENTES	2007	2008
Receita líquida (sem subvenção)	R\$ 58.627,00	R\$ 68.500,00
Custos Totais incluindo custos com depreciação e despesas financeiras	R\$ 150.646,00	R\$ 158.465,00
Déficit do Exercício	R\$ (92.019,00)	R\$ (89.965,00)
Benefícios Sociais	R\$ 100.680,00	R\$ 134.870,00
Resultado Econômico	R\$ 8.661,00	R\$ 44.905,00

Tabela 57 – Resultado Econômico considerando os Benefícios Sociais

2.4.3 Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	R\$ 191.084,09	R\$ 187.344,24	R\$ 269.497,26
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	R\$ 60.716,85	R\$ 80.093,24	R\$ 84.475,32
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	-	-
3.1. Publicidade	R\$ 1.036.102,05	R\$ 449.720,59	R\$ 297.816,92
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	R\$ 8.995.534,78	R\$ 10.492.119,39	R\$ 10.660.916,95
3.3. Tecnologia da informação	R\$ 1.318.775,51	R\$ 1.319.196,82	R\$ 1.524.933,96
3.4. Outras Terceirizações	R\$ 4.304.088,21	R\$ 4.134.564,89	R\$ 3.956.644,46
3.5. Suprimento de fundos	R\$ 52.359,45	R\$ 40.425,78	R\$ 13.910,84
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	R\$ 64.914,93	R\$ 98.907,28	R\$ 813,11
TOTAIS	R\$ 16.023.575,87	R\$ 16.802.372,23	R\$ 16.809.008,82

Tabela 58 – Evolução dos Gastos Gerais

3 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2005					8.000,00			8.000,00
2006					207.648,27	36.630,73	171.017,54	
2007	445.859,68		228.522,20	217.337,48	10.911.393,06	484.518,87	9.626.804,41	410.242,51
Total	445.859,68		228.522,20	217.337,48	11.127.041,33	521.149,60	9.797.821,95	418.242,51

Tabela 59 – Restos a pagar de exercícios anteriores

5 DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tipo*	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?) **
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

1) Tipo: 1

2) Código Siafi: 532167

3) Nº do Processo: 603/2005
 Convênio 069/05
 Data da Assinatura: 05/ago/05
 Início da Vigência: 05/ago/05
 Fim da Vigência: 05/nov/08

4) Objeto: Conjugação de esforços para o incremento da atividade de policiamento ostensivo nas estações e adjacências da TRENSURB.

5) Data de Publicação DOU: 05/08/05

6) Valor Total Pactuado: R\$1.613.691,06 – Este valor refere-se aos três termos aditivos assinados: 1º) R\$ 272.820,00, 2º) R\$ 696.603,36 e 3º) R\$ 644.267,70.

7) Valor Total transferido no exercício: R\$349.573,84

8) Contrapartida: Operacionalização Técnica

9) Beneficiário: 89175541/0001-64 Brigada Militar do Estado do RGS

10) Situação da avença, alcance de objetivo e metas, prestação de contas:
 A prestação de contas apresenta situação em aberto, sendo as metas e objetivos já alcançados.

6 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

a) Identificação da Entidade (Nome/Razão Social e CNPJ): BB PREVIDÊNCIA FUNDO DE PENSÃO BANCO DO BRASIL

CNPJ: 00.544.659/0001-09

b) Demonstrativo anual:

i. Valor total da folha de pagamento dos empregados participantes:
R\$ 8.407.126,03

ii. Valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes:
R\$ 531.042,31

iii. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:
R\$ 463.053,51

iv. Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora:
R\$ 1.443.382,99

v. Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições:

Não existem repasse de recursos que não sejam contribuições do BBPREV.

vi. Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal:

Os planos de benefícios da TRENSURB são cotistas dos seguintes Fundos de Investimentos:

- Plano TRENSURB de Benefício Definido: os investimentos seguem às especificações da Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3456 e política de investimentos. Os recursos são alocados no Fundo de Investimentos em cotas do grupo 5.

- Plano TRENSURB de Contribuição Definida: os investimentos seguem às especificações da Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3456 e política de investimentos. Os recursos são alocados no Fundo de investimento em cotas do grupo 7.

A estratégia de investimento adotada pela BBPrevidência atende a legislação (Resolução CMN 3456), que determina que a EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar), defina e elabore anualmente a Política de Investimentos dos recursos garantidores dos planos de benefícios por ela administrados.

A BBPrevidência tem como critério interno realizar no mínimo uma revisão anual da política. Para a revisão realizada em abril de 2008, foi contratada assessoria especializada no assunto, especificamente para tratar cada plano de benefício. A política de investimentos é aprovada pelo Conselho Deliberativo da BBPrevidência, que determina as práticas de investimentos e recursos dos planos, objetivando a maximização da rentabilidade dos ativos de modo a constituir reservas suficientes para suportar o pagamento dos benefícios, considerando os fatores de riscos e os princípios de segurança, solvência e liquidez.

Valor Total Plano de Benefício Definido: R\$ 1.515.862,53

Valor Total Plano de Contribuição Definido: R\$ 13.287.282,64

vii. Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar:

Não ocorreram manifestações da Secretaria de Previdência Complementar

Informação da BBPrevidência: “A Secretaria de Previdência Complementar não se manifesta sobre esses assuntos. Podemos nos basear, apenas, em documentos internos.”

viii. Parecer da auditoria independente.

Não foi emitido o parecer da auditoria independente no BBPREV, devido o prazo de apresentação ser até Abril de 2009.

7 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

8 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

9 DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

10 OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

11 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Por decisão de Órgãos Superiores a utilização do cartão de crédito está suspensa no exercício de 2008.

12 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Tendo em vista as Determinações e Recomendações afetas à TRENSURB, exaradas pelo TCU e pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno, respectivamente, encontram-se a seguir relacionadas às diligências de controle interno e externo, como também as providências adotadas por parte da empresa.

SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

As Recomendações ocorridas no exercício 2008, são apresentadas na seqüência, de acordo com a numeração do Relatório da Controladoria Geral da União - CGU:

❖ **Documento:** Relatório CGU nº 208652

Assunto: Auditoria das contas relativas ao exercício 2007

Providências: Com relação aos itens a seguir, a AUDIN encaminhou a CI AUDIN nº 0031/2008 de 15/08/2008, para que os responsáveis pelas áreas citadas adotem as medidas necessárias ao cumprimento das recomendações.

Item: 1.1.1.1

Falhas no planejamento e programação de licitação a ser realizada acarretando em contratação direta de empresa para prestar os serviços, por dispensa de licitação baseada em critério de emergencialidade.

Recomendação: Recomendamos que os gestores adotem medidas visando o aperfeiçoamento de seus processos e rotinas, especialmente as relacionadas ao planejamento e programação de suas futuras licitações, de modo a evitar a ocorrência de contratações emergenciais embasadas no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93.

Atendimento: Total. Visando o aperfeiçoamento das rotinas, bem como dos processos, em especial quanto aos de licitação, definimos que para todo processo cujo contrato deva ser renovado, enviaremos consulta ao Setor de Contratos para avaliação do prazo de encerramento do contrato vigente antes da definição da nova modalidade de licitação. Além do acompanhamento dos tempos de análise do edital nas áreas.

Item: 1.2.1.1

Falhas nos registros contábeis, caracterizadas pela inserção de dados incorretos quando da emissão de notas de empenho no SIAFI.

Recomendação: Recomendamos que os gestores adotem medidas visando o aperfeiçoamento de seus processos e rotinas, especialmente as relacionadas à emissão de notas de empenho no SIAFI, de modo a minimizar a ocorrência de falhas análogas à constatação apontada.

Atendimento: Total.

1- Os empregados responsáveis pela atividade em questão foram orientados a analisar toda documentação relativa à contratação, no processo administrativo, atentando para o correto enquadramento legal.

2- Realização de treinamento na área de Licitações, para melhor entendimento da Lei.

Item: 1.2.2.1

Existência de pendências relativas a ressarcimentos de remuneração de empregados cedidos, com ônus para o órgão cessionário, em desacordo com o art. 6º do Decreto nº 4.050/2001. Reincidência.

Recomendação: Reiteramos a recomendação emitida no item 3.1.1.2 do Relatório de Auditoria nº 190135, referente à Avaliação da Gestão 2006, transcrita na seqüência, ressaltando que a mesma vale para os ressarcimentos não realizados referentes às cedências de 2007: “Recomenda-se aos gestores da empresa que adotem as providências administrativas e até mesmo judiciais quanto às cedências de 2006 cujo ressarcimento pela entidade beneficiada seja cabível, e esta ainda não os tenha realizado”. Recomenda-se também aos gestores da Trensurb que implementem ações no sentido de evitar a ocorrência de situações análogas às agora descritas, de forma a atender a determinação da Corte de Contas (item 9 do Acórdão nº 2.503/2006 - 1ª Câmara), a seguir transcrita: “Observe sempre as disposições do Decreto nº 4.050/2001, para os casos de cessões de seus empregados, atentando para a efetivação das mesmas somente após as devidas formalizações”.

Atendimento: Parcial. Acolhida a recomendação. A empresa procedeu à cobrança administrativa, concedendo prazo para quitação dos débitos mantidos pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Metroplan e adotou providências para as respectivas inscrições no CADIN, bem como determinou o retorno dos empregados cedidos as suas atividades normais. Os cessionários procederam ao pagamento do débito relativo ao exercício de 2006, em 04.12.08 e 10.12.08, respectivamente. O saldo que era de R\$ 418.833,67, conforme CI-SEPAR-002/09, passou a ser de R\$ 96.193,34. CI-DIRAF-0016/08. Com relação às disposições do Decreto nº 4.050/2001, conforme Relatório CGU nº 140789 de 08/04/2004 segue a Justificativa: “Em resposta ao questionamento formulado por essa Auditoria, acerca dos ressarcimentos realizados sobre períodos não abrangidos formalmente pelo instituto da cedência, iniciada sob o aspecto formal a partir da data de sua publicação em Diário Oficial, nos termos da lei, cujos casos específicos foram apontados por V. Sas., conforme SA nº 11 - item 10, informamos que: Considerando as mudanças ocorridas em relação às novas administrações, tanto no âmbito do Governo do Estado como da União, ensejando mobilizações desde o início daquelas gestões, com a finalidade de promover atos inerentes a uma perfeita transição e preparação dos respectivos programas de governo (estadual e federal), houveram por bem, ambas as esferas, adotar conduta compatível com estas finalidades, envolvendo, necessariamente, a disponibilização de colaboradores para esse fim. Como é de conhecimento geral, os trâmites burocráticos que envolvem a materialização da efetiva cedência (publicação DOU), demandam em torno de quatro/cinco meses, tempo este de que não dispunham as equipes de transição naquele momento e cuja perda ensejaria, sem sombra de dúvida, prejuízo ao sucesso da implantação dos novos programas de governo. Assim é que, de comum acordo com o Governo do

Estado e resguardadas as conveniências da empresa, permitiu-se o afastamento dos empregados citados por V. Sas., para disponibilizá-los aos respectivos órgãos requisitantes, a partir da efetiva solicitação, sem prejuízo da contraprestação financeira inerente, tudo em nome da preservação da harmonia entre as esferas estadual e federal e do interesse público.”

Item: 1.2.3.1

Aumento do número e valor das horas extras pagas em 2007 em relação a 2006, em descumprimento à determinação contida no item 9.1.2 do Acórdão TCU nº 3.159/2004 - Primeira Câmara.

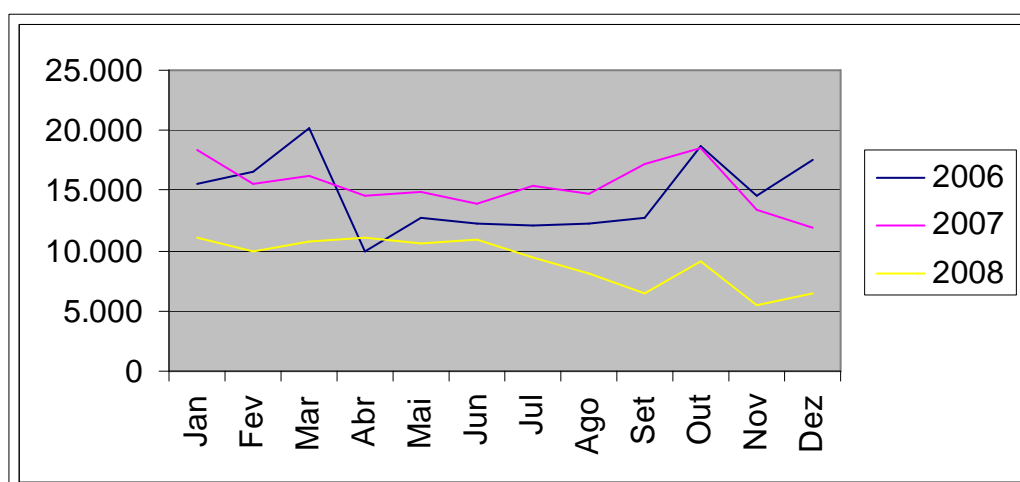
Recomendação: Reiteramos a recomendação efetuada no item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 190135, referente à Avaliação da Gestão 2006, de cumprir a determinação contida no item 9.1.2 do Acórdão TCU nº 3.159/2004 - 1ª Câmara, qual seja, “observe o limite de duas horas suplementares diárias, como acréscimo à jornada normal de trabalho, conforme disciplinado no art. 59, caput, e 2º da CLT, além da Decisão nº 79/99 - Segunda Câmara - TCU, adotando medidas no sentido de reduzir o número de horas extras pagas a seus empregados, em especial as pagas ao percentual de 150%, buscando não só a contratação de maior quantitativo de pessoal, mediante concurso público, mas também a adoção de medidas alternativas, como realocação de pessoal, alterações nas escalas de trabalho, inclusive com alteração de turno”.

Atendimento: Total. Conforme Plano de Providências datado de 15/08/08, a GEREH concorda. O acréscimo de horas extras constatado em auditoria, foi ocasionado pela demissão de 21 empregados e a replantação das escalas de revezamento, que tinham o objetivo de elidir a continuidade do Passivo Trabalhista que vinha crescendo sistematicamente. Contudo, restou inarredável a consequência que esta medida acarretou, ou seja, aumento da contratação de horas extras, vez que o sistema de labor sob escala de revezamento, envolveu redução de carga horária semanal, conforme comando constante em dispositivo constitucional (artº 7º, Inc. XIV). A partir do segundo semestre de 2007, foram admitidos 22 empregados, o que propiciou a reorganização dos processos de trabalho. Efetivamente, a partir de outubro/07, evidenciou-se o decréscimo na contratação de horas extras, o qual vem sendo mantido no exercício de 2008, até a presente data.

Para melhor compreensão, abaixo encontra-se o quadro demonstrativo que confirma as afirmações acima, como pode ser constatado, nos 12 meses de 2008, temos uma redução média mensal de 40,73% em relação ao mesmo período de 2007.

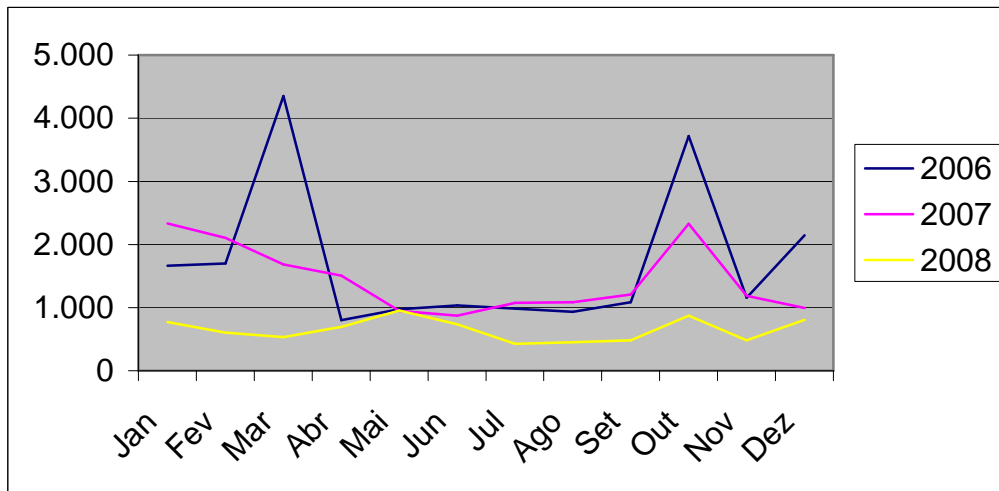
Total Horas Extras

MESES	2006	2007	2008	2007 (%)	2008 (%)
Jan	15.536	18.420	11.104	18,56	-39,72
Fev	16.495	15.557	9.930	-5,69	-36,17
Mar	20.248	16.264	10.835	-19,68	-33,38
Abr	9.970	14.498	11.044	45,42	-23,82
Mai	12.672	14.938	10.585	17,88	-29,14
Jun	12.260	13.917	10.974	13,52	-21,14
Jul	12.075	15.413	9.384	27,65	-39,12
Ago	12.315	14.654	8.077	18,98	-44,88
Set	12.710	17.230	6.484	35,57	-62,37
Out	18.783	18.592	9.122	-1,01	-50,94
Nov	14.634	13.447	5.488	-8,11	-59,19
Dez	17.574	11.929	6.530	-32,12	-45,26
Total					
Médio Mensal	14.606	15.405	9.130	9,25	-40,73



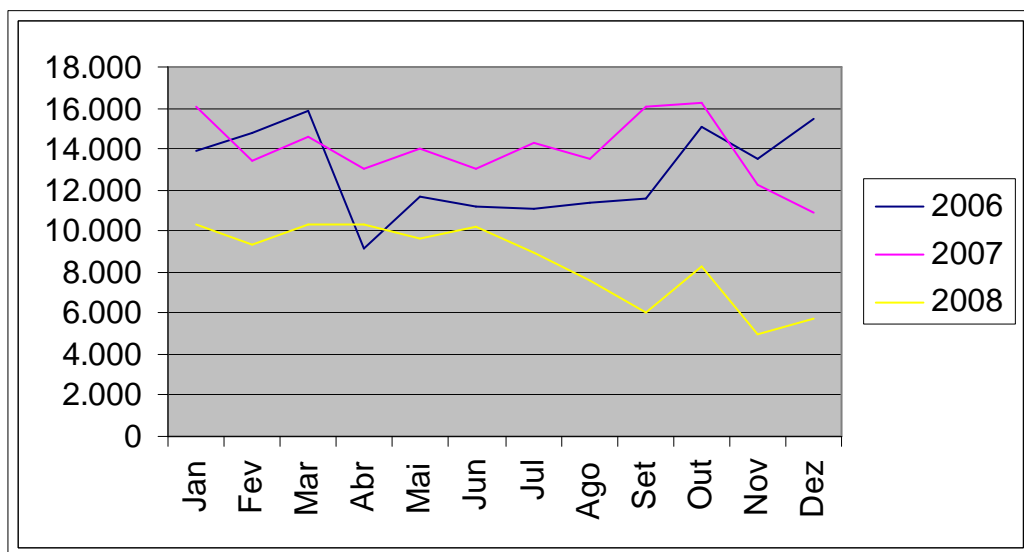
Horas Extras 100%

MESES	2006	2007	2008	2007 (%)	2008 (%)
Jan	1.667	2.337	771	40,17	-67,00
Fev	1.703	2.109	603	23,79	-71,42
Mar	4.352	1.686	531	-61,26	-68,49
Abr	798	1.507	695	88,81	-53,86
Mai	975	949	950	-2,72	0,13
Jun	1.034	871	734	-15,69	-15,71
Jul	981	1.075	427	9,66	-60,33
Ago	931	1.083	452	16,28	-58,26
Set	1.084	1.204	481	11,09	-60,05
Out	3.717	2.328	869	-37,36	-62,67
Nov	1.156	1.185	479	2,57	-59,58
Dez	2.148	991	806	-53,85	-18,67
Total Médio Mensal	1.712	1.444	650	1,79	-54,99



Horas Extras 150%

MESES	2006	2007	2008	2007 (%)	2008 (%)
Jan	13.869	16.083	10.333	15,96	-35,75
Fev	14.792	13.448	9.327	-9,09	-30,65
Mar	15.896	14.578	10.304	-8,29	-29,32
Abr	9.172	12.991	10.349	41,64	-20,33
Mai	11.697	13.989	9.635	19,59	-31,12
Jun	11.226	13.046	10.240	16,21	-21,50
Jul	11.094	14.338	8.957	29,24	-37,53
Ago	11.384	13.571	7.625	19,20	-43,81
Set	11.626	16.026	6.003	37,85	-62,54
Out	15.066	16.264	8.253	7,96	-49,26
Nov	13.478	12.262	5.009	-9,03	-59,15
Dez	15.426	10.938	5.724	-29,09	-47,67
Total Médio Mensal	12.894	13.961	8.480	11,01	-39,26



Item: 1.3.1.1

Falha em relação à utilização de cartão de pagamento corporativo, no que se refere ao atesto de recebimento de produtos e serviços, em desacordo com o princípio da segregação de funções.

Recomendação: Recomendamos ao Gestor que designe empregado, que não seja o titular de cartão de pagamento, para substituir o empregado responsável pelo recebimento de materiais, com vistas a atender ao princípio da segregação de funções.

Atendimento: Total. Foram cancelados os cartões corporativos existentes na empresa. Solicitamos novo cartão corporativo em nome do servidor Gilberto Marques Maria, comprador lotado no Setor de Compras. Após aquisição, o material juntamente com a respectiva nota fiscal será entregue no Setor de Materiais para os devidos registros.

Item: 1.3.1.2

Aquisições de materiais mediante o uso de cartão de pagamento corporativo, em desacordo com a política de estoque da Trensurb.

Recomendação: Recomendamos que a Trensurb efetue a revisão dos critérios para ressuprimentos de estoques, de acordo com a NPG-SUP-302 (Controle de Estoque de Materiais), para que não ocorram faltas de material, pontuais e imediatas, como as relatadas pelo Gestor.

Atendimento: Total. Embora a principal causa das compras de materiais com políticas de estoques definidas, feitas através de cartão de pagamento corporativo, seja a falta de regularidade de recursos, o que exige uma tomada de decisão no que tange à redução de quantitativos em cada compra, a Trensurb vem, em conjunto com a UFRGS, desenvolvendo estudos para aumentar a confiabilidade dos estoques e, ao mesmo tempo, reduzir os níveis de estoque. A análise dos perfis de consumo de materiais classe “A” já foi realizada e o SEMAT já está em fase de testes de um software desenvolvido pela UFRGS que permite escolher entre três ou quatro alternativas de compra, aquela que traz menores custos e maior confiabilidade dos estoques. Estes itens representam quase 80% dos valores envolvidos na aquisição de materiais. Esta análise se estenderá também para os itens classe “B” e “C”, e, se aprovada, deverá fazer parte da alteração da norma de suprimento. Além disso, todo o processo de suprimento está sendo revisado com vistas à padronização dos procedimentos e atualização das normas. Estima-se que o processo de revisão das normas ainda deva demorar até meados de 2009, sendo que a revisão das políticas de estoque deverão estar completas no decorrer de 2008.

Item: 1.3.2.1

Pagamento expressivo de encargos moratórios na liquidação de obrigações.

Recomendação: Recomendamos aos gestores que adotem medidas visando o aprimoramento de seus sistemas de controles internos relacionados ao acompanhamento das contas a pagar, implantando mecanismos que contribuam para que os compromissos da empresa sejam quitados na data em que os mesmos são devidos, evitando desta forma o pagamento de encargos moratórios.

Atendimento: Parcial. Reconhecemos o pagamento dos encargos moratórios considerado por essa CGU como expressivos, no entanto, entendemos como necessário contextualizar as situações em que ocorreram os fatos geradores desses pagamentos:

1- O valor mais significativo relativo a multas e juros, R\$167.572,96, correspondente a 71,62% do total pago em 2007, refere-se ao pagamento em atraso das contas de energia elétrica e de tração que, em atendimento ao pedido de informações do Conselho Fiscal desta empresa, expedimos a CI-GEORF nº 004/2008: “No exercício de 2007 ocorreu o contingenciamento de recursos de custeio, na ordem de 10% da dotação orçamentária. A partir do 3º quadrimestre, nossa projeção da execução orçamentária apontava para o encerramento do exercício com déficit. Objetivando a manutenção dos serviços, dos contratos e a aquisição de materiais, a Direção da empresa administrou a execução do orçamento e sua relação contratual com esses fornecedores, de maneira a não interromper os serviços. No mês de dezembro, com o advento exitoso da execução orçamentária do Ministério das Cidades, houve o descontingenciamento dos recursos no valor de R\$5.100.609,00, possibilitando, desta forma, a quitação de todas as faturas”.

2- O valor de R\$34.545,07, representando 14,76% do total pago em 2007, refere-se a impostos que, por não possuímos dotação orçamentária suficiente à época do vencimento, foram pagas fora do prazo, sendo estas a CSLL e IRPJ (relativas a dez/06) e a Contribuição Sindical Patronal, cujo vencimento ocorreu antes da aprovação da Lei Orçamentária Anual.

3- Os valores decorrentes de despesas com pessoal, no valor de R\$14.748,02, representando 6,30% do total pago em 2007, referem-se à atualização monetária decorrente de ressarcimentos de contribuição previdenciária municipal, relativas a 2 (dois) ex-dirigentes da empresa, (servidores da Prefeitura de Porto Alegre) e também de pagamento do Salário-Educação fora do prazo, decorrente de alteração havida na forma do recolhimento, que gerou problemas operacionais no SIAFI, impedindo o pagamento no prazo devido.

4- Os demais pagamentos de juros e multas, no valor de R\$17.131,43 , representando 7,32% , são decorrentes dos pagamentos em atraso das contas de fornecimento de água das estações, oficinas, subestações e prédio administrativo, da capital e região metropolitana, recebidas com atraso devido à greve dos Correios. De forma a atender as recomendações dessa Controladoria, para evitar o pagamento de juros e multas, os empregados da GEORF, envolvidos nas atividades de pagamentos, foram orientados a:

- ✓ Controlar as datas de vencimentos das despesas de caráter continuado, tais como água, luz e telefone, verificando mensalmente se todas as contas já foram recebidas na empresa e, caso haja alguma pendência, verificar a possibilidade de emissão de 2ª via pela Internet, de forma a evitar o pagamento dos encargos por atraso;
- ✓ Efetuar contato com o fornecedor, solicitando prorrogação de prazo para qualquer cobrança que seja recebida na empresa, fora da data limite de pagamento;
- ✓ Fazer conferência diária dos pagamentos a serem realizados, através de consulta ao Confluxo/SIAFI; e

✓ Intensificar a cobrança aos gestores para que os Atestados de Serviços sejam encaminhados em prazo hábil para efetivação do pagamento sem ônus.

Item: 1.3.3.1

Contratação direta por Inexigibilidade de licitação em detrimento da realização de procedimento licitatório, tendo em vista a existência de indicativos de viabilidade de competição.

Recomendação: Recomendamos que a Trensurb abstenha-se de efetuar aquisições e contratações por Inexigibilidade de licitação quando houver viabilidade de competição, especialmente quanto à ausência de singularidade do objeto, e também nos casos em que houver apenas exclusividade de marca e não exclusividade do equipamento de interesse da empresa.

Atendimento: Total. Em atendimento a recomendação acima, sempre que ocorrer necessidade para aquisição de novo equipamento, executaremos através de licitação, a Inexigibilidade será utilizada para aquisição de peças de reposição.

Item: 1.3.3.2

Reincidência de prorrogação irregular de contrato emergencial após 180 dias de vigência, o que é vedado pelo inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93.

Recomendação: Recomendamos aos gestores o estrito cumprimento do inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93, abstendo-se de prorrogar contratos firmados sob tal fundamento legal, além dos 180 dias permitidos.

Recomendamos ainda que os gestores atentem para os prazos de vigência dos contratos, seguindo a jurisprudência do TCU, no sentido de que os termos de aditamento promovendo prorrogações contratuais sejam assinados até o término da vigência contratual, uma vez que, transposta a data final de sua vigência, o contrato é considerado extinto, não sendo juridicamente cabível a prorrogação ou a continuidade da execução do mesmo.

Atendimento: Total. Acatadas as recomendações, não sendo mais renovados contratos fora dos prazos permitidos na Lei e implementar melhorias no sistema de controle e acompanhamento de contratos, de forma a atuar mais efetivamente junto ao gestor nas providências de renovação contratual, quando houver interesse da Administração.

Item: 1.3.3.3

Aquisição direta de móveis, por dispensa de licitação indevida, caracterizando fracionamento de despesas, tendo em vista a similitude dos bens adquiridos e o período de aquisição em comum.

Recomendação: Recomendamos aos gestores que atentem para a similitude de bens e serviços a serem contratados, abstendo-se de realizar contratações diretas quando a soma desses bens ou serviços de natureza similar ultrapassar o limite previsto nos incisos I e II c/c parágrafo único do art. 24 da Lei nº 8.666/93, promovendo a instauração de procedimento licitatório adequado.

Atendimento: Total. Readequamos as famílias de compras para mobiliários, realizamos um Pregão Eletrônico para Registro de Preços de cadeiras, esse já concluído. Doravante licitaremos os bens que apresentem similitude.

Item: 1.3.5.1

Ausência de prestações de contas parciais mensais por parte da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, previstas no Convênio nº 069/2005, e liberação de parcelas do mesmo convênio com saldos pendentes de comprovação.

Recomendação: Recomendamos que a Trensurb efetue a notificação à conveniente para que a mesma comprove com documentos fiscais a realização de despesas com os saldos pendentes de comprovação pertinentes ao objeto do convênio ou que efetue a devolução destes saldos, em consonância com o art. 35 da IN STN nº 01/97.

Recomendamos também a exigência das prestações de contas mensais por parte da conveniente, conforme disposto no subitem “g”, do item I, da cláusula segunda do Convênio nº 069/2005 e, a liberação dos recursos somente quando estas tiverem sido encaminhadas e aprovadas, tal qual consta na CE DIRAF nº 0021/2008, no qual o Diretor de Administração e Finanças em exercício informa que a parcela referente ao exercício de 2008 só será liberada após a regularização das pendências de saldo sem comprovação.

Atendimento: Parcial. A GEORF, em conjunto com o gestor do convênio, vêm acatando as recomendações acima. A devolução do saldo está sendo realizada pela Secretaria de Segurança Pública, restando, na data de 06/10/08, a receber R\$ 87.875,19 , referente a valores não aplicados na operacionalização técnica, relativo ao segundo Termo Aditivo. Não serão repassados os valores devidos referente ao exercício 2008 enquanto não houver a integral regularização das devoluções, bem como prestação de contas parcial do Terceiro Termo Aditivo.

Item: 1.4.2.1

Contratação de empresa para ministrar cursos na área do Direito Administrativo, indevidamente, por meio de dispensa de licitação, com base no inciso II c/c o parágrafo único do art. 24 da Lei nº 8.666/93.

Recomendações:

1- Recomendamos ao Gestor que efetue processo licitatório conforme disposto nos arts. 22 e 23 da Lei nº 8.666/93 para despesas de mesma natureza que excedam globalmente o valor de R\$ 16.000,00 , no caso de serviços e compras, evitando o fracionamento de despesas.

Recomendamos também o planejamento anual dos treinamentos a serem realizados no exercício.

2- Recomendamos, tal qual informado pelo Gestor, a apuração de responsabilidades em relação ao fato de haver duas propostas da mesma empresa no processo nº 1288/2007.

Atendimento: Total

1- Concordamos. Ajustamos nossos procedimentos no sentido de evitar fracionamentos de despesas e estamos adotando providências em relação ao planejamento anual de treinamento, para o exercício de 2009, através de Grade de Treinamento que já está sendo elaborada.

2- Concordamos. A empresa está investigando os fatos, a fim de apurar responsabilidades, através de Comissão de Sindicância, instituída através da REP nº 0057/2008, de 07/05/08, com prazo para conclusão dos trabalhos prorrogado, através da REP nº 0152/2008, de 13/08/08.

Item: 2.1.1.1

Falta de evidências da adoção de medidas efetivas para a contenção das reclamações trabalhistas, em desacordo com o item 9.1.5 do Acórdão TCU nº 3.159/2004 - 1ª Câmara.

Recomendação: Recomendamos à Trensurb que torne a atuação do Grupo de Trabalho Permanente efetiva e, também, que efetue trabalho de mapeamento das causas das reclamações trabalhistas para, assim, identificar os seus principais fatos geradores.

Após este mapeamento, recomendamos à Unidade atuar em cima dos fatos geradores, como por exemplo horas extras, com vistas a reduzir o ajuizamento de novas reclamações trabalhistas e atender a determinação do item 9.1.5 do Acórdão TCU nº 3.159/2004 - 1ª Câmara, qual seja:

“adote as medidas necessárias para conter o volume de reclamações trabalhistas de empregados, atuando com rigor nas causas que originam as demandas, como horários de trabalho, horas extras, escalas de finais de semana, intervalo de jornada, trabalho noturno, trabalhos em áreas de periculosidade e desvio de função, entre outras”.

Atendimento: Total. Conforme Plano de Providências datado de 15/08/08, as ações desenvolvidas pela gestão da empresa, tais como, os acordos judiciais realizados com o Setor de Controle Operacional, reclamação trabalhista 00966.2004.026.04.00.0 Antonio Oliveira Itaquy e outros (18), e na reclamação trabalhista 00251.003/98-1 Quintino Antonio Rodrigues dos Reis e outros (89), cessando as parcelas vincendas, bem como o pagamento da Ação Coletiva promovida pelo Sindimêtro, reclamação trabalhista nº 01013.2006.008.04.00.93, juntamente com o Acordo Coletivo de escalas e intervalos firmado com a categoria no ano de 2006, com vigência de 2 anos, foram medidas importantes para estancar e estabilizar o Passivo Trabalhista, em especial no que se refere às horas extras. Levando em consideração as ações ajuizadas por empregados desde o ano de 2004 a 2007, saímos de 180 ações para 39 ações. Por outro lado em relação à coluna ex-empregados, em 2004 foram 3 ações e em 2007 ajuizaram 31 ações trabalhistas contra a empresa.

Assim verifica-se uma redução drástica de quase 80% em relação às demandas ajuizadas por empregados contra a empresa desde o ano de 2004 a 2007 conforme o quadro abaixo:

Ano	Empregado	Ex-Empregado	Outras	Total
2004	180	3	17	200
2005	114	20	20	154
2006	34	30	10	74
2007	39	31	11	81
2008	20	58	35	113
Total	387	142	93	622
%	62,21%	22,83%%	14,96%	100,00%

Verifica-se ainda que o número de ações ajuizadas por trabalhadores de empresas Terceirizadas ao longo dos anos de 2006 a 2007 variaram muito pouco, saindo de 10 para 11 ações, o que ainda engloba a área civil.

No ano de 2007 o aumento de ações ajuizadas pela Empresa contra ex-empregados, ou empregados aposentados por invalidez, como se pode ver no quadro abaixo, refere-se quase exclusivamente em débitos oriundos com os planos de saúde e assistência médica, em relação a sua cota-parte não adimplida. Tal medida foi uma atuação e recomendação do Grupo de Trabalho Permanente instituído para elidir Passivos Trabalhistas, em relação ao elevado nível de inadimplência.

Ações ajuizadas pela empresa contra ex-empregados e aposentados por invalidez

Ano	2006	2007
Ações Ajuizadas	5	20

Estes dados refletem substancialmente o trabalho de gestão desenvolvido pela empresa, além do reconhecimento de seus serviços para com o consumidor, vide a quase escassa demanda de ações de reparações de danos morais e materiais. Historicamente os dados refletem situações setoriais das reclamações trabalhistas, por exemplo no ano de 2004, das 180 ações, a grande maioria refere-se ao pedido de concessão de um nível salarial desde a implantação do SIRD/2002. Tal matéria foi regulada e efetivamente paga para os empregados que não demandaram na Justiça de forma administrativa no ano de 2006. Os processos judiciais estão sendo liquidados sistematicamente. Em junho de 2006 a Direção da empresa também efetuou a correção da forma do cálculo do pagamento do adicional noturno, que vinha sendo um alvo grande de demandas judiciais. Já no ano de 2005, o grande avanço de demandas judiciais refere-se ao objeto da não concessão de intervalos para repouso e alimentação, o que foi solucionada com a RED 14/2005, depois pela RED 02/2006 e recentemente pela RED 01/2008. Em relação às demandas de horas extras com o Acordo de escalas, e as suas renovações subsequentes, tendem a inibir o ajuizamento de novas ações com esse objeto, o que vem sendo monitorado e acompanhado sistematicamente pela gestão da empresa, pois basta verificar no banco de dados do jurídico a evolução de tais objetos.

No entanto, para cada ação da empresa para elidir o Passivo Trabalhista, os empregados postulam em juízo as parcelas vencidas, como por exemplo, as ações promovidas em relação às escalas de trabalho, intervalo e adicional noturno (ACT com os Sindicatos) em 2006, os grandes responsáveis pelas ações no ano de 2007. Nesse mesmo sentido quando a empresa regulamentou a obrigatoriedade de 1 hora

para intervalo e repouso no ano de 2005, ocorreram o ingresso de 58 ações requerendo as parcelas vencidas no ano de 2005.

Evolução Histórica das Demandas

Mês	Empregado					Ex-Empregado					Outras					Total				
	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008
Jan	11	5	7	1	1	0	3	4	2	1	0	0	0	0	11	8	11	3	2	
Fev	10	3	2	0	6	1	0	0	2	3	2	2	0	3	13	5	2	2	12	
Mar	16	8	9	6	0	0	2	1	7	2	3	5	2	2	19	15	12	13	4	
Abr	27	2	1	3	2	1	2	3	5	2	3	1	1	2	31	5	5	10	11	
Mai	10	6	3	4	4	0	1	0	2	10	1	0	1	1	11	7	4	7	20	
Jun	16	3	1	3	5	0	2	1	3	7	3	3	1	1	19	8	3	7	17	
Jul	27	8	0	11	0	0	3	5	3	13	2	1	2	3	29	12	7	17	17	
Ago	11	58 (*)	3	0	2	1	0	3	0	20	0	4	0	0	12	62	6	0	30	
Set	7	0	1	4	-	0	2	2	1	-	1	4	1	1	8	6	4	6	-	
Out	13	9	2	5	-	0	1	6	5	-	2	0	2	0	15	10	10	10	-	
Nov	29	4	5	1	-	0	2	3	0	-	0	0	0	3	29	6	8	4	-	
Dez	3	8	0	1	-	0	2	2	1	-	0	0	0	0	3	10	2	2	-	
Total	180	114	34	39	20	3	20	30	31	58	17	20	10	11	200	154	74	81	113	
%	90	74	46	48	18	1,5	13	40	38	51	8,5	13	3,5	14	31	100	100	100	100	

(*) Fato gerador - Ausência de Acordo de Escalas/Intervalos na SETRA.

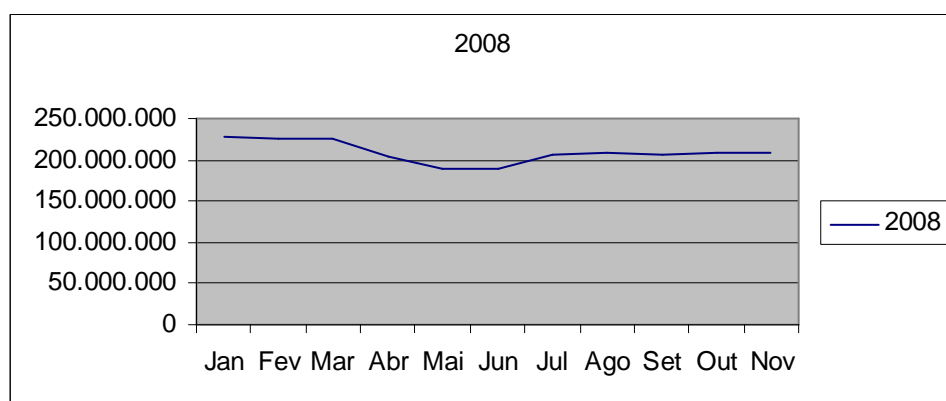
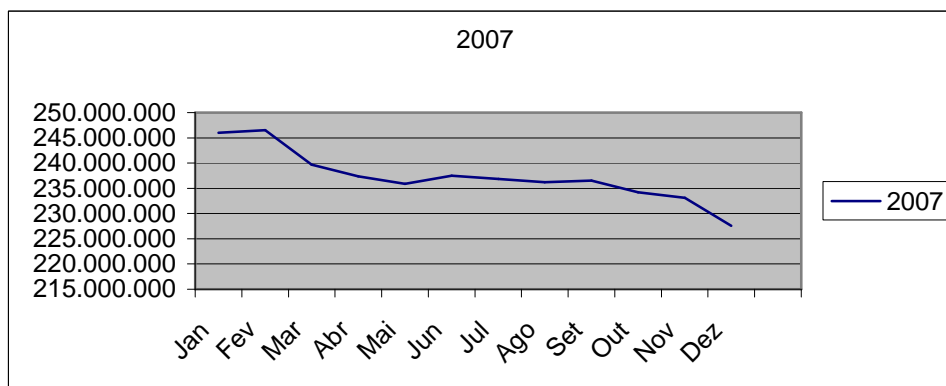
As informações referem-se às ações demandadas contra a Trensurb no período, extraídas do sistema Notes e da relação dos ajuizamentos iniciais.

No que se refere ao valor do Passivo Trabalhista, embora o aumento de reclamações trabalhistas, a projeção do Passivo Trabalhista vêm sistematicamente, desde o ano de 2007, reduzindo em quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais/mês). Por exemplo de janeiro/2007 a julho/2008 o Passivo Trabalhista da empresa reduziu aproximadamente em R\$ 40 milhões.

Evolução Histórica Passivo Trabalhista

2007	VALOR	2008	VALOR
Jan	R\$ 245.997.504,00	Jan	R\$ 227.584.575,00
Fev	R\$ 246.516.640,00	Fev	R\$ 226.011.925,52
Mar	R\$ 239.693.232,00	Mar	R\$ 225.728.383,57
Abr	R\$ 237.356.576,00	Abr	R\$ 204.708.113,88
Mai	R\$ 235.905.453,47	Mai	R\$ 189.614.783,08
Jun	R\$ 237.464.658,65	Jun	R\$ 189.209.524,74
Jul	R\$ 236.819.790,77	Jul	R\$ 206.287.496,49
Ago	R\$ 236.233.830,95	Ago	R\$ 207.920.363,55
Set	R\$ 236.503.561,49	Set	R\$ 205.257.959,66
Out	R\$ 234.236.836,77	Out	R\$ 207.736.709,33
Nov	R\$ 233.134.328,07	Nov	R\$ 209.325.614,60
Dez	R\$ 227.584.575,09	Dez	-
Média:	R\$ 237.287.249,94	Média:	R\$ 209.035.040,86

Fonte: Grupo de Trabalho - REP 0109/2008



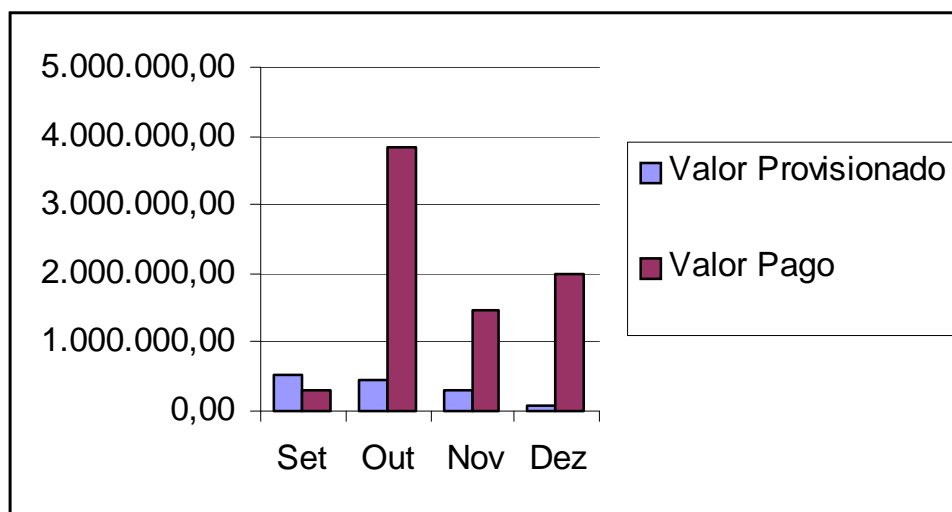
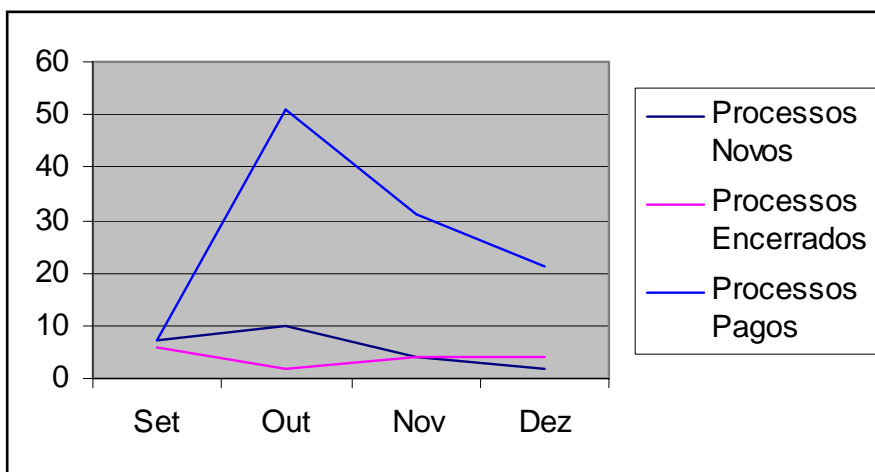
Comentários:

- 1) De Janeiro a Dezembro/2007, houve uma redução do Passivo Trabalhista da ordem de R\$ 18.412.928,91, equivalente a 7,76% da Média.
- 2) De Janeiro a Novembro/2008, houve uma redução do Passivo Trabalhista da ordem de R\$ 18.889.905,27, equivalente a 9,04% da Média.
- 3) De Outubro a Novembro/2008 houve um aumento de R\$ 1.588.905,27, equivalente a 0,77% da Média.
- 4) A redução total do Passivo, de Janeiro/2007 a Novembro/2008 foi da ordem de R\$ 36.671.889,40, equivalente a 8,22% da soma das Médias de 2007/2008.

Demandas Judiciais 2007

Mês	Processos Novos	Processos Encerrados	Processos Pagos	Valor Provisionado	Valor Pago
Set	7	6	7	510.316,30	293.123,51
Out	10	2	51	454.675,49	3.816.368,83
Nov	4	4	31	309.657,76	1.479.717,24
Dez	2	4	21	70.818,38	2.006.332,64
Total	23	16	110	1.345.467,93	7.595.542,22

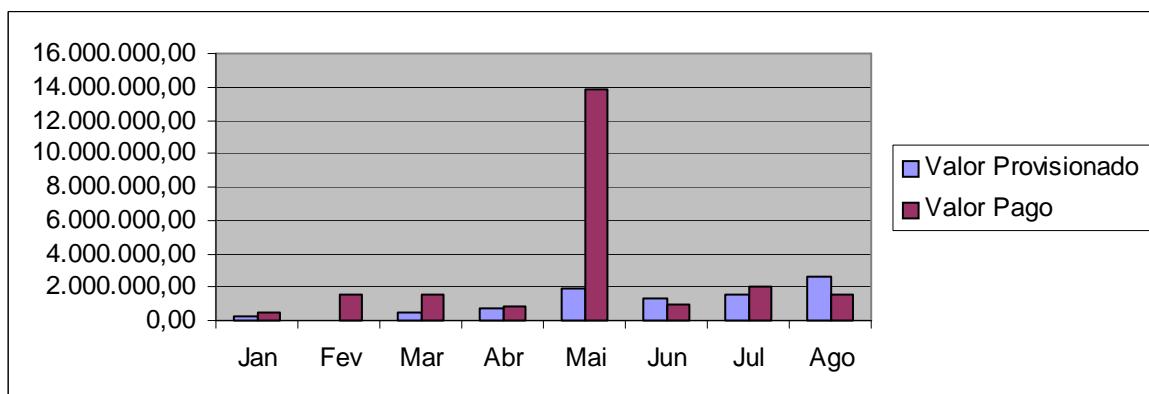
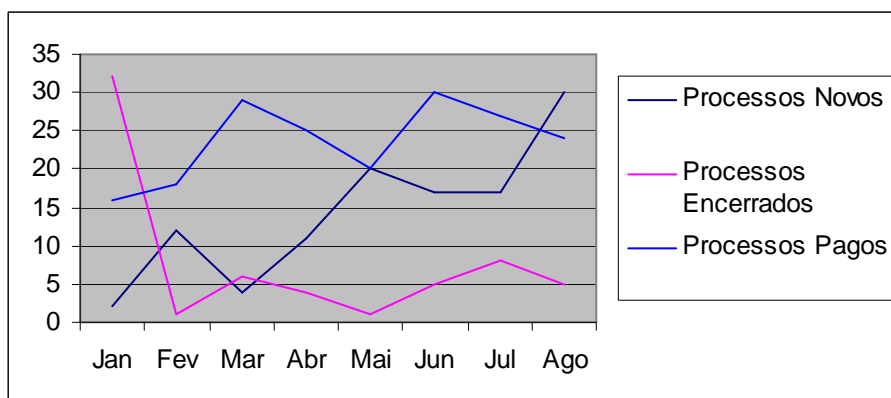
Fonte: Grupo de Trabalho - RED 0006/2007 Processos Judiciais



Demandas Judiciais 2008

Mês	Processos Novos	Processos Encerrados	Processos Pagos	Valor Provisionado	Valor Pago
Jan	2	32	16	224.211,33	534.018,05
Fev	12	1	18	0,00	1.529.651,38
Mar	4	6	29	474.056,26	1.535.451,50
Abr	11	4	25	748.846,93	7.963,23
Mai	20	1	20	1.933.643,50	13.814.882,7
Jun	17	5	30	1.362.367,62	908.610,66
Jul	17	8	27	1.582.044,42	1.986.983,54
Ago	30	5	24	2.634.419,64	1.517.386,42
Set	-	-	-	-	-
Out	-	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-	-
Total	113	62	189	8.959.589,70	22.654.947,51

Fonte: Grupo de Trabalho - RED 0006/2007 Processos Judiciais



Transcrevemos in verbis as principais ações e medidas realizadas pelo Grupo de Trabalho Permanente, desde setembro de 2007:

Processos Administrativos: O Grupo de Trabalho, criado pela RED-006/2007, iniciou seu trabalho em setembro do mesmo ano. Recebeu, de imediato, 120 processos administrativos que estavam aguardando os encaminhamentos e que, somados aos que vem sendo encaminhados ao grupo, totalizam hoje 177 processos.

Destes, o grupo percebeu que, de determinadas áreas, são encaminhados grande quantidade de pedidos com o mesmo objeto, conforme segue:

Desvio de Função: O Grupo de Trabalho identificou 14 pedidos de desvio de função, em áreas diversas.

Providência: Os pedidos estão sendo analisados, com o envolvimento das respectivas áreas, conforme RED-001/93.

Ação: Foi sugerida a reedição da RED 001/93, de forma a adequá-la ao SIRD, providência esta que será levada a efeito tão logo seja concluída a nova redação do SIRD e aprovada pelo DEST. A estimativa é que esteja concluída no ano de 2009.

Diferença de Periculosidade: O Grupo de Trabalho identificou 20 pedidos de pagamento de diferença de periculosidade, em relação à fórmula de cálculo, oriundos da GEPRO.

Providência: Os pedidos foram analisados, sendo que 8 foram rejeitados em razão de que o mesmo objeto está sendo discutido judicialmente através do Sindicato dos Engenheiros - SENGE, como substituto processual, 4 não foram analisados em razão do desligamento do requerente e o restante está em cálculo preliminar.

Ação: Para os que não tem demanda judicial, o grupo sugere a mesma forma de cálculo utilizado para outras áreas, em especial a deferida na Reclamatória Trabalhista nº 00378.2004.030.04.00.5, respeitadas as peculiaridades de cada uma. A implementação da medida depende de recursos orçamentários para o próximo período.

6ª Hora + Adicional Noturno: O Grupo de Trabalho identificou 81 pedidos de pagamento de horas extras excedentes a 6ª hora mais adicional noturno, oriundos da SETRA.

Providência: A Empresa já corrigiu, a partir de 2005, a forma de pagamento do adicional noturno e firmou acordo de escalas com a SETRA em 2006, com vigência de 2 anos. Referidos pedidos encontram-se em análise, sendo que até a presente data, 10 foram rejeitados em razão de que o mesmo objeto está em discussão judicial e 2 foram desligados da Empresa.

Ação: Necessidade de observâncias dos prazos por ocasião da renovação do acordo de escalas, que será realizada em outubro/08.

Pagamento de Adicional Noturno de 50% para os Novos Empregados: O Grupo de Trabalho identificou 17 pedidos de pagamento de adicional noturno na razão de 50% da hora noturna trabalhada, oriundos dos empregados novos da SEOPE.

Providência: Os pedidos deixaram de ser analisados em razão de que o mesmo objeto está sendo discutido judicialmente, pelo SINDIMETRÔ, como substituto processual.

Benefício do Prêmio Assiduidade: O Grupo de Trabalho identificou 19 pedidos do benefício prêmio assiduidade, oriundos dos empregados novos da SEOPE.

Providência: Os pedidos foram analisados e o parecer do Grupo de Trabalho foi pelo indeferimento dos pedidos, pelo fato que tal benefício, de acordo com o SIRD, são para empregados contratados até novembro de 1997.

Pagamento de Periculosidade/ SEOPE: Foram encaminhados ao Grupo de Trabalho, 6 pedidos para pagamento de periculosidade, oriundos do SEOPE.

Providência: Os pedidos estão sendo analisados.

Ação: O Grupo de Trabalho identificou a necessidade e sugere a uniformização do tratamento quanto ao pagamento, ou não, da periculosidade para a SEOPE, haja vista que foram apresentadas diversas situações, onde alguns recebem periculosidade, outros não, mesmo exercendo a mesma função, nos mesmos locais. Tal ação está sendo realizada pela GEREH ao longo do ano de 2008.

Outros Encaminhamentos do Grupo de Trabalho: Sugestão de alteração da RED 006/2007, de forma a facilitar e agilizar a tramitação interna dos processos administrativos.

Providências: Referida sugestão foi contemplada na REP nº 0109/2008.

Determinação, pela empresa, da obrigatoriedade de registro de intervalo quando em hora extra, que deu origem a alteração da RED 001/2008, letra b, item 4. Tal alteração tem como objeto a elisão de fato gerador de Passivo, tendo em vista manifestação judiciária em favor do pagamento de hora extra aos reclamantes. O Grupo de Trabalho identificou, ainda, outro possível fato gerador de Passivo, qual seja, a escala praticada na SEMEL está em desacordo com o Acordo Coletivo de Trabalho, estando em fase de encaminhamento. O Grupo de Trabalho está analisando a situação e, se for o caso, encaminhará sugestão para elisão do fato gerador, no Acordo Coletivo de Escalas de outubro/08. Da mesma forma, outro possível fato gerador de Passivos é a redação da cláusula do ACT que prevê o pagamento de quebra de caixa. A redação desta cláusula dá margem a uma interpretação extensiva. Está em fase de encaminhamento pelo Grupo de Trabalho da proposta de sugestão de redação da cláusula para o próximo ACT.

Ação: Necessidade de nova redação, adequando-a ao fim a que se destina. Referida alteração pode ser feita quando da negociação do novo ACT no ano de 2009.

Evolução Histórica do Passivo Trabalhista: Em 2007 o passivo trabalhista teve uma redução de R\$ 18.412.928,91, equivalente a 7,76% da média anual. Até julho/08,

esta redução é da ordem de R\$ 21.297.078,60 equivalente a 10,15% da média anual. A redução total do Passivo, de jan/07 a jul/08 foi da ordem de R\$ 39.710.007,51 equivalente a 17,91% da soma das médias de 2007/2008. Ademais, no ano de 2007, a área de Recursos Humanos da empresa, realizou um estudo e planejamento das áreas de risco, em especial no que se refere ao Adicional de Periculosidade, revendo e reorganizando as atividades dos setores da empresa, o que efetivamente foi implementado no ano de 2008. Com base na análise acima verificada, conclui-se que as ações desenvolvidas pela gestão da empresa, anteriormente informadas, correspondem ao trabalho exercido ao longo do ano de 2007 e em aprofundamento no presente ano de 2008.

- ❖ **Documento:** Aviso Circular nº 006/2008 - PR
Assunto: Declaração de inidoneidade de empresas
Providências: Foi dada ciência às áreas com relação à informação.
Atendimento: Total

- ❖ **Documento:** Nota Técnica nº 23/2008 - Regional/PR-RS
Assunto: Sugestão de alterações a serem promovidas no PAINT/2008
Providências: Adotadas as alterações solicitadas no PAINT/2008.
Atendimento: Total

- ❖ **Documento:** Ofício nº 4333/DIURB/DI/SFC/PR
Assunto: Solicitação de esclarecimentos acerca dos gastos realizados no Cartão de Pagamento do Governo Federal
Providências: Enviada CE PRES nº 0045/2008 com os esclarecimentos
Atendimento: Total

- ❖ **Documento:** E-mail do Núcleo de Ações de Controle nº 3/RS
Assunto: Planilha referente à análise das despesas realizadas com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo ou Suprimento de Fundos
Providências: Enviado e-mail pela Gerência de Auditoria com as respostas
Atendimento: Total

13 DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU

Durante o exercício de 2008 ocorreram as Determinações, por parte do TCU, apresentadas na seqüência:

- ❖ **Documento:** Acórdão nº 105/2008 - Plenário
Assunto: Irregularidades na concessão de adicional de periculosidade, no pagamento de horas-extras e indenizações ocorridas mediante acordo extrajudicial, a empregados em exercício na Gerência de Projetos e Obras - GEPRO, conforme Ofício SisDoc nº 39/2007-SECEX/RS (RAINT 2007)
Providências: Verificadas as irregularidades pelo TCU e considerada improcedente a denúncia
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 735/2008 - 1a Câmara
Assunto: Atos de admissão no quadro de pessoal da Trensurb
Providências: Verificados os Atos pelo TCU e considerados regulares
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 871/2008 - Plenário
Assunto: Pedido de Reexame interposto pelo Ministério Público junto ao TCU sobre a denúncia TC 007.444/2001-7 referente à Construção e Fornecimento de sistemas de extensão norte linha 1 - trecho São Leopoldo a Novo Hamburgo
Providências: Enviado CI AUDIN nº 0024/2008 às Diretorias para conhecimento
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 1474/2008 - 1a Câmara
Assunto: Revogação do certame licitatório - Inconfidência Locadora de Veículos e Mão de Obra
Providências: Enviado Folha de Referência ao GEJUR para conhecimento
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 1.603/2008 - Plenário
Assunto: Levantamento de Auditoria na área de Tecnologia da Informação - TI
Providências: Enviado CI AUDIN nº 040/2008 às Diretorias para conhecimento
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 1.631/2008 - 1a Câmara
Assunto: Não Cumprimento de Decisões Judiciais
Providências: Enviado CI AUDIN nº 0023/2008 às Diretorias para conhecimento
Atendimento: Total
- ❖ **Documento:** Acórdão nº 1.775/2008 - Plenário
Assunto: Denúncia de irregularidades nos contratos firmados pela Trensurb conforme Ofício SisDoc nº 38/2007-SECEX/RS (RAINT 2007).

Determinação: Determinar à Trensurb que evite aditar os seus contratos em percentuais superiores aos permitidos pela Lei nº 8.666/93.

Providências: Enviado CI AUDIN nº 0039/2008 para a Presidência, DIRAF e GEJUR para conhecimento e manifestação.

Manifestação da Área: CI-GAPRE-0103/08, CI-GESUP-0009/08,

Atendimento: Total

❖ **Documento:** Acórdão nº 3.275/2008 - 2a Câmara

Assunto: Prestação de Contas - Exercício 2005

Determinações:

8.1 - Observe as disposições contidas na Portaria nº 198, de 18/07/2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, procedendo à correta e tempestiva inserção e atualização de dados no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN.

Manifestação da Área: Informado que as disposições contidas na Portaria nº 198, de 18/07/05, do Ministério de Planejamento e Gestão, relativas à inserção e atualização de dados no SIGPLAN estão sendo plenamente observados. CI-GEPLA-0016/08

Atendimento: Total

8.2 - Abstenha-se de efetuar despesas incompatíveis com os objetivos da empresa, bem como de eventos semelhantes à 10a Reunião de Comitês Técnicos da ALAMYS, quando da realização dos mesmos, buscando, em casos análogos, limitar seus gastos com rubricas diretamente vinculadas ao evento.

Manifestação da Área: Recomendação acatada. CI-DIRAF-0013/2008

Atendimento: Total

8.3 - Atue com vistas à adoção de medidas para adequar os espaços físicos para a guarda da documentação contábil da empresa, em atenção ao que dispõe o art. 78, § 5º do Decreto-Lei nº 200, de 26/02/1967.

Manifestação da Área: Foi instaurado processo para licitação nº 0289/08, cujo objeto é adequação dos espaços físicos no prédio da GESIS, encontra-se na fase de conclusão do Projeto Básico na Gerência de Projetos (GEPRO). CI-DIRAF 0013/08

Atendimento: Parcial

8.4 - Atue com vistas a que, doravante, a escolha de empregados para realizarem cursos custeados pela empresa e considerados relevantes, como, por exemplo, os de nível universitário, seja precedida de processo de seleção interna amplamente divulgado no âmbito da empresa, contendo critérios objetivos de julgamento, e estendido a todos os empregados interessados que preencham os requisitos previamente estipulados.

Manifestação da Área: Ciente da recomendação, a Trensurb passou a promover estudos do SGE - Sistema Integrado de Gestão, para estabelecer os Macroprocessos que darão subsídios para criação de padrões normativos à vários Setores, principalmente ao SETRE-Setor de Treinamento. A Gestão por

processos, tem por objetivo maior eficiência na obtenção de serviços, melhor adaptação à mudança, melhor integração de seus esforços e maior capacidade de aprendizado. O Setor de Treinamento está preparando para 2009, a Matriz de Treinamento, baseada na legislação, normas exigíveis para execução das atividades de controles internos, nos objetivos estratégicos, atividades regimentais e perfil dos cargos estabelecidos pelo SIRD. Pela Matriz de Treinamento ficarão evidenciados os critérios para o planejamento e priorização das atividades de T&D, objetivando a melhoria dos processos internos, bem como, normativos para seleção de empregados que irão realizar cursos universitários vinculados às necessidades estratégicas de trabalho. CI-DIRAF-0013/08.

Atendimento: Parcial

8.5 - Nos procedimentos administrativos de sindicância, se reduza ao mínimo necessário o lapso de tempo entre a ciência do fato gerador e a nomeação da comissão de sindicância, bem como entre a emissão do parecer final e a efetivação das providências decorrentes.

Manifestação da Área: Os processos de Sindicância estão sendo progressivamente ajustados ao tempo mínimo necessário para instauração, emissão de relatório final e implementação das providências decorrente dos mesmos. CI-GAPRE-0093/08

Atendimento: Parcial

8.6 - Atue com vistas a que as designações dos membros das comissões de sindicância recaiam, preferencialmente, sobre empregados que apresentem condições laborais e capacitação para tanto, garantindo-se, ainda, as condições necessárias ao atingimento dos objetivos, tais como disponibilidade de tempo, recursos materiais e treinamento.

Manifestação da Área: Em 2005, foi realizado curso “Sindicância e Processo Disciplinar no Regime CLT”, visando preparar empregados para realização de sindicâncias. CI-GAPRE-0093/08

Atendimento: Total

8.7 - Providencie a elaboração de normas internas para regulamentação dos procedimentos administrativos de sindicância

Manifestação da Área: O Regulamento de Pessoal com direitos e deveres dos empregados, o regime disciplinar e as normas sobre a apuração de responsabilidades foi publicado no Diário Oficial da União em 12/06/2008. CI-GAPRE-0093/08

Atendimento: Total

8.8 - Atente para as disposições contidas no art. 41 da Lei nº 8.666/93, abstendo-se de alterar normas e condições estabelecidas nos editais de licitação.

Manifestação da Área: Recomendação acatada, todos os projetos básicos para contratação de serviços já estão acompanhados por planilha de composição de custos. CI-DIRAF-0013/08

Atendimento: Total

8.9 - Faça constar, nos processos licitatórios que tenham como objeto a execução de obras e a prestação de serviços, orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários, conforme previsto no art. 7º, § 2º, inciso II da Lei nº 8.666/93, no intuito de respaldar os valores estimados e prever com maior eficácia os recursos orçamentários que serão necessários para a consecução do objeto licitado.

Manifestação da Área: Recomendação acatada, todos os editais de licitação para execução de serviços exigem quando da apresentação de proposta, essa seja acompanhada da respectiva planilha de composição de custos. CI-DIRAF-0013/088

Atendimento: Total

8.10 - No planejamento dos serviços a serem contratados e/ou das aquisições de bens, sejam estimadas todas as possíveis despesas envolvidas, de modo que não sejam ultrapassados os limites impostos pelos §§ 1º e 2º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

Manifestação da Área: Recomendação acatada. CI-DIIRAF-0013/08

Atendimento: Total

❖ **Documento:** Acórdão nº 3.803/2008 - 1ª Câmara

Assunto: Prestação de Contas - Exercício 2006

Determinações:

1.5.1 - Faça constar doravante, nos Relatórios de Gestão, as informações relativas à descrição e ao detalhamento dos indicadores de gestão requeridas pela Decisão Normativa/TCU nº 81/2006, Anexo X, Título II, item 3.

Manifestação da Área: Informamos que tomamos conhecimento do Acórdão nº 3803 - TCU - 1ª Câmara, que julgou regulares com ressalvas as Contas do exercício de 2006. As medidas cabíveis acerca das determinações nele contidas e que são de competência desta UO (Item 1.5.1) serão adotadas a partir da elaboração da Prestação de Contas do presente exercício. CI-GEPLA-0021/08

Atendimento: Total

1.5.2 - Reveja e aperfeiçoe os trâmites para liquidação e pagamento das faturas dos cartões corporativos nos respectivos vencimentos, em observância estrita ao disposto no art. 36 do Decreto nº 93.872/86, de modo a evitar pagamentos injustificados de multas e juros, bem como providencie o ressarcimento, pelos responsáveis, dos valores injustificadamente pagos a título de multas e juros por atrasos.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação. Informamos que os valores em questão foram devidamente ressarcidos. CI-DIRAF-0017/08

Atendimento: Total

1.5.3 - Adote procedimento de contabilização e divulgação do passivo contingente da Empresa, em suas demonstrações contábeis, na forma prevista na Norma

Brasileira de Contabilidade - 19.7, aprovada pela Resolução nº 1.066 do Conselho Federal de Contabilidade.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação. Procedimentos Implementados, a partir do Balanço de 2007. CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Total

1.5.4 - Faça constar, nas demonstrações contábeis, os gravames existentes sobre os bens de propriedade da Empresa, na forma prevista no art. 176, § 5º, alínea “d”, da Lei nº 6.404/76.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação. Procedimentos Implementados, a partir do Balanço de 2007. CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Total

1.5.5 - Adote as providências administrativas e até mesmo judiciais quanto às cedências de empregados ocorridas em 2006, cujo ressarcimento pela entidade beneficiada seja cabível, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 4º, § 2º, do Decreto nº 4.050/2001 e do item 9 do Acórdão nº 2.503/2006 - 1ª Câmara/TCU.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação. A empresa procedeu cobrança administrativa, concedendo prazo para quitação dos débitos mantidos pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Metroplan e adotou providências para as respectivas inscrições no CADIN, bem como determinou o retorno dos empregados cedidos as suas atividades normais. Os cessionários procederam ao pagamento do débito relativo ao exercício de 2006, em 04.12.08 e 10.12.08, respectivamente. O Saldo que era de R\$ 418.833,67, conforme CI-SEPAR-002/09, passou a ser de R\$ 96.193,34. CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Parcial

1.5.6 - Adote medidas eficazes para conter e reduzir o volume de reclamações trabalhistas, atuando com rigor nas causas que originam as demandas relacionadas a horários de trabalho, horas extras, escalas de finais de semana, intervalo de jornada, trabalho noturno, trabalhos em áreas de periculosidade e desvio de função, atendendo determinação do item 9.1.5 do Acórdão nº 3.159/2004 - Primeira Câmara/TCU.

Manifestação da Área: As determinações provenientes do E. TCU são acatadas, esclarecendo-se, adicionalmente, que desde o final do ano de 2007 o Grupo de Trabalho criado por intermédio da RED-0006/2007, vem atuando com o propósito primordial de elidir situações que possam acarretar futuras demandas trabalhistas. A par dessa atuação a Diretoria-Executiva da TRENSURB vem promovendo estudos relativos ao novo SIRD, no intuito de adequá-lo à realidade da empresa, fato este que, por certo, terá grande influência na diminuição do número de demandas trabalhistas. Esclarece-se, ainda, que os Acordos Coletivos de Trabalho, contemplando jornadas de trabalho mais confortáveis, intervalos, escalas de trabalho noturno, atingindo empregados lotados no Setor de Via Permanente-SEVIP, Setor de Via Aérea-SERED e Setor de Sinalização-SESIN, tanto com o SINDIMETRÔ como com o SINTEC-Sindicato dos Técnicos, que vigiam até o mês de outubro de 2008, foram renovados pelo período de 2 (dois)

anos. No que diz respeito ao trabalho noturno, esclarece-se que desde o ano de 2006, a prorrogação da jornada de trabalho noturna (após às 5.00 horas da manhã), vem sendo remunerada como hora reduzida noturna, adequando-se, assim, à Orientação do TST. Relativamente ao trabalho exercido em áreas tidas como perigosas, a SESET-Setor de Higiene e Segurança do Trabalho por intermédio do Engenheiro de Segurança e Chefe do Setor, vem analisando situações junto ao SEOPE-Setor de Operações atinentes a empregados que requereram de forma administrativa o pagamento de adicional de periculosidade. Quanto aos desvios de função, observa-se que não se tem constatado o ingresso de novas demandas judiciais. Na expectativa de ter atendido ao solicitado, permanece esta Gerência Jurídica à disposição para esclarecimentos adicionais, se necessários. CI-GEJUR-0066/09

Atendimento: Total

1.5.7 - Estabeleça normas internas que regulamentem e manual que oriente quanto aos procedimentos de sindicância, com vistas à apuração de responsabilidades em relação aos bens pertencentes ao patrimônio da entidade, com observância do subitem 10.5 da IN/SEDAP nº 205/88, e demais legislações, bem como do subitem 9.1.3 do Acórdão nº 3.159/2004 - Primeira Câmara/TCU.

Manifestação da Área: Temos a informar que o Regulamento de Pessoal da TRENSURB foi publicado no Diário Oficial da União nº 111, de 12/06/2008, Seção 3, páginas 76 e 77. O mesmo encontra-se em anexo. CI-GAPRE-0114/08

Atendimento: Total

1.5.8 - Substitua imediatamente, se já não o fez, a prestação de serviços terceirizada contratada para exercer as atividades de Técnico em Administração de Cargos e Salários, e de Técnicos em Folha de Pagamento, Encargos Sociais e Rotinas Trabalhistas, por pessoal selecionado por concurso, de modo a atender o disposto no art. 37, inciso II, da Constituição Federal.

Manifestação da Área: O contrato de prestação de serviços terceirizados foi encerrado, em março/2008 e preenchidos os cargos de Analista de Gestão, através de Concurso Público (0001/2006). CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Total

1.5.9 - Observe sempre, nas licitações, a estrita vinculação aos termos dos respectivos editais, em atenção ao disposto no art. 41 da Lei nº 8.666/93, empregando critérios objetivos nas suas especificações de bens e serviços, de forma a não restarem dúvidas de interpretação.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação. CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Total

1.5.10 - Cumpra sempre as disposições do inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93, abstendo-se de prorrogar contratos firmados sob este fundamento legal além dos 180 dias permitidos.

Manifestação da Área: Acolhida a recomendação e implementados novos procedimentos de controle. CI-DIRAF-0016/08

Atendimento: Total

- ❖ **Documento:** Acórdão nº 4.400/2008 - 1ª Câmara
Assunto: Monitoramento acerca do processo de sindicância nº 1966/2005
Providências: Foi dada ciência ao Chefe da AUDIN com relação à informação.
Atendimento: Total

- ❖ **Documento:** Ofício nº 43/2008 - SECEX - RS
Assunto: Autorização para celebração de Termo Aditivo ao Contrato nº 01.120.010/2005 com a Marprom Marketing e Promoções Ltda
Providências: Enviado carta pelo Presidente com as Razões de Justificativa
Atendimento: Total

14 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	151	151
Desligamento	121	121
Aposentadoria	-	-
Pensão	-	-

Fonte: GEREH/SEPES

15 DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

Não aplicável à natureza jurídica da TRENURB.

16 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Empregados Contratados – CLT em exercício na Unidade	1073	68.863.369,38	1069	82.638.621,21	1102	75.177.775,69
Total Pessoal Próprio	1073	68.863.369,38	1069	82.638.621,21	1102	75.177.775,69

Empregados, Aprendizes e CC's

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	-	-	01	8.130,72

GEREH

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	-	-	-	-	-	-
Estagiários	82	514.077,48	82	397.205,58	102	498.462,68
Total Pessoal Terc + Estagiários	82	514.077,48	82	397.205,58	102	498.462,68

SGE, Sigam e Contabilidade

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	05	60.926,31	01	29.088,09	00	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	05	60.926,31	01	29.088,09	00	-

Sigam

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	14	-	11	-	08	-
Total Pessoal cedido pela Unidade	14	-	11	-	08	-

SEPES e Contabilidade

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	550	45.491.693,08	550	51.667.476,80	568	46.988.198,38
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	553	23.371.676,30	519	30.971.144,41	534	28.189.577,31
Total Geral	1073	68.863.369,38	1069	82.638.621,21	1102	75.189.775,69

Empregados CLT e Encargos Sociais

17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

BENEFÍCIOS SOCIAIS

- ✓ **ATENDIMENTO NUTRICIONAL:** a empresa possui Nutricionista, que realiza atendimento dietoterápico, reeducação alimentar e orientações nutricionais a todos os empregados.
- ✓ **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:** atendendo a solicitação dos empregados de acordo com o resultado da Pesquisa de Satisfação realizada na empresa, bem como com o objetivo de melhoria do ambiente do trabalho, a clínica contratada continua prestando atendimento.
- ✓ **ATENDIMENTOS SOCIAIS:** a Assistente Social continua prestando atendimento a empregados e familiares.
- ✓ **AUXÍLIO-CRECHE:** a empresa paga a seus empregados com filhos entre zero e sete anos, um valor que se destina a auxiliar na manutenção das despesas em instituições pré-escolares.
- ✓ **SERVIÇOS AMBULATORIAIS:** a empresa possui ambulatório com médico do trabalho, técnicos em segurança do trabalho, atendimento psicológico e serviços odontológicos, onde são oferecidos aos empregados exames periódicos, atendimento de emergência pela Risco Zero, além de serviços de odontologia.
- ✓ **SESI:** é aos empregados, dependentes e estagiários, convênio de Assistência Médica e odontológica com o SESI, com direito a consultas em todas as especialidades médicas, exames laboratoriais, serviço de radiologia e serviços odontológicos.
- ✓ **ASSISTÊNCIA MÉDICA:** Assistência Médica complementar através da UNIMED, onde são oferecidos aos empregados e dependentes, através de Plano de Saúde Pré-pago, serviços de consultas em todas as especialidades médicas, exames e hospitalização.
- ✓ **VALE-ALIMENTAÇÃO:** benefício para alimentação, onde são oferecidos 26 vales mensais de R\$ 17,38 aos empregados e R\$ 8,69 aos estagiários e aprendizes.
- ✓ **VALE-TRANSPORTE:** entregue aos empregados, estagiários e aprendizes, conforme legislação, para utilização efetiva em deslocamento para o trabalho.

Segue abaixo um comparativo entre os anos de 2007 e 2008 dos benefícios sociais:

Benefício	Indicador	2007	2008	Variação %
UNIMED	Titulares	5321	3756	-29,41%
	Dependentes	5988	4246	-29,09%

SESI	Titulares	3105	3155	-34,14%
	Dependentes	1907	2410	80,49%
Serviços Ambulatoriais	Consulta Médica	-	-	-
	Consulta Odontológica	816	871	6,75%
	Atendimento Psicológico	372	1643	341,01%
Estação Educar	Nº Refeições	17760	53040	
Vale-Alimentação	Nº Vales	12889	13110	1,72%
Auxílio-Creche	Dependentes	2055	1975	-3,89%
Atendimentos Sociais	Empregados	283	121	-57,24%
	Familiares	175	158	-9,71%
	Visitas	19	26	36,84%
Atendimento Nutricional	Empregados	21	161	667%
Vale-Transporte	Vales	6887	7290	5,86%

COMITÊ SESI / ONU 2008

- Maio

Dia das Mães – evento comemorado no refeitório da empresa, com chá acompanhado de salgados, doces e bolos, com música ao vivo. As mães metroviárias apresentaram seus talentos com o lema “**ESTE É MEU DOM**”. Foi entregue para as mães presentes um cartão e uma rosa de chocolate, além de sorteio de brindes.

- Junho

Dia Internacional do Combate às Drogas – no Auditório da empresa, o Major Edson Rangel Cardoso – Presidente do CONEN/RS (Conselho Regional de Entorpecentes), palestrou sobre o tema.

- Agosto

Dia dos Pais – O comitê entregou para os pais metroviários uma mensagem em forma de marca-páginas, juntamente com um bombom e uma caneta ou chaveiro. O comitê teve como parceira a Caixa Econômica Federal que forneceu as canetas e chaveiros.

Dia Nacional de Combate ao Fumo – Palestra sobre os perigos do tabagismo, onde foram entregues folders alertando sobre os malefícios do tabaco. As palestrantes foram as empregadas da TRENSURB Assistente Social Mara Sallin, Socióloga Saionara Rodrigues e Massoterapeuta Leocy Cananea Pereira.

- Setembro

Dia do Metroviário – atividade no saguão da empresa das 12h às 13h, com música ao vivo e roda de chimarrão, além de camisetas com a logomarca do Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas e Álcool no Trabalho e na Família serem entregues a todos os empregados.

- Outubro

Dia da Criança – o comitê realizou uma festa no Shopping DC Navegantes para filhos e netos até 12 anos dos empregados da TRENSURB, com brincadeiras, jogos, leitura na biblioteca ambulante, sorteio de brindes, gincana, comes e bebes, etc. Os animadores da festa alertaram as crianças sobre os perigos do consumo de drogas.

- Dezembro

Natal – Foram entregues Panetones e cartões a todos os empregados e estagiários.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Foram implementadas diversas ações, com o objetivo de orientar, prevenir e instruir os empregados, acerca de ações e procedimentos que visam a proteção de sua saúde e integridade física, tais como:

✓ **Curso de Prevenção e Combate a Incêndio:** objetivando transmitir conhecimentos de combate a incêndio, buscando conscientizar os treinandos sobre a importância da prevenção de incêndios, tanto no ambiente de trabalho como em suas residências, foram realizados 10 destes cursos, tendo como conteúdo programático aulas teóricas e práticas em:

- combate a incêndio e conhecimentos de primeiros-socorros;
- continuação da Gestão do Contrato de manutenção de extintores;
- adequação da localização de extintores;
- levantamento para recuperação do sistema de hidrantes;
- elaboração de estudo de realocação de extintores nos TUEs;
- elaboração e melhoria do cronograma de recolhimento e substituição de extintores de incêndio;
- elaboração, implantação e adequação do sistema de controle de inspeção, recarga e teste hidrostático de extintores de incêndio (sigam Web);
- assessoria à elaboração do Plano de proteção e combate a incêndio – PPCI.

✓ **Curso de Integração de Segurança do Trabalho às Empresas Contratadas:** realizados 28 cursos para empresas contratadas, informando a 201 trabalhadores terceirizados os riscos existentes nas áreas da TRENSURB, e conscientização quanto às normas internas e uso obrigatório dos EPIs durante suas atividades, atendendo à Portaria 3214 do TEM. São emitidos certificados a todos os participantes.

✓ **CIPA:** em conformidade com a NR-05 (CIPA), foi ministrado pelo SESET, curso de 20h para integrantes da CIPA, além de prestar assessoria à eleição para a gestão 2008/2009.

✓ **Inspeção EPI:** são realizadas inspeções de todos os equipamentos de proteção, visando o controle de qualidade e confiabilidade dos EPI que são fornecidos aos empregados.

✓ Cursos e Eventos:

- Atendimento Pré-Hospitalar/Suporte Básico da Vida, que foi ministrado pelo Grupo de Resgate;
- Gerenciamento de Processos (2);
- Preposto (2);
- Supervisor de Espaço Confinado (1);
- Agente Ambiental (1);
- Ciclo de Palestras de Meio Ambiente da ABES;
- Seminário Internacional de Saúde e Segurança do Trabalho, na FIERGS;
- Semana SIPAT da Bunge;
- Treinamento de Primeiros Socorros – Medipol;
- IIº Fórum de Qualidade de Vida – ABRHRS;
- Iª Jornada Médico-Jurídica do Rio Grande do Sul – SIMERS;
- XLº Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.

✓ Realizações SESET:

- 30 (trinta) Dedetizações;
- 30 (trinta) Desratizações;
- Continuação do Cronograma de Desratização (Via Subestações);
- Levantamento do número, localização e condições dos bebedouros para Gestão de Controle de troca de filtros;
- Levantamento para teste dielétrico das luvas de alta tensão, varas de manobra e bastões isolantes;
- Plano de Emergência Global: continuação da atualização do Plano de Emergências Global da empresa, visando estabelecer todos os procedimentos necessários em caso de sinistro no sistema operacional e estabelecer parcerias com órgãos e empresas para cooperação mútua em caso de acidentes no entorno do sistema TRENSURB;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA: reavaliação dos riscos ambientais nos postos de trabalho da TRENSURB, o qual subsidiará o Programa Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, onde são realizados exames médicos admissionais, periódicos de retorno ao trabalho e demissionais, bem como exames complementares, como hemograma, glicemia em jejum, dosagem de colesterol, triglicerídeos, ácido úrico, EQU, antígeno prostático, Audiometria, eletrocardiograma, etc, além de encaminhamento a especialidades – ginecologia para preventivo ginecológico e mamografia, Urologia, para avaliação da próstata de homens acima de 50 anos, acompanhamento psicológico ou psiquiátrico), conforme avaliação médica.
- Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade – NR10 do TEM: manteve-se nos 36% dos itens estabelecidos em 2007, pois somente no final de 2008 foi possível contratar o Curso que será ministrado em 2009.

✓ Visitas Técnicas: 02 (duas) visitas de Escolas Técnicas do Curso de Segurança do Trabalho, com o objetivo de interação e familiarização de futuros profissionais com a área de segurança

✓ Risco Zero: a empresa contratou esta empresa a partir de 01/06/2008 para remoção de usuários e/ou empregados em casos de mal súbito ou acidentes.

- ✓ **Vacinação Rubéola:** não houve vacinação somente aos empregados, mas ocorreram campanhas nas estações.
- ✓ **Perícias Médicas:** 34 (trinta e quatro perícias, sendo 22 referentes a empresas terceirizadas e 12 perícias referentes a empregados da TRENSURB).
- ✓ **Participação no Projeto Indústria Saudável do SESI:** onde 949 empregados responderam a pesquisa e realizaram exames como verificação de pressão, glicose e exame odontológico, medição de peso, altura e perímetro abdominal, atingindo um percentual de participação de 93,6%, sendo 230 empregados da administração, 477 empregados da operação e 242 empregados da manutenção. Não foram realizadas em 6,4% dos empregados devido a dificuldades impostas por escalas e locais de trabalho.
- ✓ **Campanha contra a Dengue:** a empresa foi visitada pelos agentes de saúde da Prefeitura de Porto Alegre, que inspecionaram as instalações e solicitaram adequações, como: limpeza de canaletas e recolhimento de sucatas que podem acumular água e tornarem-se focos do mosquito.
- ✓ **Adequação da Cabine dos Trens:** foi contratado, no final de 2008, novo estudo ergonômico para as cabines dos trens, que será executado em 2009, seguindo estudo realizado em 2007 pela Comissão de Ergonomia – COERGO.

INDICADORES DE SEGURANÇA DO TRABALHO:

Nº de Acidentes:

ANO	ACIDENTE DE TRABALHO	ACIDENTE DE TRAJETO
2006	54	11
2007	31	13
2008	28	14

Taxa de Frequência/Gravidade:

ANO	Taxa Frequência	Taxa Gravidade
2006	25,76	832
2007	12,00	275
2008	11,78	442

Fórmulas:

Taxa de Frequência = Nº Acidentes de Trabalho x 1000000/h-homem exposto ao risco.

Taxa de Gravidade = Dias Perdidos no mês + Dias transferidos dos meses anteriores x 1000000 / h-homem exposto ao risco.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DA EMPRESA:

ANO	Taxa Frequência	Conceito	Taxa Gravidade	Conceito
1985	17,20	Muito Boa	3217	Péssima
1986	8,90	Muito Boa	202	Muito Boa

1987	16,97	Muito Boa	318	Muito Boa
1988	20,23	Boa	459	Muito Boa
1989	17,63	Muito Boa	631	Boa
1990	8,50	Muito Boa	539	Boa
1991	9,99	Muito Boa	567	Boa
1992	7,94	Muito Boa	250	Muito Boa
1993	3,90	Muito Boa	68	Muito Boa
1994	5,01	Muito Boa	89	Muito Boa
1995	5,37	Muito Boa	124	Muito Boa
1996	5,83	Muito Boa	368	Muito Boa
1997	12,83	Muito Boa	536	Boa
1998	9,71	Muito Boa	758	Boa
1999	5,06	Muito Boa	452	Muito Boa
2000	7,75	Muito Boa	443	Muito Boa
2001	13,32	Muito Boa	775	Boa
2002	15,11	Muito Boa	724	Boa
2003	11,76	Muito Boa	501	Boa
2004	18,31	Muito Boa	519	Boa
2005	18,36	Muito Boa	768	Boa
2006	25,76	Boa	832	Boa
2007	12,00	Muito Boa	275	Muito Boa
2008	11,78	Muito Boa	442	Muito Boa

TREINAMENTOS REALIZADOS

2006: 44.205,65 horas de treinamento e 1.080 empregados treinados (40,93h/emp).

2007: 45.508,55 horas de treinamento e 1.080 empregados treinados (42,14h/emp).

2008: 101.131,75 horas de treinamento e 1.080 empregados treinados (93,64h/emp).

MÊS	VAGAS	ADM	MAN.	OPER.	HORAS TREINAMENTO	SENAI	TRENSURB	FOLHA	TOTAL
Jan	106	24	-	82	1571:30:00	590,00	64,00	522,51	1.176,51
Fev	87	34	01	52	1796:30:00	0,00	9.776,00	428,75	10.204,75
Mar	18	13	02	03	810:00:00	200,00	13.236,00	2.130,34	15.566,34
Abr	181	146	07	28	4526:45:00	140,00	20.760,80	1.366,07	22.266,87
Mai	123	85	13	25	2768:15:00	0,00	49.119,70	2.914,18	52.033,88
Jun	251	152	16	83	8960:00:00	0,00	32.365,92	2.341,41	34.707,33
Jul	180	82	24	74	10688:15:00	5.200,00	23.901,50	2.772,56	31.874,06
Ago	206	112	33	61	16824:00:00	0,00	49.844,00	2.381,89	52.225,89
Set	213	160	16	37	17437:00:00	900,00	5.245,00	227,78	6.372,78
Out	132	112	12	8	18551:30:00	4.850,00	10.050,30	0,00	14.900,30
Nov	76	57	06	13	16049:30:00	1.920,00	14.670,00	0,00	16.590,00
Dez	53	44	-	09	1148:30:00	0,00	128.026,26	0,00	128.026,26
TOTAL	1626	1021	130	475	101131:75:00	13.800,00	357.059,48	15.085,49	385.944,97

Nota: Muitos empregados participaram de mais de um treinamento.

18 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
RE	NOME	TOTAL (R\$)
56002	LORENI FRACASSO FORESTI	12.880,00
56004	ELCIONE DINIZ MACEDO	12.880,00
56012	MARCIO FORTES DE ALMEIDA	12.880,00
56017	EMILIA THEREZINHA XAVIER FERNANDES	8.334,39
56018	FLAVIO KONZEN	8.334,39
TOTAL ANO DE 2008		55.308,78

CONSELHO FISCAL		
RE	NOME	TOTAL (R\$)
56007	MAGDA OLIVEIRA DE MYRON CARDOSO	12.880,00
56009	MARIA DA GLORIA FELGUEIRAS NICOLAU	12.880,00
56015	ALESSANDRA GALICIANI MARTINELLO	12.880,00
56016	JOSE JORGE DOS SANTOS PEREIRA	-
56010	OCTAVIO LUIZ LEITE BITENCOURT	-
TOTAL ANO DE 2008		38.640,00

O presente Relatório foi elaborado pela GEPLA - Gerência de Planejamento e pelo SEIGE - Setor de Informações para a Gestão.